Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1927 — N. 5.481

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

A palavra de Arthur Cunha sobre o "raid" do "Jahú"

Chegado hoje, o piloto brasileiro refere a A NOITE, minuciosamente, o que foi a travessia de Genova a Cabo Verde

Chegou hoje, pelo "Raul Soares", o piloto Arthur Cunha, participante do vôo do "Jahú" até Porto Praia, cuja actuação no raid brasileiro foi ruidosamente discutida na imprensa. Entrevistado a bordo, Cunha fez a A NOITE declarações completas sobre a sua attitude durante a travessia e no curso da estadia em Cabo Verde — em exposição que elle proprio chama a "expressão nua e crúa" da verdade sobre o raid do "Jahú". Ao mesmo tempo que assoalha esse aspecto, o piloto responde a insinuações e repta Ribeiro de Barros a cumprir a viagem restante sózinho.

O tenente Arthur Cunha, valoroso "az" da aviação militar

Eis as declarações que nos deu por escripto o piloto:

"Não sei se o futuro me reserva, ainda, maior emoção do que a com que falo, neste momento, ao coração do Brasil, patria muito amada, a quem vou relatar, com todos os pormenores, o que tem sido a malfadada viagem do *Jahú*, que tantas vezes sensibilisou a alma brasileira! Não hei de esquecer o minimo detalhe, expondo, claramente, a bem da verdade e do Brasil, as razões por que, até agora, está interrompida a viagem, para que, depois, do cháos das minhas palavras tirem o bom senso e a logica de cada um aquillo que a justiça indicar!

Como todos sabem, essa viagem foi organisada pelo aviador civil João de Barros, com auxilio do capitão observador Newton Braga e do mecanico Vasco Cinquini. Tal foi a primitiva tripulação do *Jahú*. Estiveram na Europa, durante seis mezes, estudando — *ao que dizem* — o apparelho, fazendo observações e treinando, emfim, para a viagem transatlantica. Aqui, no Rio, já se falava na grande travessia, quando, á ultima hora, me chega ás mãos um convite de João de Barros, por intermedio de seu irmão, para tomar parte na viagem. Fiquei um tanto surprehendido com um "*convite á ultima hora*": pois já estava até marcado o dia de saída de Genova! Emfim, acceitei-o, e, por intermedio do Sr. Carlos Sanzio, arranjei licença no Ministerio da Guerra e parti. Mas um telegramma de Barros dizia-me ficasse em Las Palmas, pois, até alli, elle iria sózinho. Achei isso exquisito, pois fazia tenção de me treinar um pouco na Italia; mas seria o mesmo: daria um ou dois vôos em Las Palmas, o que me seria sufficiente para retomar o meu treino habitual, visto ter longa pratica da Aviação Militar, onde passei tres annos de pilotagem diaria e intensa! Além disso, pensei que o meu papel fosse o de um simples 2º piloto, pois eu não conhecia João de Barros, mas, pelo que se propunha a fazer, julguei que fosse — pelo menos — um piloto regular. Em Las Palmas esperei doze dias a chegada do *Jahú*. Não apparecendo o mesmo, deliberei ir á Italia, de onde nem telegrammas chegavam.

Do Puerto de La Luz já estava em festas, graças a D. Esteban de La Torre, excellente cavalheiro da sociedade canaria, que é, lá, o consul brasileiro, e a quem devemos muitas gentilezas.

Em chegando á Italia, dirigi-me, directamente, a Milão, onde encontrei Barros e Braga. Perguntei-lhes as razões por que não tinham partido, ao que me responderam que o hydro ainda não estava prompto.

Nesse mesmo dia partimos para Sesto Calende, a 200 kilometros de Milão, onde estava o *Jahú*, ainda nos estaleiros da Companhia Savoia. Perguntei a Barros se estava treinado e seguro e se tinha voado muito, emfim, se se achava *prompto e disposto* para a viagem, respondendo-me elle affirmativamente. Objectei-lhe sobre as más condições do tempo naquella occasião, em que os ventos do quadrante SE. eram dominantes e, portanto, desfavoraveis. Barros, porém, não ligou importancia a isso. Fiz-lhe, depois, perguntas sobre o mecanico Vasco, de quem tinha informações não muito bôas. Aliás, já eu tinha feito essas ponderações, aqui, ao seu irmão, Osorio de Barros. Mas o commandante João de Barros affirmou-me que Vasco era uma "*capacidade indiscutivel*"! — e que, além disso, tinha passado quatro mezes na fabrica "Isotta", onde tinha aprimorado os seus estudos. Insisti muito com Barros a esse respeito, pois fui sempre da opinião de Sadurra: — O EXITO DE UM EMPREHENDIMENTO DESTES DEPENDE MAIS DO MECANICO DO QUE DO MOTOR. E eu estava adivinhando futuras consequencias!

O "Jahú", ao ser revisado em Sesto Calendo, no lago Maior (photographia de Arthur Cunha)

Emfim, ante a affirmação de Barros, collocando Vasco acima de tudo, julguei ter, *de facto*, o concurso de um bom mecanico. E, assim, confiei em todas as informações de Barros e de Vasco sobre motor e avião, sem, sequer, desconfiar que as suas informações *não tinham fundamento nem na technica, nem na experiencia!* Nem mesmo me era dado desconfiar!

Entre muitas coisas perguntei se tinham assistido ás *experiencias dynamometricas*

(Continua na 2ª pagina)

O pleito de amanhã no Districto Federal

Conceitos e idéas de alguns candidatos

Realisam-se, amanhã, as eleições para a nova legislatura federal. Sobre o pleito tivemos a opinião de alguns candidatos, a começar pelo Sr. Irineu Machado, que disputa a senatoria e o faz por varios motivos, dos quaes o principal é o de significar um protesto da capital da Republica contra a sua depuração, ha tres annos passados.

Dr. Irineu Machado

O Sr. Irineu Machado, em rapida palestra, justifica a sua candidatura, como carioca que é o mais antigo dos politicos do Districto Federal, não pretendido, pois, a ninguem com a sua attitude. Ao demais, accrescenta, não é sua candidatura; foi solicitado por amigos, por correligionarios e até por adversarios, antigos e recentes, que, todos, reunidos, quizeram fazer do seu nome bandeira de uma reivindicação — a de caber ao Districto Federal a escolha de seus mandatarios politicos sem intervenção estranha.

Para o Sr. Irineu Machado a victoria da sua candidatura não será uma victoria sua, pessoal, exclusiva; será o triumpho reiterado da população carioca, será uma affirmação de vontade dos que habitam o Rio de Janeiro e correm ás urnas eleitoraes a realisar a democracia representativa tal qual é.

O Sr. Sampaio Corrêa concorre ás urnas pleiteando a sua reeleição e o faz não como um correligionario do governo passado, mas como um senador que manteve attitudes de independencia, divergindo, muitas vezes, dos dominantes do quadriennio passado. O Sr. Sampaio Corrêa allega, em prol dessas affirmações, varias circunstancias de facto, entre as quaes a de haver combatido a depuração do Sr. Irineu Machado, quando foi da sua eleição, e o combate que deu á reforma constitucional. Allega, ainda, a seu favor, o haver contribuido para a restauração do montepio ao funccionalismo publico, modificando completamente o instituto que até então existia.

Concorrem á deputação pelo 1º districto eleitoral desta capital os Srs. Henrique Dodsworth, Nogueira Penido, Metello Junior, Candido Pessoa, Azurem Furtado, Bartlett James, Flavio da Silveira, Nicanor Nascimento, Victor Marks, Pinto Lima, Oscar Loureiro, Luiz Carlos Prestes, Jayme Freire de Andrade, Octavio de Almeida Gama, Olindo Semeraro, Moura Lacerda, João Jorge da Costa Pimenta, Floriano Peixoto da Rocha e Manoel Vicente Alves Jacarandá.

Pelo 2º districto concorrem ao pleito os Srs. Salles Filho, Mauricio de Lacerda, Julio Cesario de Mello, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Mario Rodrigues, Mario Piragibe, Alberico de Moraes, Antenor Costa e Thiers Perissé, tendo o Sr. Abelardo Reis desistido da sua candidatura.

Dando-nos uma impressão do pleito, disse-nos o Sr. Metello Junior, ex-senador e ex-deputado por esta capital.

— Já agora, ao circular desta folha, não podem as minhas palavras parecer interessadas na cabala de votos. Falo á vontade.

Como nunca, orgulho-me de ser carioca e de ter tantas vezes, na Camara e no Senado, representado a minha cidade.

Vejo que o meu povo é sempre o mesmo: vibratil, energico, forte, defendendo os seus direitos e a sua legitima representação com ardor, com enthusiasmo, com fervor.

E' nesse ambiente civico, elevadissimo, que a cidade vae amanhã levar ao Senado o Sr. Irineu Machado, num atordoante triumpho, e escolherá para a Camara os seus filhos predilectos, entre os quaes ouso pensar ter a honra de sempre ter estado.

Verifico, assim, que o tremendo flagello que foi o quadriennio Bernardes, não estiolou o coração carioca, no qual sempre vicejam as mais puras idéas de liberdade, pelas quaes me baterei sempre na Camara.

O meu optimismo vem, aliás, após um ostracismo cheio de violencias e brutalidades, que curti, com dignidade e brio, sem lamurias e sem gemidos.

Folgo em reintegrar-me na alta vida nacional, á qual, durante metade da minha existencia, tenho applicado as minhas faculdades de intelligencia, de cultura e de energia.

E assim continuarei a viver e a ser, se Deus me ajudar."

O Sr. Flavio da Silveira, ex-deputado federal por esta capital, concorre no pleito de amanhã. Desenvolvendo as linhas de um programma de acção, se eleito, diz esse candidato:

— "Sómente a paz e o trabalho scientificamente organisado poderão assegurar á especie humana uma relativa felicidade. Sómente a liberdade poderá permittir que encontremos pacificamente o melhor caminho para lá chegar.

A' liberdade, porém, — prosegue o Sr. Flavio da Silveira — foi reservado um duplo papel na evolução humana. Sendo condição indispensavel para que cheguemos ás soluções finaes, é tambem condição essencial da paz de que precisa a industria para desenvolver a sua producção e assegurar a felicidade relativa dos homens, estendendo a todos elles, egualmente, os beneficios do progresso e impedindo que desappareçam em uma agitação lastimavel ou em um embrutecimento materialista das nossas melhores conquistas.

O progresso material é, pois, necessario á evolução liberal das sociedades humanas. Pela prosperidade material do nosso paiz, pela sua riqueza, pelo seu melhor aproveitamento em beneficio nosso e do mundo — apesar do pouco que valho, tudo farei. Concorrerei com prazer e enthusiasmo para todas as realisações praticas que o habilitem a prestar á humanidade o auxilio de que o seu immenso territorio e as suas possibilidades o tornam capaz.

Na defesa de suas liberdades, no encaminhamento dos seus destinos, eu me proponho, apenas, a seguir, corajosamente, as palavras e os exemplos dos grandes pensadores, que me esclarecem e me orientam."

O Sr. Bartlett James, que, tambem, já foi deputado por esta capital, concorre ao pleito de amanhã disputando uma cadeira de deputado pelo 1º districto eleitoral desta capital.

— Apesar de não ter podido cuidar de eleitorado, por ter estado detido durante quasi todo o quadriennio passado, tenho muita confiança na solidariedade dos nossos concidadãos, que são, instinctivamente, adversarios de todas as compressões, de todas as violencias, de todos os attentados. São inequivocas as manifestações que tenho recebido de sympathia á minha candidatura, que se acha amparada com a recommendação de quantos estiveram commigo detidos ou encarcerados nos presidios e nas masmorras, em virtude do ultimo estado de sitio, tão longo e tão cheio de episodios os mais tragicos...

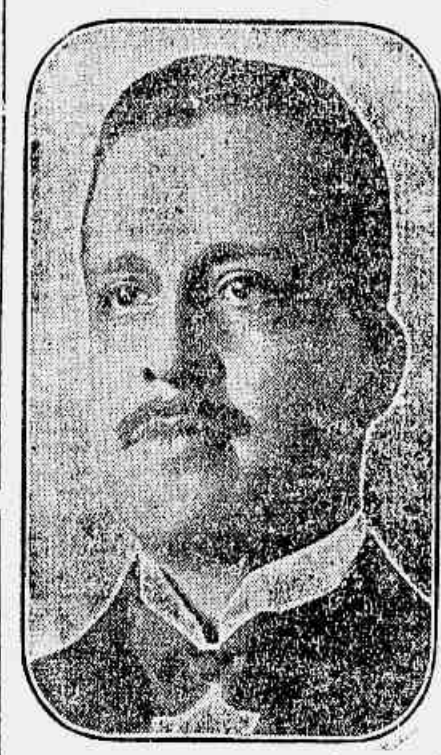
A minha candidatura é, pois, sobretudo, uma candidatura de protesto contra os processos do governo passado, contra todos os attentados do que elle foi autor.

Ella tem, pois, todas as affinidades com a do Sr. Irineu Machado para a senatoria, que será suffragada por quantos, homens de bem, não podem applaudir os excessos e os crimes que se verificaram entre nós durante o infeliz e condemnado governo que, graças a Deus, já existe apenas na maldição do povo.

O Sr. Salles Filho, intendente municipal, assim nos falou do pleito de amanhã:

— Não sou um novato na politica do Districto, onde conto com velhas amizades e grandes dedicações, que muito me honram pela sua solidariedade. Não sou, pois, um "parvenu", que tenha surgido, no momento do pleito, para pescar votos.

Tendo sido depuinado por esta capital, desobriguei-me do meu mandato procurando desempenhal-o consciente e independentemente. E porque quiz ser interprete dos sentimentos e do pensamento dos meus constituintes, dos meus concidadãos, tive, na legislatura passada, o seu voto e contra esse voto o véto do situacionismo... Fui espoliado nos meus direitos, tive usurpado o meu mandato, sendo contrariada a vontade do eleitorado, da população do Districto Federal, como o foi no attentado ao direito insophismavel do Sr. Irineu Machado.

Nem por isso esmoreci. Não mudei de attitude por tal facto. Mantive os meus pontos de vista e procurei cultivar ainda mais a solidariedade e o apreço dos meus concidadãos, o que me valeu a minha eleição para o Conselho Municipal, emquanto não chegava o pleito federal.

Dr. Sampaio Corrêa

Agora, concorro, novamente, ás urnas e confio na lealdade de velhos amigos e correligionarios e na firmeza de idéas e de principios da boa gente da nossa terra. Estou certo de que não desmereci o apreço de quantos suffragaram o meu nome para a Camara, na legislatura passada, e para o Conselho Municipal. E eis porque disputo as eleições, como candidato absolutamente independente, em relação a agremiações partidarias e cioso da sua actuação na vida publica, até agora manifestada, a qual é penhor seguro da minha actividade politica, se, como espero, o corpo eleitoral do 2º districto desta capital eleger-me, amanhã, para o Congresso Nacional.

Eis como se expressou o Sr. Henrique Dodsworth sobre o pleito de amanhã:

"A minha actuação na Camara, na legislatura que findou, é a credencial que offereço ao eleitorado do Districto no pleito de amanhã: tres annos de combate na vanguarda da defesa das causas liberaes, o meu voto como expressão legitima dos sentimentos do povo carioca e o meu esforço de todos os instantes no amparo das classes soffredoras.

Assim procedi hontem e procederei todas as vezes em que o meu nome for honrado pela confiança dos da minha terra."

O Sr. Mauricio de Lacerda assim se manifesta sobre as eleições:

"Vejo o pleito como um episodio da grande luta entre a nação e seus exploradores, da politica profissional, da politica servil, instrumentos de todos os governos, passados e futuros, sejam estes os de um varão como Prudente ou os de um ex-homem.

Nas urnas amanhã se encontrarão as cedulas da consciencia nacional com as da inconsciencia ou subserviencia do voto, nos corrilhos e mandões da politicalha dominante. Do resultado de amanhã ficará evidenciado se a nação deu mais um passo para a frente, no caminho das reivindicações já iniciadas nas ultimas revoluções politicas, ou se recuou mais um passo da senda da sua libertação civil.

As urnas de amanhã valerão, pois, por uma experiencia historica, para o regimen e para o povo brasileiro.

Que o povo sente essa grande hora, nem pode haver duvida. Basta vel-o na pugna, interessado como está, para se concluir que elle vê o momento como elle é: decisivo para a sua liberdade politica."

DESIGNIOS DE VICTORIA INSPIRAM A LATINIDADE

O vôo de De Pinedo — etapa gloriosa da Raça

Quando se annunciou na America o *raid* aereo do coronel De Pinedo, as mais claras esperanças de exito irradiaram, pois ninguem ignorava a audacia e a proficiencia do illustre aeronauta italiano, o "az" felicidade technica a investida Roma-Melburne-Tokio.

Se o piloto coberto de glorias ideara novo admiravel que executara com assombrosa

De Pinedo e o mecanico Campanelli, a bordo do "Giomariello", no Tibre

va façanha, essa no rumo do horizonte americano e após o fracasso de Casagrande; é que para tanto contava com os melhores elementos materiaes e a mais perfeita convicção moral do triumpho. Além da responsabilidade que lhe creava a propria brilhantissima folha de *raidman*, illustrada através de façanhas aeronauticas, que constituirão corridas classicas na historia da aviação, ho seculo havia a responsabilidade de partir como representante de uma nacionalidade ricamente representada em nosso paiz, e do sangue latino — base das raças na America Meridional. De Pinedo confirma até ao momento o optimismo com que foi recebida a noticia do seu vôo e com que actualmente o acompanha a opinião continental. Após uma série de arremessos flammantes, o "az" italiano attingiu hontem a terra brasileira de Fernando de Noronha, demonstrando rigoroso controle da sortida aerea e suscitando vivo enthusiasmo em nosso paiz.

A travessia aerea do Atlantico será ainda, durante muito tempo, no dizer do almirante Gago Coutinho, uma viagem romantica. De feito, tal asserto foi provado na delirante acolhida no proprio almirante e Sacadura Cabral no vôo inaugural e, posteriormente, na apotheose composta a Ramon Franco no Rio e em Buenos Aires.

Todos aquelles que scindem o céo atlantico são os legitimos precursores da rota futura de mercancia aerea, o largo, farto, luminoso caminho que entreterá a actividade de commercio e a cordialidade espiritual entre o Velho e o Novo Mundo. Comprehendem-n'os desse modo as nacionalidades sul-americanas e nelles celebram os homens-symbolos, os gloriosos arroteadores do campo por vir, os capitães audazes das primeiras aventuras — e o vôo actual de De Pinedo caracterisa ainda uma vez a fulgurante espiritualidade da comprehensão americana sobre as provas atlanticas.

Resumindo, pois, o esplendido piloto do "Santa Maria", em cuja flammula de commando aprôa o sentido da latinidade signo de paz e de belleza para os povos do Novo Mundo.

Os telegrammas de hoje

Da Estação Central dos Telegraphos recebemos, por gentileza do Sr. Aristides Mendes seu chefe, a seguinte informação que lhes foi communicada de Fernando de Noronha, via Recife, hoje ás 6,5 horas: "O hydro-plano de De Pinedo soffreu avaria na bahia de Santo Antonio, por causa do mar grosso, sendo impossivel partida rapida. Mais tarde, enviaremos informações".

FERNANDO DE NORONHA, 23 (U. P.) — Durante a operação de rebocamento na bahia de Santo Antonio, o apparelho chocou-se ligeiramente contra a pôpa do "Barroso", devido á maré, o que determinou algumas avarias. Logo que for reparado, o avião proseguirá no vôo para Natal, onde encontrará todo o necessario.

FERNANDO NORONHA, 23 (U. P.) — Por meio da telegraphia luminosa, soubemos que na travessia do Atlantico os aviadores debateram-se contra o tempo e as condições atmosphericas que eram muito adversas, com a sua furia. Entretanto, não diminuiram nem a interpida vontade dos valentes, nem a constante velocidade do "Santa Maria", que cobriu o aspero e longo percurso em apenas treze horas e quarenta minutos. Soubemos mais que os motores sempre funccionaram em perfeita ordem, de modo que não é de forma alguma necessario, depois de tanto trabalho, proceder á limpeza nos mesmos.

FERNANDO DE NORONHA, 23 (U. P.) — Agrada salientar-se que, comquanto esta ilha não seja muito habitada, quando se conheceu o novo rumo do avião, manifestou-se em todos os seus habitantes grande enthusiasmo e emoção indisivel. Foi uma verdadeira e grata demonstração de contentamento, lenços foram sacudidos e na estação do Cabo Italiano desfraldaram-se numerosissimas e grandes bandeiras italianas e brasileiras, que o vento sacudiu em um saudar franco aos bravos. O apparelho argenteo, habilmente pilotado, realisou esplendidas evoluções de saudação e fez-se de prôa para o oéste, voltando, porém, ás 5 horas e 7 minutos da tarde, por insufficiencia de combustivel e effectuando uma perfeita amaragem.

ROMA, 23 (Havas) — O marquez De Pinedo enviou ao Ministerio da Aeronautica o seguinte relatorio: — "Fernando de Noronha, 22, ás 18 horas e 10 minutos, hora local. Parti de cidade da Praia á uma hora da manhã e passei sobre Fernando de Noronha ás 14 e 45. Prosegui para o Natal, mas o vento contrario obrigou-me a regressar a Fernando de Noronha, para evitar o exgottamento da essencia. O tempo está máo no Atlantico. O funccionamento do apparelho e do motor é perfeito".

A commemoração do "Grito de Baire"

Passa amanhã o trigesimo segundo anniversario do "Grito de Baire", que marca o inicio do surto de independencia do nobre povo cubano.

José Martí

No transcurso de data tão cara aos fastos libertadores do Novo Mundo, não se pode olvidar a figura de José Martí, o apostolo da independencia de sua patria, que é uma das figuras mais suggestivas do pantheon americano, onde se irmana com os nomes de Washington, Bolivar, José Bonifacio, San Martin e Rodrigues, nada lhes ficando a dever na sinceridade com que defenderam a maxima causa de seus paizes e na aureola com que se apresentam á glorificação de seus compatriotas.

Antes, nelle sobejam todas as excellencias dos grandes libertadores, tendo sabido, resumir na palavra "Cuba", symbolicamente gravada como clarinada de acção no annel de prata que sempre trazia, a norma de sua existencia.

A confiança que depositava em seu povo era illimitada e disso deixou testemunho no celebre pensamento que escreveu para que fosse um permanente incentivo de valor aos filhos da nobre nação insular.

O ministro de Cuba junto a nosso governo, Sr. Barnet y Vinageras, commemorando a data e evocando a memoria do gloriosa apostolo de seu paiz, receberá amanhã a colonia cubana e as pessoas de suas amizades, no palacete da legação, á Avenida Atlantica, de onze ás doze horas.

O Chile agitado

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Está circulando, insistentemente, que numerosos chefes politicos foram presos, inclusive o deputado Rafael Luis Gumucio, director do "Diario Illustrado".

O Sr. Rivas Vicuna, segundo retrato antigo

Accrescenta-se que o senador Ladislão Errazuris foi tambem preso em Viña Del Mar e que o ex-primeiro ministro, Sr. Manoel Rivas Vicuñas será deportado.

O sonho dos novos lusiadas

LISBOA, 23 (A. A.) — Annuncia-se que o aviador Sarmento de Beires, que amanhã partirá de Alverca para o seu grande vôo de circumnavegação aerea, a bordo do "Argus", será portador de uma mensagem autographa do presidente da Republica, general Carmona, para o presidente da Republica brasileira, Sr. Washington Luis.

Microlandia

O senador Olegario Pinto, com aquelle geito de bom velho e aquellas partes de protector do seu compadre, o tambem senador Rocha Lima, tem cada perversidade! Ouçam esta que elle me contou:

— Em Goyaz ha uma velha corrente de opinião que trabalha pela mudança da capital do Estado. Essa corrente acha que a cidade de Goyaz é uma cidade muito longinqua para servir de capital e quer então que se dê fóros de capital a Catalão, o maior nucleo de habitantes que existe na terra que represento. No fundo, quem pensa assim, pensa razoavelmente. Catalão, além de ser a mais populosa cidade do Estado, é a melhor situada, proxima de Minas, mais proxima do Rio, a oitocentos e tantos metros acima do nivel do mar, com um clima admiravel.

E continuando:

— O meu compadre Rocha Lima esteve sempre ao lado da corrente favoravel a Catalão. O Totó Caiado foi sempre contrario. Quando o Rocha Lima esteve no governo quiz fazer a mudança. O Totó deu para traz. Mas a coisa esteve quasi a fazer-se. Houve um dia uma reunião em palacio para tratar-se do caso. O Totó Caiado, inimigo da idéa, apresentou uma porção de razões contrarias. Entre as razões, apresentou a seguinte: o transporte do archivo da cidade. Por maiores que fossem os cuidados, o archivo da cidade de Goyaz, que é precioso, chegaria escangalhado em Catalão.

— Por isso não, retrucou o Rocha Lima. Você bem sabe que eu, no governo, tenho feito economias. Se o archivo se escangalhar, teremos remedio.

— Qual? perguntou o Totó.

E o Rocha Lima, santamente, respondeu:

— Temos dinheiro e mandamos buscar outro na Europa.

Pequeno Pollegar.

O Senado de Washington vae proceder a inquerito na America Central...

O senador Borah

WASHINGTON, 23 (Havas) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado tomou em consideração a resolução apresentada pelo senador Borah, conferindo á Commissão poderes bastantes para enviar delegados ao Mexico e á America Central procederem a inquerito sobre a actual situação naquelles paizes.

Ecos e Novidades

A imprensa paulista regista e commenta, extraindo-as do relatorio que vae ser apresentado pelo director geral do Serviço Sanitario do Estado ao secretario do Interior, informações como esta:

"O Serviço Sanitario tem eliminado grande numero de fócos de mosquitos, aterrando lagoas no longo do rio Tietê, algumas das quaes tinham profundidade de seis a sete metros. Esses serviços têm sido realisados com a cooperação da Prefeitura..."

E, accentuando as proporções que ali tem tomado o exterminio systematico, não só dos mosquitos, como das moscas, levado, é claro, até a destruição ou suppressão dos respectivos fócos, apparecem cifras avultadas, que falam por si mesmas:

"Além dos serviços de aterros de lagoas, foram feitas 193.783 visitas a quintaes; 9.693 a terrenos e chacaras; 10.611 a cocheiras e 736 a estabulos. 24.211 caminhões de lixo da cidade foram removidos e enterrados. Beneficiaram-se 86.050 metros lineares de corregos. Construiram-se 7.673 metros de valetas novas, sendo beneficiados 135.726 metros de valetas existentes e 5.145 metros de canaes. Foram amassadas e enterradas 906.073 latas e esgotados 267.190 vasos de flores dos cemiterios. Foram recenseados 23.293 poços sem bomba e 476 com bomba. O numero de cocheiras interdictadas em 1926 elevou-se a mais do dobro das cifras maximas anteriores."

Que cifras semelhantes podera apresentar, quanto ao Districto Federal, onde ellas deveriam ser muitissimo maiores, o Departamento Nacional de Saúde Publica, de pessoal tão numeroso e rotulos tão pomposos?

Não sabemos. Mas, vemos e sabemos que de todos os bairros cariocas se levantam clamores contra as nuvens de mosquitos que os flagellam. E não sabemos de nenhuma collaboração de esforços efficientes, neste e em outros sentidos, entre a Prefeitura e o D. N. S. P. E vemos rios urbanos, como o Maracanã e outros, com obras iniciadas de canalisação suspensas, terrenos alagados, vallas obstruidas...

Proclamam os nossos hygienistas que seguem as pegadas de Oswaldo Cruz. E' a affirmação de todos os discursos. Na pratica, é a negação mais evidente do que se faria nos ominosos tempos de Oswaldo...

***

Correm ás urnas os eleitores para a escolha dos membros de nova legislatura republicana. Nesta capital ha cartazes por toda a parte: Para Senador... Para Deputados... Todas as paredes estão cheias e até as bases dos monumentos denotam a intensidade da campanha em busca dos duzentos mil réis diarios.

Em São Paulo, a policia prohibiu a campanha eleitoral. Os cartazes eram um meio de propaganda contra o P. R. P. e a policia não consente nessa propaganda.

No Piauhy, o situacionismo está feroz, fazendo uma derrubada em regra no funccionalismo, sob a allegação de que "o governo não pode perder uma eleição"...

Queixam-se os opposicionistas do Espirito Santo de que o mundo official desenvolve formidavel trabalho de compressão, afim de prejudicar a candidatura do Sr. Jeronymo Monteiro.

No Estado do Rio, a luta eleitoral tem um aspecto original: a magistratura local, em Nictheroy, desobedece, em materia eleitoral, á justiça federal, como se a Constituição da Republica não considerasse o pleito para o Congresso Nacional materia essencialmente federal.

No Maranhão, as coisas deslizam, suavemente. O Sr. Marcellino Machado, entretanto, cuja eleição naufraga, põe a boca no mundo e, perdido, grita que o estão perdendo...

O que ahi está é um pouco do que vae por toda a parte neste extraordinario paiz, Republica federativa, em um regimen democratico representativo... Mas isso não é tudo, porque depois disso virá, ainda, o reconhecimento de poderes. E, quem viver verá o que é o reconhecimento de poderes.

***

Neste paiz, em que tão pouco se lê, e em tão fraca conta se levam as coisas serias, merecem um registo especial os estudos que, sobre a nossa situação financeira, vêm sendo realisados pelo Sr. Valerio Coelho Rodrigues, estudos, infelizmente, esparsos nas folhas soltas da publicação na imprensa.

Com o seu trabalho, todo elle constituido por valiosas demonstrações estatisticas do movimento financeiro do Brasil republicano, governo por governo, exercicio por exercicio, Estado por Estado, o Sr. Valerio Coelho Rodrigues conseguiu, desajudado de qualquer auxilio, realisar uma grande obra, indispensavel, hoje, a quem quer que se dedique ao conhecimento de nossas finanças.

Os governos, entre nós, estão, a cada momento, mandando fazer, por sua conta, edições de livros, muitos delles de vantagens pouco menos duvidosas. Ainda agora o Thesouro Nacional pagou 60 contos por dois mil exemplares de um volume sobre o açude de Orós. Por que não se reunir esses trabalhos avulsos do Sr. Valerio Rodrigues, em um manual facilmente compulsavel, e que seria de tanta utilidade, não só para uso interno, como para propaganda da nossa patria no estrangeiro?

O Sr. Washington Luis conhece o valor desse profissional. Em mais de uma vez tem recorrido aos seus dados com proveito, e, ainda no seu discurso de Santos, fez ao autor a justiça de referencias honrosas. Medite o governo sobre o nosso alvitre, certo de que, se o seguir, terá prestado ao paiz um serviço valioso.

***

A Imprensa registou, ha pouco, a medida de moralidade tomada pelo Sr. Prado Junior, com a designação de tres officiaes do seu gabinete para assistirem os pagamentos externos nas dependencias da Prefeitura.

Sabemos hoje, por informações seguras, que o governador da cidade, com semelhante providencia, já conseguiu uma vantagem de 780 contos de réis, em favor dos cofres da municipalidade...

E', pelo menos, a noticia que nos chega.

95 indios guaranys que vão para a Colonia de Bananal de Itanhaem

S. PAULO, 23 (A. A.) — Por solicitação do Serviço de Protecção aos Indios, a directoria do Serviço de Immigração enviará para a colonia de Bananal do Itanhaem 95 indios guaranys, ante-hontem chegados aqui de Itararé e que se destinavam ao Rio.

O "Uruguay" avança galhardamente

Hoje, a etapa Málaga-Las Palmas e, depois, de Dakar ao Recife

MADRID, 23 (Havas) — Communicam de Malaga que os aviadores uruguayos esperam, a bordo do hydro-avião, o momento propicio para levantar vôo, o que talvez não possam fazer ainda hoje, devido ao temporal que bate toda a costa sul.

O major Larre Borges disse aos representantes da imprensa que a viagem de Marina de Pisa a Alicante tinha sido feita em nove horas e meia, com a velocidade média de cento e cincoenta kilometros por hora, apesar de terem lutado sempre com forte vento contrario. De Alicante a Malaga tinham empregado 3 hora's e 45 minutos.

MALAGA, 23 (U. P.) — Começam os preparativos do hydroavião "Uruguay", que pretende voar ás 11 horas da manhã.

MALAGA, 23 (U. P.) — O hydro-avião "Uruguay", pilotado pelo major Larre Borges, e que vae tentar a maior travessia do Atlantico, partiu hoje desta cidade ás 11 horas e 5 minutos da manhã.

MADRID, 23 (U. P.) — Os aviadores uruguayos passaram sobre Gibraltar ao meio-dia.

MALAGA, 23 (A. A.) — O aviador uruguayo Larre Borges, que está realisando o vôo Marina de Pisa - Montevidéo, levantou vôo desta cidade com destino a Las Palmas, no Archipelago das Canarias. De Las Palmas, o aviador Larre Borges voará para Dakar e dali tentará a travessia directa do Atlantico, voando para Recife, no Brasil.

MALAGA, 23 (U. P.) — Os aviadores uruguayos levantaram-se muito cedo. O commandante Franco e o tenente Ruiz de Alda acompanharam-nos ao almoço, emquanto que o mecanico dava os ultimos retoques no hydroplano. O commandante Franco e Ruiz de Alda, entrevistados pela United Press, manifestaram absoluta confiança no exito dos seus collegas uruguayos.

GIBRALTAR, 23 (U. P.) — Os aviadores uruguayos passaram sobre Tanger, em direcção ao Atlantico, ás 12 horas e 20 minutos, com uma velocidade de 120 milhas por hora.

Viagem do nosso addido militar na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O addido militar á embaixada do Brasil nesta capital, capitão Valentim Benicio da Silva, partiu para Uruguayana em goso de férias, afim de ali visitar sua familia.

Apresentou credenciaes o ministro do Brasil no Equador

QUITO, 23 (A. A.) — Com o cerimonial da praxe, apresentou as suas credenciaes ao presidente da Republica o novo ministro do Brasil junto ao governo equatoriano, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

A palavra de Arthur Cunha sobre o "raid" do "Jahú"

Chegado hoje, o piloto brasileiro refere a A NOITE, minuciosamente, o que foi a travessia de Genova a Cabo Verde

(Continuação da 1ª pagina)

dos motores, no *banco de provas*, pois, sendo elles de um novo typo, não inspiravam grande confiança, visto não terem, ainda provas evidentes. Propuz-lhe, mesmo, a substituição do motor, por outros de reconhecido e provado valor, como o Zorraine, o Napier, o Rolls Royce, o Jupiter, o Syddley-Jaguar — emfim, um dos muitos conhecidos. João de Barros e o mecanico Vasco protestaram, dizendo terem assistido a todas as experiencias do "Isotta Fraschini", no *banco de provas* e em vôo. Ante essas affirmações, achei inutil fazer renovar todas essas experiencias, o que seria absurdo! Entretanto, eram informações falsas! NÃO, TODAVIA, POR UM DETERMINADO PROPOSITO, mas, *unicamente* por *crassa ignorancia* do valor *technico dessas experiencias* e moral do emprehendimento! E, tudo, por não querer dizer: não sei, não fiz, não conheço! Não concordei, porém, com o consumo-horario dos motores, e, *controlando*, achei que o consumo era de 30 LITROS A MAIS, DO QUE TINHAM VERIFICADO!

Desta fórma, a *autonomia de vôo* do *Jahu'*, era de 14h,30 e não de 18, como affirmaram. Vi que o avião não tinha capacidade para o vôo Praia-Pernambuco, segundo o que pretendiam fazer, e como isso estava já muito falado, pelos "reclamos inconvenientes", não poude ser corrigido. Assim, tratei logo de fazer meu treino, voando com o piloto da casa, porque Barros não quiz voar commigo, dizendo-se... "indisposto" (mais adeante veremos a razão dessa indisposição!). Dois dias depois, julguei-me prompto, pois com a longa pratica da Aviação Militar, bastaram-me alguns vôos no *Jahu'*, para conhecel-o.

Extranhei não tivessem montado radiotelegraphia. Insisti com Barros, para que mandasse montar, ao menos, uma pequena estação, mostrando-lhe a vantagem que, nisso, havia. Não fui, porém, ouvido. Ao examinar o material sobresalente notei, além de outras, a falta de um distillador de agua, tão indispensavel em travessias deste genero. Barros, se bem me entendia, mal me ouvia! Comecei a perceber que tudo aquillo estava mal organisado, porém, nunca poderia desconfiar houvesse tanto desleixo e tanta ignorancia, em questões de motores, nem informações tão infundadas a respeito do hydro! Nem mesmo me julguei com o direito de duvidar da capacidade de João de Barros em materia de pilotagem, ante o que, se propunha fazer. Eu tinha informações de que Barros era "brevetado" pelos Estados Unidos e pela Inglaterra... embora não tenha documentos comprobatorios. Suppuz, mesmo assim, estar lidando com um technico, um entendido!

Acreditei plenamente na sua competencia e no seu treino, como me disse. Urgia, agora, partir, já que uma "formidavel reclame" corria toda a Europa. Em chegando á base Savoia, soube, com certa admiração, de que Barros vinha com um piloto italiano, contratado para trazer o "Jahu'" até Las Palmas. E mais: que esse piloto, á ultima hora, desistiu. Ora, isso explicou-me a razão do convite á ultima hora e a sua determinação para que eu ficasse em Las Palmas.

Por fim, partimos para Genova, ponto inicial da travessia. Ora, como me julgasse o *menos treinado de todos*, que já lá estavam havia cinco mezes, tomei a meu cargo o volante, para ainda me treinar nesse pequenino vôo de Sesto Calende a Genova.

De modo que, *até então*, não conhecia a capacidade do "meu commandante". Notei-lhe, porém, no ar, a sua falta de calma, coisa que demonstra a pouca segurança de um piloto. Não liguei, todavia, muita importancia ao caso, julgando fosse uma indisposição de momento. Assim, chegámos a Genova. Tudo preparado, mesmo sem T. S. F. e sem distillador!) levantámos vôo no dia 17 de outubro, ás 7 horas da manhã!

...Contar, minuciosamente, as mil e uma peripecias dessa viagem, até Cabo Verde, seria um romance! Como disse, até então, desconhecia a capacidade do "meu commandante": estava Barros no volante, para descollar. Collocou os motores no regimen e... e, por um triz, não terminou, ali, funestamente, a tão falada viagem do *Jahú!* Foi uma pessima saida, e... perdôem-me a immodestia de dizer que, tomando o volante, consegui evitar uma "capotagem" certa. Estavamos com uma carga total de 4.800 kilos.

Desde esse momento, até deixar o Jahú em aguas de Cabo Verde, não consenti que Barros fizesse uma só descollagem ou pouso: — porque, nervoso e timido, sem conhecimento e sem treino, elle não estava em condições de tal emprehendimento! E' um simples piloto, cujo "brevet", julgo, só agora está em condições de possuir!

Eu só peço áquelles que me lêem, perdôem-me a immodestia com que escrevo, neste delicado momento em que, julgando-me num tribunal de honra, vou restabelecer, ante a patria, o meu nome, villipendiado por infamias!

A etapa Genova-Gibraltar foi a mais tormentosa possivel, demonstrando a absoluta falta de treino dos meus companheiros, a começar por Barros, a quem eu não confiava inteiramente o volante, por estar nervoso, apavorado, vendo em cada motor uma "panne", descobrindo defeito em tudo, producto exclusivo da sua pouca pratica do ar e do "manche"! Um vento forte desligou-nos da costa, de modo que perdemos terra de vista. Assim nos conservámos entre céo e mar, durante sete horas, depois do que encontrámos terras da costa hespanhola, o que serviu para tranquillisar o "meu commandante", que, á viva força, queria alterar o rumo de + 90º! para avizinhar-se de terra, alteração que não consenti por absurda! Nem era da nossa competencia mudar de rôta sem que o observador indicasse. Barros viu-se tão apavorado que chegou ao absurdo de "avistar" a costa da Africa, da qual distavamos, seguramente, umas 300 milhas! Nem olhos de lynce! E' que a tensão nervosa é capaz de tudo, inclusive da transformação de simples nuvens pardacentas, em terra! Tinhamos já voado sete horas e 30 minutos, quando Barros e Vasco obrigaram-me a descer, dizendo estavamos já em Gibraltar. Ora, além de ser um porto muito caracteristico, só deviamos lá chegar depois de dez horas de vôo. Meus companheiros, porém, insistem! Barros modera os motores e eu os accelero! Braga é da minha opinião: não é Gibraltar! Barros e Vasco insistem de tal maneira, que fomos obrigados a pousar... e, só assim, se convenceram do engano! Era Denia, um porto hespanhol, a 580 kilometros de Gibraltar! E' mais um malabarismo dos seus nervos, fazendo-o tomar terras estranhas por terras conhecidas. Imaginem que elles já tinham estado em Gibraltar! Reconhecido o engano, já não havia mais tempo de terminar a etapa e resolvemos alcançar Alicante, para o que tinhamos só 50 kilometros e onde existe recurso. Ao sairmos de Genova tivemos, logo, uma "panne": a gazolina chegava mal aos carburadores. Antes de sairmos para Alicante o mecanico "reparou" essa falta, mas, foi só descollarmos e ella appareceu.

Em Alicante o mecanico tornou a "reparar" a "panne" citada. Descollámos para Gibraltar e o defeito resurge!

Em Gibraltar passou o mecanico 4 dias reparando a mysteriosa "panne". Ao descollarmos para Las Palmas, eil-a que surge, como dantes! Mais mysterioso achei, então, o seu saber e a sua "indiscutivel capacidade", — (no dizer de Barros) — que desappareciam no momento mais opportuno! Não atinou com a "panne", porque desconhecia (como até hoje) o systema de alimentação do motor! Em chegando a Alicante, censurei a todos pela falta de treino e de confiança e demonstrei a minha indignação. *Só então é que o observador Braga teve a franqueza de dizer-me que, durante os 5 mezes que estiveram na Italia, tinham voado só 6 vezes!* E' estupendo e inacreditavel, mas é verdade!

E era essa a primitiva tripulação do *Jahú*, que pretendia trazer, pelos ares, nessa amada bandeira!

Comprehendi, então, que estava quasi sózinho. Mas, que importaria de vencer, porque já sentia o coração da Patria palpitar junto ao meu.

Só então é que Barros começou a comprehender o que era a travessia do Atlantico, e, em consequencia, *intimidou-se, unica razão por que, desde Las Palmas, tem procurado todo o meio de suspender a viagem, como adiante verão, pela exposição dos meus documentos!* O mecanico Vasco tem-nos dado as provas mais evidentes da sua quasi completa ignorancia em motores. Os factos que exponho nesta descripção serão os baluartes das minhas affirmações. Em Gibraltar chegámos com os motores sem oleo! Vasco não conhecia o consumo do motor. Em Las Palmas chegámos sem agua no radiador, porque o mecanico não fez o "pleno" sufficiente. Foi um apuro! E, só com muito artificio, trabalhando alternadamente com motores, consegui chegar. Era curioso ver a calma, a serenidade do meu companheiro de volante: pois nunca tinha trabalhado com taes systemas de refrigeração. Estar o thermometro a 0º ou a 100º, era-lhe indifferente. Elle só perde a calma quando não vê mais terra! Fóra disto, é de uma serenidade... invejavel! Eu estava, porém, mettido num dilemma: ou continuar, com o risco de incendiar tudo, ou pousar, o que, naquellas alturas, em mar completamente agitado, sem "radio" e só tendo á vista terras distantes, era finalizar a travessia! Por isso escolhi a primeira solução.

Tivemos, porém, que pousar a dois kilometros fóra do Porto da Luz, porque os manometros já accusavam 110 gráos.

Em Cabo Verde, chégamos sem gazolina o que nos obrigou a ficar na ilha do Fôgo, onde fomos parar por um desvio de rumo. Em Las Palmas foi posto o necessario para a etapa Las Palmas-Cabo Verde, mas o mecanico fez tal regulação nas bombas alimentadoras, que o consumo augmentou de 30 litros por hora! (Antes de sairmos da Italia, o engenheiro-chefe da fabrica dos motores "Isotta" escreveu a Barros, dizendo-lhe que o mecanico Vasco não daria conta dos motores, por ser incompetente e lhe offerecia dois mecanicos para ficarem em Cabo Verde, á espera do *Jahú*. (Comprehende-se bem o interesse que tem uma fabrica para o seu renome). Barros nenhuma attenção ligou á carta desse engenheiro, rejeitando, ainda, a sua delicada offerta. Tal coisa só se comprehende quando se sabe que, infelizmente, entre Barros e Vasco, não ha differença de viver, em materia de ignorancia! Haja em vista o seguinte: *trocaram (por méra ignorancia), o oleo leve com que trabalhavam os motores, e aconselhado pela casa, pelo oleo pesado o "Mobiloil"!* Só me deram sciencia disso em Las Palmas! E' outra coisa estupenda e inacreditavel... mas, é verdade! Não é preciso ser technico, para julgar tão grave erro. Calculem, agora, o que seja essa troca, num motor de alta potencia, de um avião que vae voar 12 ou 15 horas! Minha indignação transbordou e acabei de me convencer de que só a sorte era capaz de levar-nos ao fim da meta! Ante esses incriveis absurdos, *exigi*, então, que Barros deixasse, inteiramente, a meu cargo, a *"Parte technica", e não o commando, como "tendenciosamente" se propalou aqui* e que obrigasse o mecanico a obedecer-me, visto não estar em condições de ser autonomo, por ignorar coisas tão triviaes de mecanica. Barros não quiz attender-me, negando-se a tudo isso, e dando a entender que eu, "2º piloto", como me apresentava, *não podia dirigir a parte technica, nem dar ordens ao mecanico.* As coisas chegaram a tal ponto que bastava eu indicar um serviço nos motores, para que Vasco não o fizesse. Nestas condições, declarei a todos que me desligaria da tripulação, *"onde eu era considerado um nullo"*, e embarcaria para o Brasil!

Telegraphei, então, a "A Patria", dizendo que abandonava o "raid" e as razões por que. No dia seguinte, A NOITE entrevistou-nos, e Barros, chegando ao telegrapho, quiz *prohibir-me* de responder á entrevista e de dizer a verdade, *mandando sustar meus telegrammas, ao que a repartição não attendeu, por não haver razões para isso!* Não tendo conseguido o seu intento, retirou-se da repartição onde estavamos, depois de ser grosseiro para commigo, com geral espanto dos empregados que presenciaram tão descabida scena; e, procurando Braga e Vasco, obrigou-os a assignar o famoso telegramma em que dizia — *suspender o "raid", por ter desintelligencias commigo*, procurando, desta maneira infame, marcar meu nome no conceito da minha Patria e do meu Povo!

Eis ahi, sinceramente exposto, o que foi *a tal "desintelligencia"!* Invoco, neste angustioso momento, para testemunhar as minhas palavras, o nome insuspeito de Don Esteban de La Torre, nosso consul em Las Palmas, grande amigo do Brasil e que sabe — *porque viu* — o quanto trabalhei para seguir avante e o quanto soffri com a ingratidão dos meus companheiros. Não me admirei que Vasco tivesse assignado o telegramma acima. Fiquei, porém, sorpreso, quando soube que Braga, meu camarada de farda e capitão, não se tivesse vexado em *ser obrigado a assignar* um telegramma falso e injusto. E tudo porque João de Barros, *não querendo continuar a travessia*, unicamente pela impressão do pavor, de que até agora está accommettido, achou que devia arranjar um culpado! Enganou-se, porém: a verdade, como o azeite, afflora sempre. Sabendo da animosidade inconsciente que havia, no Brasil, a meu respeito, passei a A NOITE, que teve a gentileza de sempre me conceder franquia telegraphica, o seguinte telegramma:

"Afim salvaguardar meu nome de sorpresas futuras, quero scientificar jornal A NOITE, paladino causas justas, que unico motivo que fez Barros suspender "raid" foi querer prohibir-me responder perguntas da mensagem que nos dirigiu Las Palmas. Continúo viagem, guiado pelo patriotismo e porque Barros é technicamente incapaz disso. Não quero publiqueis e sim guardeis este protesto, para que maiores vergonhas não caiam sobre querido Brasil, por quem estou agora humilhado sob um commando incompetente. Saudações. — *Cunha.*"

Não bastará, por acaso, uma analyse conscienciosa desse telegramma, para que me façam justiça?

Mettido nessa angustiosa situação, e attendendo ao clamor da Patria, desta querida Patria, que é a minha vida, encerrei no coração todas as amarguras e entreguei o resto aos caprichos do Destino.

... Chegar ao Brasil era questão de sorte... e nada mais! O mecanico Vasco, apoiado por Barros, não admittia, sequer, a minha interferencia nos motores. Em Las Palmas fiz vêr a necessidade de limpeza nos filtros, a revisão das valvulas, emfim, do serviço que todo motor requer, depois de 15 ou 20 horas. Entenderam, porém, que tudo isso era luxo, e só com grande difficuldade descollámos de Las Palmas, como todos sabem. Eu tinha quasi a certeza de não chegarmos a Cabo Verde, pois os motores, além de muito sujos, soffriam, visivelmente, as consequencias da mudança do oleo leve para o pesado, perdendo grande parte da compressão e consumindo 30 litros de essencia a mais, por hora, devido á car-

(Continua na Ultima Hora)

Pela politica

O coronel Mathias Olympio, governador do Piauhy, depois de ter lançado mão dos recursos extremos para conseguir a volta, ao aprisco "das ovelhas desgarradas", demittindo em massa, processando, prendendo e desterrando, acaba, em desespero de causa, de pôr em pratica processos de corrupção e deslealdade.

O telegramma abaixo transcripto mostra á evidencia o seu estado de alma:

"Marechal Pires Ferreira. Rio — O governador telegraphou para os municipios, dizendo estar São Paulo decidido contra os dissidentes do Piauhy e do Rio Grande do Norte e accrescentando estar o Sr. Arnolfo Azevedo fortemente empenhado em prol da causa do governador do Piauhy. Abraços — Antonino Freire".

Devidamente autorisado, foram desmentidas as asserções do coronel Mathias Olympio, pelo chefe dos dissidentes piauhyenses, nesta capital. Mas os amigos do Sr. Felix Pacheco não descansam e vivem, agora, a divulgar que o candidato do Sr. Arnolfo Azevedo á successão do Sr. Rego Barros, na primeira vice-presidencia da Camara, é o Sr. Armando Burlamaqui...

Tudo isso denota uma grande fraqueza do situacionismo do Piauhy, que se tivesse prestigio de verdade não precisaria usar de taes processos, de taes "tapeações", para parecer forte.

BAHIA, 22 — "O Jornal" publica a seguinte nota da commissão directora da opposição bahiana:

"Tendo sido levantada no quarto districto por differentes elementos de reconhecido prestigio, a candidatura a deputado federal do Dr. José Cordeiro de Miranda, a Commissão Executiva do Partido Democrata a vê com sympathias, ante o facto de se tratar de antigo correligionario, que, na legislatura passada, sendo indiscutivelmente eleito, como candidato do nosso partido, foi victima de escandalosa expoliação..."

Estará queimada a candidatura do Sr. Ajuricaba de Menezes a deputado pelo Amazonas?

A informação é do "O Dia", de Manáos, que noticia ter o Sr. Ephigenio de Salles mandado derrotar nas urnas este seu correligionario, recommendando, contra elle, um candidato avulso.

O coronel Rodrigues Alves, antigo e conceituado elemento da parochia de Sant'Anna, suffragará, conforme communicação feita aos candidatos, os nomes do Dr. Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth, para senador e deputado no pleito de amanhã.

O manifesto do Centro Politico Eleitoral de Lagoa e Gloria, indicando o Dr. Augusto Pinto Lima a deputado federal, é assim concebido:

"O Centro Politico Eleitoral de Lagoa e Gloria tem a honra de indicar aos seus membros e ao povo carioca o seu candidato a deputado federal pelo 1º districto desta capital, o insigne homem Dr. Augusto Pinto Lima. Este Centro, que não tem compromisso com politico algum desta capital, onde os seus membros vão ás urnas por um dever civico, sente-se bem em indicar um homem que só o seu nome já é um programma. Espirito liberal e culto, cavalheiro de fino trato, conhecedor profundo do direito, estamos certos que irá de facto representar o Districto Federal, não entrando em conchavos com a politica profissional para garantir o dia de amanhã. Confiamos na victoria das urnas, esperamos convictos que o eleitorado carioca saberá separar o trigo do joio, votando em homens que já tenham dado provas de independencia de caracter e de amor á liberdade, e o Dr. Augusto Pinto Lima tem-nos dado estas provas. A's urnas, pois, o nome do Dr. Augusto Pinto Lima. — O presidente, Manoel Aarão."

Na proximidade das eleições formigam os centros politicos, centros que não existiram nunca e apparecem, de repente com o rotulo de já terem sido fundados ha muito tempo. Os organisadores pensam que illudem. Os candidatos — "noblesse oblige" — fingem-se enganados... e a instituição crea raizes...

Agora surge o "Centro Opposicionista de Santissimo", recommendando, pelo 2º, os nomes dos Srs. Mauricio de Lacerda, Bergamini, Cesario de Mello e Mario Rodrigues... No genero combinado não se poderia fazer um melhor "scratch". Ha de tudo: govnistas e "esquerdistas", exaltados e moderados, todos elles sob a ampla designação de "opposicionistas"... até o Sr. Cesario de Mello, que é reconhecidamente situacionista, e situacionista até as raizes da imme sa barba...

Os homens deste Centro ganharam, sem favor, o campeonato. Devem estar satisfeitos.

LIVRAMENTO, 21, Rio Grande do Sul (Serviço especial da A NOITE) — O directorio federalista, em virtude de appellos insistentes do eleitorado cabedista, resolveu indicar candidatos á deputação federal os Srs. José Julio da Silveira Martins, pelo 2º districto, e Paulo Labarthe, pelo 3º districto. Foi publicado um manifesto, declarando que os elementos opposicionistas, que desejam combater dentro da lei e condemnaram as successivas revoluções, aconselhadas pelo Sr. Assis Brasil, e que apoiaram a candidatura triumphante do Sr. Washington Luis, devem votar naquelles candidatos. Accrescenta não temerem a derrota quantitativa, pois os federalistas estão habituados ao ostracismo.

Essas candidaturas foram recebidas com enthusiasmo pelo eleitorado federalista e com acatamento sympathico pelos elementos governistas.

Hontem houve grande reunião federalista. Falaram os Srs. Erico Maciel, deputado estadual federalista; e Demetrio Xavier, elogiando os candidatos.

Cerca de 200 federalistas vivaram delirantemente os oradores. Foi, então, muito acclamado o Sr. Paulo Labarthe, que falou, longamente, explicando que recusara a sua candidatura, pois entendia que o candidato por este circulo devia ser o Sr. José Julio Silveira Martins, e o candidato pelo 2º districto devia ser o Sr. Ivo Roxo, mas, os elementos pedritenses e a quasi unanimidade do eleitorado local se recusaram e aceitam qualquer outra candidatura que não fosse a do orador, e, assim, teve de submetter-se á vontade do eleitorado para evitar uma scisão entre os federalistas puros. Estudou o orador a situação politica longamente, elogiou a lealdade do governo do Estado no cumprir o tratado de paz e termina fazendo a apologia da memoria de Gaspar Martins, Raphael Cabeda e Pedro Moacyr.

O orador foi acompanhado á sua residencia, onde falou novamente. Falaram, tambem, de novo, os Srs. Erico Maciel e Demetrio Xavier.

A reunião federalista causou impressão no espirito publico pelo brilho e pelo enthusiasmo de que se revestiu.

S. GABRIEL (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Proseguem com grande actividade, neste municipio, os trabalhos de propaganda das proximas eleições federaes. Por parte do Partido Republicano estiveram nesta localidade os Srs. Domingos Mascarenhas, Ildefonso Simões Lopes e Joaquim Luiz Osorio, que vieram em excursão eleitoral. A Alliança Libertadora local tambem está trabalhando no sentido de conseguir o maior numero possivel de votos, apesar de só ha pouco tempo haver sido suspenso o estado de sitio e de estarem muitos correligionarios emigrados, em virtude de acontecimentos revolucionarios. Reina grande enthusiasmo entre os opposicionistas locaes para suffragar unanimemente o nome do Sr. Assis Brasil para deputado, visto o Sr. Antunes Maciel haver retirado a sua candidatura, afim de assegurar, de modo irrecusavel, a eleição do chefe da Alliança Libertadora. Para senador, a opposição votará no nome do chefe revolucionario Luiz Carlos Prestes.

SERÁ POSSIVEL?

Contra a Companhia Auto Viação Carioca

Não são em pequeno numero as reclamações que, de quando em quando, recebemos contra a Companhia Auto Viação Carioca. Hoje tivemos a visita de varios seus ex-empregados, que fizeram serias accusações áquella companhia. Disseram elles que seus chauffeurs são obrigados a trabalhar [illegible] horas por dia, sem o menor repouso. Por isso, e tambem porque os ordenados são exiguos, alguns profissionaes estão abandonando a Companhia, que, sem olhar para o perigo em que isso implica, está admittindo chauffeurs sem carteira, e sem o menor conhecimento do officio.

Registamos, na integra, a reclamação, tal qual nol-a foi feita. Será ella verdadeira? Cabe, sem duvida, ao Dr. Cumplido a providencia. E nem se comprehende, [illegible] que o chefe de policia mantenha, [illegible] do 1º delegado auxiliar, um supplente, [illegible] Claudino, com a remuneração de um conto de réis e que esse supplente que tanto se notabilisa pelas scenas de violencia e constantes assaltos a automoveis, que transitam com familias, só manifeste sua myopia em relação ás companhias poderosas.

Fica aqui a denuncia dos ex-chauffeurs da Auto Viação Carioca.

Trinta casas destruidas por uma explosão

SYDNEY, 23 (H.) — Num dos mais populosos arrabaldes desta cidade deu-se, hontem, á noite, formidavel explosão que reduziu a ruinas cerca de trinta casas de [illegible]. A policia suspeita que se trate de um attentado anarchista.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A palavra de Arthur Cunha sobre o "raid" do "Jahú"

Chegado hoje, o piloto brasileiro refere a A NOITE, minuciosamente, o que foi a travessia de Genova á Cabo Verde

(Continuação da 2ª pagina)

buração excessivamente rica, motivada pela pessima regulação das bombas de alimentação. Em Las Palmas consegui reduzir o consumo de oleo de — *dez kilos por hora* — embora sem auxilio do mecanico, que só regulou as bombas de alimentação de essencia, porém de tal maneira que o consumo *augmentou*, em vez de *diminuir*. Ademais, deixou uma bomba aspirando mais gazolina dos tanques do lado direito, resultando termos chegado a Cabo Verde com uma differença de *150* kilos a mais desse lado, isto é, com o avião desequilibrado. No ar era impossivel corrigir esse grave defeito, e eu via o momento em que um remoinho forte, tão commum naquella zona, levaria o apparelho até no oceano.

Por fim, chegámos a Cabo Verde. Só eu sei o quanto me foi tormentosa essa etapa. O Barros é o mesmo homem: nervoso, timido, inconsciente, ante a grandeza do oceano. Nem sente que, além, do outro lado, está a grandeza da Patria, maior que a do Mar, que a da Terra, que a do Mundo mesmo... porque a tal grandeza só é egual a Deus.

De um lado, é o Braga, que me diz: — "E' preciso voar baixo, senão estamos perdidos"! Do outro, é Barros, que me prende o volante, impressionado com os remoinhos. Calculem, por estas, outras coisas que, emfim... não devo dizer.

Chegámos, por fim, á ilha do Fogo, e o "meu commandante", sem consultar a mais ninguem, foi perguntar aos seus habitantes *onde era Porto Praia e se se podia chegar lá... de automovel*. Foi um espanto geral e a vergonha ficou para todos nós. Lembrem-se que Porto Praia fica em outra ilha...

Infelizmente, não ha hoje pessoa em Cabo Verde que desconheça este e outros factos ainda mais vergonhosos. Accresce ainda a grave circunstancia de que Barros não tem a menor força moral sobre o mecanico Vasco, que só trabalha como *entende e quando quer*. Tenho razões para dizer que ambos não têm interesse patriotico na travessia. Vasco é quasi italiano e Barros tem vivido na America do Norte, por que tem doentia paixão, reparada até por estrangeiros, ante os quaes tinha, ás vezes, a petulancia de referir-se, lisonjeiramente, ao Brasil, onde lhe foi dada a honra de ter nascido.

Tal individuo não estava, portanto, na altura de comprehender a emoção da alma nacional! Ou — se a comprehendeu, — não tinha, dentro do peito o sagrado fogo do patriotismo, a transformar-lhe o espirito pela audacia e pela energia moral. Essa é que é a verdade. Só o patriotismo vibrante e invejavel de sua extremosa mãe, tão manifesto em telegrammas, fel-o chegar até Cabo Verde. Sinto que ella me não faça justiça, porque, emfim, é mãe.

Em Praia, organisei uma lista de serviços a serem feitos no hydro. Vasco, porém, resolveu fazer tudo, outra vez, a seu modo, sem obedecer ao menor criterio technico, nem mesmo corrigiu o defeito das bombas, alludido atrás. *Prohibiu-me terminantemente de observar o seu serviço.*

E' outra coisa estupenda, inacreditavel. Toda a cidade da Praia soube disso, propalado pelo proprio Vasco, que só colheu censuras e inimizades. Nessa terrivel situação, tendo, de um lado, a dupla falta de energia e competencia de Barros e, de outro, a insolencia de Vasco, só me restava continuar de braços cruzados, a ver praticar nos motores os maiores absurdos. Só não deixei de dar sciencia a A NOITE, por telegrammas que estão no seu archivo e poderão ser vistos. A impressão do povo é que Vasco estava até "comprado" por estrangeiros. Por fim, foram dados os motores por promptos. Mas, ainda sujos e mal regulados, deram-me a nitida impressão da impossibilidade da viagem directa, *não a Pernambuco, para o que, como já disse, o "Jahú" não tinha "raio de acção"*, conforme verifiquei no chegar á Italia, *mas a Natal*, conforme propuz, *afim de encobrir os seus erros*, e para o que o "Jahú" tinha raio de acção, dado que importava diminuição consideravel de trajecto. Os motores accusavam uma diminuição potencial de 100 H. P.! Ademais, era necessaria uma sobrecarga de gazolina, porque Vasco não atinou com a regulação das bombas. Desta fórma era impossivel o apparelho levantar-se: oito tentativas e o possante *Jahú* não poude nem mesmo com a carga para Noronha, tal o pessimo estado dos motores. Tinhamos a carga total de 6.500 kilos. Além de tudo, Barros não me deixava descollar contra o vento, — necessidade imprescindivel — porque, para isso, tinhamos, tambem, que descollar *contra a terra*"... e tal coisa lhe fazia mal aos nervos.

...E' que, em occasiões como esta, — já deixando de parte a confiança individual e a reciproca sinceridade, é preciso existir, irmanados, pelo menos dois pensamentos: — um, que se governa pela technica e é o exito; o outro, mais alto, mais sublime, que se governa pelos sentimentos e é a patria. Sem isso, acovardamos-nos ante o perigo, porque a coragem não se compra e, então, *nada vale ter dinheiro*. Era, portanto, natural que Barros se intimidasse. Não tendo o *Jahú* saido com a carga para Noronha, propuz escalassemos os rochedos São Paulo, situados em completa zona de calmas, e em cuja altura estava o cruzador "Bahia", que nos poderia esperar. Assim, o "Jahú" sairia com facilidade, em virtude do pouco peso.

Foi um protesto geral. *Ninguem concordou!* Barros mandou Vasco arrastar o *Jahú* para terra, enquanto elle *"ia passear"*, como foi, na ilha do Fogo, onde já tinhamos estado. Vasco manobrou conforme quiz e entendeu, avariando os fluctuadores do hydro. E, de tal maneira, que toda a população da Praia affirma que aquillo foi feito de combinação com João de Barros, afim de não continuar a viagem.

Era geral a indignação de todos contra esses dois individuos: porque, os portuguezes de Cabo Verde amam o Brasil, e mostravam a maior satisfação pela feliz terminação da viagem.

Chegaram até a duvidar de que Barros e Vasco fossem brasileiros. Foram vergonhas que passei, embora tivesse mantido a dignidade da Patria acima de tudo, conforme documentos que possuo e que adeante exporei.

Com o avião avariado, Barros mandou um telegramma *(do qual possuo copia)* determinando a sua desmontagem. Protestei energicamente contra a sua attitude, nada conseguindo. Tendo chegado um honroso telegramma do Sr. presidente da Republica, offerecendo apoio, não tive duvidas em scientificar o Brasil de tudo o que se passava, por intermedio da A NOITE, a quem enviei o seguinte telegramma: — "Tendo nosso presidente telegraphado offerecendo auxilio, vou dizer-lhes toda a verdade: — Barros não tem nenhum interesse moral travessia, nem comprehende emoção Alma Brasileira. Perdeu toda energia, abandonando tudo, aqui estando ilha Fogo donde, conforme communiquei, ordenou desmontagem por telegramma. Urge uma resolução ante offerecimento governo, por isso peço NOITE convocar collegas imprensa fazendo nosso presidente sciente toda verdade. Esperando resolução Barros, *Jahú* só sairá depois tres ou quatro mezes *"ou não sairá mais"* devido sua timidez. Brasil tem material e pessoal competente para reparação. Conforme resolução tomada, pedirei nominalmente tudo que precisamos. Tomei resolução *telegraphar claramente porque só* assim poderemos continuar. Peço publiqueis amplamente telegrammas para que não pense novamente povo brasileiro seja eu culpado insucessos. Saudações."

Não bastará, por acaso, a analyse sincera e justa deste outro telegramma para que me façam justiça?

O *Jahu'*, porém, ficou abandonado em Praia e só depois de 15 dias é que o mecanico iniciou o trabalho nos motores. Imaginem que até peças faltavam: havia tres valvulas do motor anterior sem as respectivas valvulas de segurança! Por esta, avaliem o resto. O nosso mecanico era mesmo de uma "indiscutivel capacidade"... Barros, só depois de 24 dias é que voltou da ilha do Fogo. As avarias eram poucas e a reparação podia ser feita em Praia, porém, o observador Braga, de accordo com Barros, *resolveu ir á Italia buscar* material e pessoal para a reparação. Era isso uma solução descabida.

Lutei para que se fizesse, lá, a reparação, afim de ganharmos tempo, e mais uma vez não fui ouvido. Opinei, então, que mandassem vir material e pessoal do Brasil, que era muito mais pratico, e ainda uma vez preguei no deserto, porque, em tudo havia um pretexto para não continuar. Só agora chegou Braga com o material. O *Jahu'* só poderá estar prompto em março, conforme previ no telegramma supra. Mas, tudo continua sendo feito sem orientação e por meios absurdos.

E, eu sentia, cada vez mais, a amargura de ver, ali, o fim de uma tão sonhada conquista, unicamente por não querer concordar e nem dizer: Não sei! Não posso!

— Com o hydro em terra, não medi mais contingencias e fui pessoalmente trabalhar no apparelho. Isso deu motivos a que Vasco insolentemente *tentasse aggredir-me, escandalisando toda a cidade*, cuja sociedade já o tinha isolado pelos seus modos grosseiros. E' uma dura realidade e o telegrapho ahi está para quem não quizer acreditar. Vasco é o typo do *mecanico de martello*, como dizemos na Aviação Militar, e Barros, que de motores pouco (para não dizer nada) entende, julga-o uma "capacidade".

Um facto da maior gravidade veiu mudar para peor o já tão vergonhoso scenario dessa viagem: — é que Barros, pela sua insupportavel neurasthenia de... pavor e pelo seu modo irritante e pouco delicado de tratar a todos, creou em redor de si uma pesada atmosphera em que vivia completamente isolado da sociedade e do povo, que já o considerava um máo brasileiro, ante os lastimosos factos descriptos. Nessa situação, Barros tentou passar um telegramma ao Brasil, dizendo *estar sendo maltratado por pessoas do meio official*. Esse telegramma, por não ter o menor fundo de verdade, foi, "de accordo com as leis internaciones", sustado na repartição telegraphica e levado ao governador. Notem que este telegramma é egual, em fundamento, ao de Las Palmas, a meu respeito. Barros foi chamado a palacio e as scenas ahi passadas, foram as mais vergonhosas possiveis! Limito-me a dizer que o governador, general Guedes Vaz, fez-lhe ver os inconvenientes daquelle telegramma á bôa marcha e amizade entre Brasil e Portugal, tão velhos amigos; e que, além de ser um telegramma capcioso, podia darem sérias complicações diplomaticas. Emfim, o governador, na minha presença, e na do seu estado maior, fez-lhe as mais sensatas ponderações, com delicadeza e com logica. Pedi a Barros retirasse o telegramma, pois, fomos recebidos em Praia nos braços do povo e além de ficarmos dois mezes hospedados no Palacio do Governo, tivemos um rebocador á nossa inteira disposição, durante todo o tempo em que tentámos partir. Seria estafante relatar aqui as innumeras festas com que governo e povo mostraram-nos a sua admiração e o seu carinho.

Porém, João de Barros *persistiu*, chegando a dizer que: OU PASSARIA O TELEGRAMMA, OU SUSPENDERIA O "RAID", QUEIMANDO O AVIÃO E INDO, DEPOIS, PARA A AMERICA DO NORTE. O governador, ouvindo taes absurdos, perdeu a sua calma habitual e respondeu-lhe que *de fórma alguma* tal telegramma seguiria, dando-lhe, em seguida, uma vergonhosa lição sobre grandeza de patria e de patriotismo, acabando por dizer que elle, — portuguez, — amava mais o Brasil do que Barros!

Uma vergonha! E foi esse o caso mais escandaloso com que elle *"procurou fracassar a viagem"*, sem se lembrar o quanto estava compromettendo, naquelle momento, o bom nome da nossa inegualavel patria, onde elle, *brasileiro degenerado*, não devia ter nascido.

João de Barros procurou, em seguida, obter o meu apoio ao seu desastrado telegramma. Protestei energicamente contra o seu infame procedimento e a sua falta de patriotismo, em nome da dignidade do Brasil, que, naquelle delicado momento, eu tinha a honra de representar.

Ante meu vehemente protesto, Barros mostrou-se tão indelicado e hostil para commigo, que o governador, — já sabendo que o mecanico tentara aggredir-me — offereceu-me hospedagem em sua residencia particular, onde estive até embarcar. Tenho em minhas mãos o jornal *O Seculo*, de Lisbôa, com o seguinte artigo:

"HOSPITALIDADE MAL RECONHECIDA — Praia (Cabo Verde), 18 — Foram sustados na estação telegraphica desta cidade, uns telegrammas do proprietario do avião brasileiro "Jahú". Sr. Barros, em que se queixava, para o Rio de Janeiro e para Lisbôa, de estar aqui sendo mal recebido e desconsiderado, quando o contrario tem succedido. Causou geral indignação neste meio o procedimento do Sr. Barros, que até o presente tem sido cumulado de attenções especiaes, quer por parte do governo da provincia, quer por parte da população, que aos aviadores brasileiros tem dispensado o melhor acolhimento, fazendo em sua honra varias festas e significando-lhes por todas as fórmas a maior sympathia."

De tudo o que se passou foi elaborado contra João de Barros *um processo*, que seguiu para o ministerio portuguez, em Lisbôa, e que já deve estar na mão do nosso embaixador, em Portugal.

Ora, depois de tão vergonhosos acontecimentos e na impossibilidade de fazer, no *Jahú*, de accôrdo com a technica, as modificações indispensaveis para o franqueamento da distancia Praia-Pernambuco, — unico valor, agora, da viagem — e tudo, por não poder agir conforme a minha vontade, por não ser ouvido nem obedecido, vi que a unica solução era vir ao Brasil e dar contas ao povo brasileiro, — tantas vezes sensibilisado — do que tem sido essa viagem, por uma exposição *núa e crua*, como a que acabo de fazer!

Accresce, ainda, que Barros não quer voar á noite, e que só á noite poderá ser feito esse vôo.

...E eu, que amo e que venero o meu Brasil, mais do que tudo no mundo, e por quem, nesta viagem, soffri as maiores humilhações por parte dos meus companheiros, não perdi, sequer, do meu olhar, a fimbria do horizonte, onde a fantasmagoria da miragem me fazia antevêr terras da minha patria. Com egoismo e falsidade, quizeram incutir no coração dessa patria, "digna de todos os sacrificios", fosse eu o pomo da discordia e a causa do fracasso da viagem. Mas, repito, a verdade é como o azeite: aflora sempre.

Julguem-me, agora, pela justiça!

...E, para aquelles que, *tendenciosamente*, se aproveitaram da minha tão delicada situação para fazerem uma infame campanha em torno do meu nome, deixo aqui este documento, que me foi entregue pelo presidente da Camara da cidade da Praia e é a expressão sincera de um povo amigo, unido ao Brasil pela mesma alma heroica e a mesma nobre lingua.

. . . .

O original está á disposição dos interessados.

Agora, resta-me apenas fazer um appello ao Governo, á Imprensa e ao Povo: acho que nós não queremos, nem devemos deixar a meio um emprehendimento desses. O *Jahú póde e está em condições de fazer* a etapa directa Praia-Pernambuco, a saber: *fazendo-lhe modificações que posso expôr*. João de Barros *não quer e nem póde* fazel-as. Pedi a seu irmão que o induzisse a offerecer o *Jahú* á Nação, *visto ter sido esse o seu intento em Las Palmas*, quando se convenceu do que era a travessia do Atlantico, e antes dos telegrammas de sua extremosa mãe. No caso positivo, estou prompto a ir buscal-o, levando um mecanico da nossa Aviação Militar, onde existem varios de reconhecida competencia. Já falei ao capitão Braga, que está de pleno accôrdo e será o observador, com mais um pequeno treino.

Bastam tres tripulantes, o que será, além de tudo, uma diminuição de peso, tão necessaria no caso presente. Se, porém, não fôr cedido o *Jahú* á Nação, basta me concedam meios para emprehender outra viagem transatlantica, coisa tão facil num hydro-avião moderno como o *Jahú*, quando uma só emoção, um só sentimento haja para insufflar energia moral e vigor naquelles que a emprehendam. Mas, para isso, é preciso não só *amar*, como *venerar* a Patria em que nascemos. E ahi fica o meu appello. Oxalá sejam ouvidas as minhas palavras... que tenho a certeza de conquistar para o Brasil mais uma gloria, das muitas que elle merece.

Estendo tambem o meu appello ao Aero Club Brasileiro, que, por occasião das suppostas desintelligencias em Las Palmas, offereceu um aviador ao commandante João de Barros, que, *"conhecendo, intimamente, o seu 2º piloto, rejeitou tão delicada offerta"*. Acho que o seu apoio, agora, seria mais opportuno.

Não posso esquecer minha palavra de reconhecida e eterna gratidão áquelles que, conhecendo-me bem de perto, não ficaram calados ante o infame procedimento dos meus inimigos. Refiro-me á familia Porchat de Assis, a quem devo minha educação; á familia Duarte, em Santos; a Henrique Mello e Francisco Marques, da imprensa do Rio e Bahia.

Não fica, porém, ahi a resposta que vou dar ao "meu amigo" aspirante Pierre, que não tenho o desprazer de conhecer, e que teve a petulancia de dizer, publicamente, que eu era um *traidor á Patria!* Aproveitando a occasião: tal phrase só podia ter sido a suppuração de um cerebro doentio na bocca de um covarde. A individuos assim só podemos responder ao pé do ouvido... unico meio de lhes attenuar a paranoia.

Sobre o que eu disse a respeito do vôo de Franco, houve um pouco de exaggero de noticias: entrevistado sobre o assumpto, limitei-me a dizer que tinha algumas duvidas, e que, futuramente, "talvez" pudesse dizer alguma coisa, pois era meu desejo finalisar a viagem para, depois, fazer a exposição das minhas deducções, procurando, desta fórma, evitar que o meu illustre collega hespanhol dissesse o que já disse. Estou, porém, baseado em argumentos que, "embora não sejam verdadeiros, são, comtudo, logicos".

Finalmente — lanço um repto a João Ribeiro de Barros: traga, sózinho, o *Jahú*, com eu o faria; e faço um appello aos brasileiros: confie-se-me o avião, que eu saberei limpar o nome da nossa Patria das nodoas desse malfadado "raid"!

E' uma questão de honra para o Brasil. Que outro alvitre poderão ditar o patriotismo e a dignidade civica dos que se envolveram nessa empresa?"

O magnifico "raid" do "Santa Maria"

PARIS, 23 (Havas) — Os telegrammas vindos do Recife sobre a chegada de De Pinedo a Fernando de Noronha trazem a informação de que uma "panne" no motor obrigou o aviador a descer a algumas milhas da ilha, onde ficou algum tempo guardado por um escaler do cruzador "Barroso". Accrescentam os despachos que De Pinedo foi recolhido por outro escaler do navio de guerra brasileiro que, deixando no hydro-avião o respectivo mecanico, rebocou o "Santa Maria" até duas milhas da ilha.

O estado physico e moral do marquez e de seus companheiros era excellente.

FERNANDO DE NORONHA, 23 (U. P.) — Os correspondentes da United Press dirigiram-se para bordo do cruzador "Barroso", afim de conseguirem uma entrevista com o coronel De Pinedo, esta manhã.

O bravo aviador falou vagamente, referiu-se á travessia até aqui, salientando as difficuldades que encontrou, com o tempo ameaçador e com os ventos contrarios que teve de vencer e, fazendo uma unica referencia á continuação da prova, limitou-se a dizer: — "O meu proposito é retomar o vôo o mais depressa possivel".

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — O regente do consulado da Italia nesta capital telegraphou ao embaixador Montagna, solicitando-lhe informações sobre se o marquez De Pinedo escalaria em Porto Alegre. Em resposta, recebeu um telegramma informando que na rota traçada não está comprehendido Porto Alegre como ponto de escala. Entretanto, o embaixador italiano diz que vae se empenhar para que De Pinedo faça um vôo sobre a capital riograndense.

Uma informação que felizmente não se confirma

RECIFE, 23 (Urgente) (A. A.) — Telegrammas de Fernando Noronha dizem que as avarias soffridas pelo hydro-avião "Santa Maria", hontem á noite, ao entrar na Bahia de Santo Antonio, são bastante sérias, chegando-se a temer que impossibilitem o proseguimento do raid intercontinental do commandante De Pinedo.

De Pinedo telegrapha ao consul italiano na Bahia

BAHIA (Serviço especial de A NOITE, pelo Cabo Submarino) — De Pinedo acaba de telegraphar ao consul italiano nesta cidade, nos seguintes termos: "Devido a avarias produzidas durante o reboque do apparelho, em Fernando Noronha, é-me impossivel precisar a data da saida, com escala pela Bahia."

Annuncia-se a partida do "Santa Maria"

NATAL, 23 (Urgente) (A. A.) — A estação radio-telegraphica de Refoles, nesta capital, recebeu uma communicação de Fernando Noronha, avisando que o hydro-avião "Santa Maria" levantará vôo dali, com destino a Natal, ás 15 horas de hoje.

O "Santa Maria" pretende partir ás 17 horas para Natal

FERNANDO DE NORONHA, 23, 16,35 (U. P.) — O avião "Santa Maria" acha-se totalmente abastecido e prompto para reencetar o vôo. A partida está marcada para ás 17 horas, com destino a Natal.

Transferida a partida para amanhã

A's 16 e 20 o cruzador "Barroso" informou que o "Santa Maria" só levantará vôo amanhã.

UM DRAMA INTIMO

Tentou suicidar-se uma professora

Cercado de todo o sigillo, não só da familia, como da Assistencia e das autoridades policiaes do 20º districto, passou-se um facto na rua da Republica, em Quintino Bocayuva, que, talvez, envolva um desses dramas intimos, de lances dolorosos.

Na casa n. 31 dessa rua reside o Sr. Tavares dos Santos com a sua esposa, a professora D. Guiomar Tavares dos Santos. Houve entre o casal uma seria desintelligencia, o que produziu em D. Guiomar forte abalo. Sob uma grave crise de nervos, essa senhora, tentou contra a existencia.

Ficando só, em sua residencia, ausente seu esposo, a professora ateou fogo ás vestes. Felizmente pessoas vizinhas acudiram, soccorrendo a tresloucada senhora.

Apesar dessa providencial intervenção, D. Guiomar recebeu graves queimaduras no abdomen.

A assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros, recolhendo-se a senhora á sua residencia, onde se encontra em tratamento.

A policia do 20º districto informa não ter tido sciencia desse facto.

O avião capotou e o capitão esbofeteou um tenente

Hontem, quando dava aula de vôo a um alumno na Escola de Aviação Militar, o 1º tenente instructor Armando de Mello Meziat, devido a um "pane" no motor do apparelho que pilotava, teve este official necessidade de fazer uma "aterrissage" precipitada, da qual resultou ficar o avião um tanto damnificado.

Verificado o accidente, o capitão Alzei, embora estivesse perante o capitão Bento Ribeiro, dirigiu-se ao local do desastre e, em altas vozes, verberou o facto sem nenhuma consideração ao tenente Meziat, que, não obstante achar-se visivelmente emocionado pelo imprevisto do accidente, respondeu em tom calmo á aggressão do seu collega, procurando ainda justificar as causas da "pane". Continuando o capitão a detratal-o, ponderou-lhe ser tão bom official como elle e, dando-lhe as costas, seguiu em direcção á casa de ordem, quando, pelas costas, lhe foi dada uma bofetada. Procurando reagir, foi o tenente obstado de o fazer por ter sido agarrado por outros officiaes, que assistiam a scena.

Sobre o facto abriu o coronel Alencastro, director da Escola de Aviação, rigoroso inquerito.

O tenente Meziat, não se conformando com a injuria recebida, já constituiu seu advogado o Dr. Clovis Dunshee de Abranches, que hoje mesmo offereceu uma queixa crime contra o capitão Alzir.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo abriu hoje calmo, com vendas de 1.000 saccos á praso na primeira Bolsa.

Opções — Fevereiro — Vend. 45$000; comp., 43$500; março, 45$ e 44$400; abril, 46$300 e 45$800; maio, 46$400 e 46$000; junho 46$ e 45$; julho 45$800 e 45$000.

O movimento sobre o disponivel continuava sensivelmente moderado, mantendo-se os compradores retraidos. Esse mercado fechou paralysado e frouxo.

Entraram 670 saccos e sairam 2.584, ficando em stock 319.354 ditos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 29º4; MINIMA, 24º2

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo, bom com nebulosidade.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: de norte a léste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas, entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, de Matto Grosso, todas; grande parte de Bahia, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como todas as de ultima hora dos Estados do Sul.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 29/32 e 5 59/64

Continuava o mercado de cambio, hoje, estacionario e regularmente estavel, sem procura de bancario e com algumas letras offerecidas.

O Banco do Brasil forneceu letras a 5 29|32 d. e os outros a 5 29|32 e 5 59|64 d., com dinheiro para a compra de papeis particulares a 5 31|32 d.

Em taes condições, o mercado permaneceu bem collocado e firme e fechou sem alteração de importancia.

Regularam os soberanos de 42$ a 42$500 e as libras-papel de 41 $a 41$500.

O dollar cotou-se, á vista, a de 8$440 a 8$450 e, a praso, de 8$350 a 8$400.

Essa moeda fechou á vista a 8$420 e o franco a $330.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES:

A 90 d|v. — Londres, 5 29|32 a 5 59|64 (libra 40$634 e 40$527); Paris, $327 a $331; Nova York, 8$350 a 8$400; Canadá, 8$350 e Allemanha, 1$990.

A 3 d|v. — Londres, 5 27|32 e 5 55|64 (libra 41$009 e 40$960); Paris, $330 a $333; Italia, $369 a $373; Portugal, $431 a $440; provincias, $439 a $450; Nova York, 8$440 a 8$450; Canadá, 8$440; Hespanha, 1$420 a 1$435; provincias, 1$425 a 1$445; Suissa, 1$624 a 1$638; Buenos Aires, papel, 3$540 a 3$567; ouro, 8$090 a 8$120; Montevidéo, 8$575 a 8$630; Japão, 4$130 a 4$139; Suecia, 2$255 a 2$263; Noruega, 2$176 a 2$200; Dinamarca, 2$250 a 2$260; Hollanda, 3$380 a 3$405; Syria, $330; Belgica, ouro, 1$175 a 1$180; papel, $235 a $236; Slovaquia, $250 a $252; Rumania, $049 a $056; Austria, 1$190 a 1$200; Allemanha, 2$ a 2$007; Chile, 1$050 e vales-café, $331 a $333 por franco.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 5 13|16 a 5 27|32; Paris, $332 a $335; Italia, $372 a $374; Nova York, 8$470 a 8$500; Canadá, 8$470; Belgica, ouro, 1$190; papel, $237; Suissa, 1$635 a 1$640; Hollanda, 3$390 a 3$410; Portugal, $433; Hespanha, 1$425 e Japão, 4$140.

O CAMBIO NO EXTERIOR:

O mercado de cambio em Londres abriu, hoje, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4,85 1|32; Paris, 123,90; Belgica, ouro, 34,88; papel, 174,40; Italia, 111,00; Hespanha, 25,81.

O juiz não aceitou os embargos

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal, julgou hoje improcedentes os embargos oppostos no executivo fiscal promovido contra a Light and Power, desta capital para a cobrança de 230$, provenientes da falta de pagamento de imposto de industria e profissão no exercicio de 1922.

A chamada conspiração da rua Flack

O juiz da 1ª Vara Federal mandou archivar o inquerito policial — O requerimeto do procurador criminal pedindo o archivamento

No dia 18 de julho de 1925, tendo chegado ao conhecimento da policia civil, sob a chefia do marechal Fontoura, que na casa n. 125 da rua Flack, no Riachuelo, residencia do Sr. Viriato da Cunha Bastos Schomaker, reuniam, á noite, diversas pessoas para conspirar contra a ordem publica, determinou o 4º delegado auxiliar de então, Francisco Chagas, que fosse a referida casa cercada por um grupo de agentes, e presas todas as pessoas que lá estivessem se reunindo. Procedido inquerito policial sobre essa chamada conspiração, foi esse remettido ao procurador criminal da Republica. Este, em longo requerimento de 51 folhas de papel dactylographados, requereu, ao juiz da 1ª Vara Federal que fosse archivado o inquerito por falta de elementos que caracterisam o delicto de conspiração.

Damos aqui o trecho principal do requerimento do Dr. Heraclito Sobral Pinto, fundamentando o pedido de archivamento:

"Difficilmente, em processo desta natureza, poder-se-ia conceber prova mais robusta e completa do que a que apresenta o presente inquerito sobre os objectivos dos conspiradores e os passos que deram no sentido de conseguir a realisação de seus designios.

Esta procuradoria, no emtanto, não poderá entrar no exame deste caso para lhe estudar e analysar a criminalidade, e offerecer em consequencia, a respectiva denuncia, porque a primeira das condições exigidas pelo art. 115 do Codigo Penal é o concerto de 20 ou mais pessoas. Ora, a narrativa minuciosamente feita por esta procuradoria, relativamente aos factos que constituiram a conspiração descoberta em julho de 1925, não comporta enxergar nesta mais de 19 pessoas, desde que com o suicidio o negociante Conrado Niemeyer, contra este se extinguiu a competente acção penal. Pelas declarações de accusados, e confissões de outros, apura-se que os envolvidos nesta conspiração eram os seguintes individuos: 1, capitão Christovão Barcellos; 2, capitão Carlos da Costa Leite; 3, capitão Leopoldo Nery da Fonseca; 4, capitão Solon Lopes de Oliveira; 5, 1º tenente Hugo Bezerra; 6, 1º tenente Carlos Saldanha da Gama Chevalier; 7, 1º tenente Delsio Mendes da Fonseca; 8, tenente Uchôa Cavalcanti; 9, Dr. Belmiro Valverde; 10, Dr. Backeuser; 11, Dr. Antonio Martins de Araujo Silva; 12, Dr. Orlando Mello; 13, Viriato da Cunha Bastos Schomaker; 14, Accacio Rodrigues de Carvalho; 15, ex-alumno Mauricio; 16, ex-alumno Tromposky; 17, ex-sargento Cecilliano Miguel da Silva; 18, Antonio Floriano, e 19, Narciso Ramalheda.

Ao todo, como se vê, apenas 19, admittidas mesmo como criterios determinantes de responsabilidade até simples e vagas referencias como as que foram feitas aos exalumnos da Escola Militar Mauricio e Trompowsky. A' vista, pois, do exposto, requeiro o archivamento do inquerito na parte relativa aos factos delictuosos minuciosamente descriptos por esta procuradoria. Cuidam ainda estes autos de outros factos referentes a movimentos revolucionarios nesta capital e nos quaes andaram envolvidos os individuos commerciantes Affonso Celso de Figueiredo e advogado Jorge Latour". Subindo o processo, que se compõe de dois grossos volumes, á conclusão do juiz, em 21 do corrente, baixaram hoje a cartorio os autos com o despacho judicial deferindo o pedido e o qual, a seguir, damos na integra: "Defiro o requerido á fls. 46 e 52, para que seja archivado o presente inquerito, contra Conrado Borlido Maia de Niemeyer e outros, pelos motivos extensamente expostos pelo Dr. Procurador Criminal de fls. 2 a 53. Nos autos são encontradas declarações e confissões que, segundo se diz, foram feitas por diversas pessoas, na quarta delegacia auxiliar, perante o delegado Dr. Francisco Chagas, de 24 de julho de 1925 a 15 de dezembro do mesmo anno, mas, como affirmou o Dr. Procurador, não são em numero de vinte aquelles que poderiam ser denunciados como tendo conspirado contra o governo passado. São encontradas, em seguida, as declarações de fls. 84 e 91, do segundo volume, sobre factos isolados, sem ligação alguma com os anteriores ou com quaesquer, segundo se affirma, occorreram até 15 de novembro do anno passado. Nestas condições, defiro o requerido pelo Dr. Procurador Criminal e mando que sejam archivados estes autos de inquerito policial. D. Federal, 23 de fevereiro de 1927. (a.) — Olympio de Sá e Albuquerque".

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$440 e a praso a 8$390, emittindo os cheques-ouro para a Alfandega seja a rasão de 4$610 papel por 1$000 ouro.

Esse Banco vendia as moedas estrangeiras em especie, aos seguintes preços: — Libra-papel, 41$520; dollar, 8$550; ouro, 8$720; Montevidéo, 8$730; peso-argentino, papel, 3$580, lira, $386, peseta, 1$441.

O CAFÉ ESTEVE FIRME

Cotou-se a 37$300

O mercado de café funccionou, hoje, regularmente firme, com os preços ainda impulsionados.

Com effeito cotou-se o typo 7 á base de 37$300, por arroba e foram negociadas na abertura, para exportação e outros effeitos 3.868 saccas. Durante a tarde, o mercado esteve regularmente movimentado, tendo sido negociadas mais 1.348, no total de 5.216 saccas.

Fechou bem collocado e com tendencias favoraveis. As ultimas entradas foram de 8.409 saccas, sendo 6.303 pela Leopoldina e 2.106 pela Central. Os embarques foram de 13.707 saccas, sendo 2.080 para os Estados Unidos, 10.992 para a Europa e 635 por cabotagem.

O "stock" era de 203.670 saccas.

Cotações por arroba: — Typos: 3 — 39$300; 4 — 38$800; 5 — 38$300; 6 — 37$800; 7 — 37$300; 8 — 36$800.

—— O mercado a termo abriu hoje fraco, com vendas de 5.000 saccas a praso, na primeira Bolsa.

Opções — Fevereiro, vend., 25$500; compradores, 25$; março, 24$900 e 24$650; abril, 24$200 e 24$100; maio, 23$800 e 23$650; junho, 22$800 e 22$600; julho, 22$200 e 21$700.

EM SANTOS — Neste mercado entraram 36.657 saccas e sairam 45.650, ficando em stock 973.595 saccas.

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O mercado do café teve as seguintes cotações: Fevereiro, 26$750; março, réis 26$500; abril, 26$375; mercado, estavel; vendas, 6.000 saccas; total do dia, 6.000 disponivel, 25$800; mercado, estavel.

O disponivel, pela Associação Commercial, é de 25$600, para o café molle, e para o duro, 21$500.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

74012	50:000$000
14668	10:000$000
55174	5:000$000
29767	2:000$000
13605	2:000$000

Dispensa e effectivação, na Central

Foi dispensada, na Central do Brasil, a auxiliar de telephonista Irene Miranda Ribeiro, sendo effectivada nessa vaga a extranumeraria Laura Giusti.

COMMUNICADOS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

OS 15 DIAS DE FÉRIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus consocios que se acham funccionando as estações de férias de Paty do Alferes e Cambuquira, situadas em clima excellente e muito fresco, onde terão magnifica hospedagem mediante o pagamento, respectivamente, de 100$000 e 120$000, por quinze dias.

As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas as pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Peçam informações na Secretaria — Rua Gonçalves Dias n. 40.

CURSO FREYCINET

MATRICULAS

Estão abertas as matriculas de todos os cursos deste estabelecimento. As matriculas do curso secundario seriado e as do curso commercial encerram-se no dia 5 de março.

As aulas reabrem-se no dia 7 de março, com excepção das do curso vestibular de mathematica, que se reabrem no dia 4 de abril.

Informações á rua Uruguayana n. 47.

RAPAZ solteiro de 24 annos, dispondo do capital de 400:000$000, procura uma pessoa idonea para poderem administrar uma grande fazenda. Cartas á este jornal a L. C. S.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Art. 144 dos Estatutos — Os socios incursos na penalidade de eliminação por debito de mensalidades posterior a janeiro de 1923, poderão revigorar as suas matriculas, desde que paguem todas as mensalidades vencidas, até 28 do corrente.

CURSO ANDREWS

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno do curso Seriado neste collegio, devendo as mesmas encerrarem-se no dia 27. As aulas abrem-se no dia 3 de março.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma — Extracção em 22 de fevereiro de 1927:

11096 — Porto Alegre	200:000$000
4821 — Porto Alegre	20:000$000
6359 — Porto Alegre	10:000$000
12127 — Porto Alegre	5:000$000
13139 — Rio	2:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas e 15 minutos — Discos e orchestra do Casino Beira Mar, a regencia do maestro Barnabé.

A's 21 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, do Sr. Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto — I — Humperdink: Hansel und Gretel — Ouverture — Orchestra; II — Pietro Florida, Longing, Orchestra; III — a) Massenet: Werther — Lied d'Ossian; b) Massenet: Werther Desolation — Canto — Pelo Sr. Corbiniano Villaça; IV — P. Tosti: Vorrei Morire — Melodia — Orchestra; V — a) Cesar Franck: Souvenance; b) Claude Debussy: Romance — Canto— professora Heloisa B. Mastrangioli; VI — Tchaikowsky: Trepak — Danse russe — Orchestra.

Intervallo — VII — Saint Saens: Sanson et Dalila — Fantasia — Orchestra; VIII — Grieg: Arabischer Danse — Orchestra; IX — a) Ivan d'Hunac: Reveris; b) — Gina de Araujo: Voyage dans le bleu — Canto pelo Sr. Corbiniano Villaça. X — A. Iljinsky: Berceuse — Orchestra; XI — Debussy: L'enfant drodique — (Air de Lia) — Canto pela professora Heloisa B. Mastrangioli. XII — E. S. Kelley: A. Chinoise Episode — Orchestra; XIII — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

Do Radio Club, onda de 300 metros:

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 20 40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20 55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

Das 21 05 ás 21 20 — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 21.20 em diante — Audição de musicas populares com o concurso do Sr. Patricio Teixeira — Nos intervallos, versos humoristicos pelo Sr. Walfredo Machado.

Está chegando a hora...

As medidas policiaes sobre o transito, nos dias de carnaval – De onde regressarão os bondes

A primeira delegacia auxiliar determinou as seguintes providencias para os dias de carnaval:

— Os bondes da Companhia Jardim Botanico terão seu ponto de estacionamento, nos dias 26, 27 e 28, proximo dos theatros Lyrico e Municipal, ou da esquina da rua Evaristo da Veiga com a rua Senador Dantas, de onde regressarão aos respectivos destinos.

— Companhias S. Christovam e Villa Isabel. — Nos dias 26, 27 e 28, os bondes "Fabrica", "Muda", "Tijuca" e "Alto da Bôa Vista" voltarão da praça Tiradentes. No dia 1º. de março, todos os bondes voltarão da praça da Republica, com excepção de "São Januario", "São Luiz Durão", "Alegria", "Caju", "Bomsuccesso" e "Cascadura", que irão até o Caes do Porto de onde regressarão pela praça Mauá e pelas ruas Acre Marechal Floriano e Camerino, ou, se necessario, pela rua Saccadura Cabral.

—Os bondes da Caris Urbano, que se destinarem á Lapa deverão fazer o trajecto pela Praça da Republica, praça Christiano Ottoni, Casa da Moeda, ruas Barão do Rio Branco, e Senado, Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, rua Visconde Maranguape e largo da Lapa; os que do largo da Lapa demandarem á praça Christiano Ottoni e largo de São Francisco deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá, Gomes Freire, e rua Visconde do Rio Branco, de onde seguirão aos seus destinos.

—— Os bondes "Praia Formosa" e "Palmeiras", que demandam ao largo de São Francisco, no dia 1 de março, farão a respectiva manobra na praça Christiano Ottoni; os bondes "Praia Formosa" que demandam á rua Primeiro de Março, no dia 1, voltarão da praça Mauá.

—— Os bondes "Praça Quinze de Novembro", que fazem ponto terminal na praça Onze de Junho, voltarão da esquina da rua Sant'Anna com a rua Visconde de Itauna, durante os quatro dias de Carnaval.

O corso na Avenida

O corso, na Avenida, será feito, livremente, sabbado e domingo; segunda-feira, cessará ás 21 horas para desfile dos Cordões, restabelecendo-se após; na terça-feira gorda, cessará ás 17 horas, para desfile dos prestitos carnavalescos, que entrarão, na Avenida ás 18 horas, restabelecendo-se em seguida.

Na segunda-feira, nenhum vehiculo poderá estacionar no trecho comprehendido entre as ruas do Rosario e Santo Antonio, podendo, nos demais pontos, fóra desse perimetro, estacionar automoveis com passageiros, quer junto ao meio fio de cada alameda, quer entre os refugios, em uma só linha, "dentro da mão".

Os vehiculos que vierem de Botafogo, Laranjeiras, Lapa e Avenida Mem de Sá, para tomarem parte no corso, entrarão na Avenida Rio Branco pelo seu ponto de convergencia com a Avenida Beira-Mar. Os que vierem de S. Christovão, Conde de Bomfim e São Francisco Xavier seguirão pela Avenida do Mangue, ruas Visconde de Itauna, Marechal Floriano Peixoto e Acre, até a praça Mauá, por onde entrarão na Avenida. Os vehiculos que da praça da Republica demandarem á praça 15 de Novembro ou vice-versa, farão o trajecto pelas ruas de Santa Luzia ou Bento. Nenhum vehiculo poderá introduzir-se no corso por qualquer das ruas transversaes á Avenida Rio Branco. Uma vez no corso, só poderão trafegar em marcha muito lenta e uniforme, para evitar collisões, conservando entre si a distancia minima de um metro. Os que pretenderem sair do corso, só o poderão fazer pelas extremidades da Avenida, na sua mão. Ficará suspenso o transito de qualquer vehiculo pelas ruas transversaes á Avenida Rio Branco, entre esta e a rua Uruguayana, nos quatro dias de Carnaval, das 17 horas em diante, emquanto ali fôr intenso o movimento; entretanto, nessas ruas, da Avenida para a praça 15 de Novembro, poderão permanecer automoveis ou outros vehiculos de passageiros, "na sua mão", em duas filas, nas ruas Sete de Setembro e Republica do Perú, e em uma só fila nas ruas de menor largura, tendo escoamento pelas ruas 1º de Março, Misericordia, Praia de Santa Luzia, e Avenida Beira-Mar. Ficará igualmente vedado o transito de vehiculos nas ruas de Santo Antonio e Bethencourt da Silva.

Não terão entrada no corso auto-caminhões e vehiculos de tracção animal.

Com o intuito de evitar abusos

Os conductores de vehiculos que não trouxerem os respectivos documentos, usarem placas falsas, cobrarem a maior da tabella permittida pela policia, ou se recusarem a servir passageiros, serão, immediatamente, conduzidos á Inspectoria de Vehiculos para satisfazerem o pagamento das multas em que porventura incorrerem. E' vedado aos conductores de vehiculos o uso de mascaras, ou outros disfarces que difficultem o seu reconhecimento, assim como não lhes é permittido, igualmente, interromper o transito ou cortar os prestitos carnavalescos, nem consentir em seus vehiculos o uso de fogos de bengala.

A "mão" para os cordões

Os clubs e cordões carnavalescos deverão observar, em seus itinerarios, as designações de "Mão e contra mão" das ruas, de modo a evitar encontros ou embaraços no respectivo trafego. No dia 1º de março, a rua Uruguayana dará mão do largo da Carioca para a rua Marechal Floriano Peixoto; Avenida Passos da rua Marechal Floriano para a praça Tiradentes.

O ponto terminal dos omnibus

Os auto-omnibus se, pela intensidade do trafego, não puderem alcançar a rua Uruguayana, farão ponto terminal na praça Tiradentes, dahi seguindo seus destinos.

CONSULTORIO MEDICO

CARNAVAL — Ainda não é tuberculoso; mas se cansar muito agora, com o carnaval, é capaz de ficar. Por isso, o nosso conselho não é de "tomar remedio para ter força para poder brincar" e sim, de não brincar muito e abster-se de remedios.

HYTHEBERG — Seis kilos.

NESSO — Insufficiencia ovarica da mulher 3

AYLOS — Nós somos contrarios ás lavagens diarias. Como corpo estranho, entretêm as secreções. Entretanto, temporariamente, pode usar Astréa.

A. V. Z. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO

Um cadaver de tuberculoso insepulto ha tres dias!

Os complicadissimos serviços da Saude Publica produzem, diariamente, casos edificantes. Assim é o que está occorrendo na casa de commodos da rua Bella de São João numero 48. Num dos seus commodos falleceu, ante-hontem, uma senhora tuberculosa, e não tendo havido assistencia medica, os seus parentes appellaram para a Saude Publica. Passou-se o dia, o seguinte e nada de apparecer o carro para remover o corpo.

Hoje tres dias depois, um parente da morta resolveu ir á delegacia do 10º districto e pedir uma providencia. A autoridade communicou-se com a 1ª delegacia auxiliar, para que fosse essa providencia resolvida.

Os moradores da referida casa, estavam justamente alarmados com o caso.

O R. G. DO SUL E A SUA CAMPANHA SANITARIA

A terra gaúcha está apparelhada contra a variola, tem laboratorio bacteriologico e prepara-se para combater a lepra

Regressou do Rio Grande do Sul o Dr. Abdon Lins, parasitologista do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

A sua viagem ao extremo sul teve por objecto o desempenho de uma commissão official, por conta do governo riograndense, á cuja disposição foi posto pelo ministro da Justiça.

A Hygiene do Estado, no desejo de melhorar o seu apparelhamento, decidira, entre outras providencias de ordem technica, fundar um laboratorio bacteriologico, nos moldes do congenere federal, no Rio de Janeiro, e, nesse sentido, solicitou a presença do funccionario do Departamento Nacional, para dirigir a organisação do estabelecimento.

Agora, de volta do Rio Grande do Sul, para onde seguira o anno passado, conversamos com o Dr. Abdon Lins a respeito da sua missão.

Além da organisação do laboratorio bacteriologico, em Porto Alegre, chefiou elle tambem a installação de um instituto vaccinogenico, na mesma cidade, pertencente, egualmente, á Hygiene Estadual.

Esse instituto para a fabricação de vaccina, entretanto, disse-nos o Dr. Lins, não é o primeiro existente no Estado, pois já funccionava ali um pequeno estabelecimento de preparo da vaccina, da municipalidade.

E' curioso assignalar — proseguiu o medico da Saude Publica — que a variola no Rio Grande do Sul é geralmente de caracter benigno, tanto assim que não alarma a população. O povo dá a essa doença o nome de alastrim, e o Dr. Abdon teve occasião de ver andando pelas ruas da cidade individuos accommettidos desse mal em sua phase mais aguda, sem que os proprios doentes manifestassem grande incommodo. São muito poucos, relativamente, os obitos de variola.

A peste bubonica ainda existe. A tuberculose, no Estado, aliás como no Rio e em qualquer outra parte do mundo, mata muita gente. Não ha ali serviço especial contra semelhante doença. A respeito da lepra, que grassa bastante no territorio riograndense, estão sendo tomadas medidas pela repartição de hygiene do Estado, achando-se em construcção um leprosario, situado numa ilha, proximo da capital. Sobre as molestias venereas, é sabido que o Departamento Nacional de Saude Publica tem ali funccionando um serviço prophylactico, de combinação com o governo estadual.

Finalmente, nos informou o Dr. Abdon Lins que notou muito adeantamento na terra gaucha, sob o ponto de vista intellectual, e no tocante aos estudos superiores. E' assim que em Porto Alegre funccionam Escolas de Medicina, Engenharia, Veterinaria, Direito, Musica e Commercial.

Teve o carro avariado e não recebeu a indemnisação

O chauffeur Simplicio Rodrigues Gonçalves, do auto n. 2.333, veiu queixar-se a A NOITE do seguinte: Estava parado com seu carro á rua S. Christovão, defronte ao predio n. 502, quando um auto, conduzido por um dos chefes da firma Serrano & Oliveira, deu uma trombada no vehiculo de propriedade do reclamante, avariando-o. Os causadores do accidente quizeram indemnisal-o do prejuizo com 100$000. Como, porém, o carro estava seguro no Lloyd Sul-Americano, Rodrigues não quiz receber os 100$, dirigindo-se á companhia. Ahi, entretanto, nada lhe quizeram pagar, razão por que resolveu vir narrar o facto a A NOITE.

Medidas rigorosas contra os "almofadinhas"

Severa recommendação do chefe de policia fluminense sobre o policiamento durante o Carnaval, em Nictheroy

O Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, enviou hoje ao Dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar, que se acha encarregado do serviço geral de policiamento nos dias de carnaval, as seguintes instrucções:

"Havendo esta chefia se informado, pela leitura dos jornaes e reclamações varias, que lhe chegaram, de que moços mal educados e imprudentes se têm aproveitado dos folguedos carnavalescos para desrespeitar as familias, que se divertem, quer por actos como através de gracejos, recommendo-vos a adopção das mais rigorosas medidas no sentido de reprimir esse revoltante abuso."

O encouraçado "Floriano" chega hoje á Ilha Grande

Tendo partido hontem de Santos, deverá chegar hoje á Ilha Grande, com escalas por S. Sebastião e Ilha dos Porcos, o encouraçado "Floriano", do commando do capitão de fragata Orlando Machado.

Essa unidade da esquadra só partirá para esta capital no dia 25, aqui chegando sabbado, como já tivemos occasião de noticiar.

SECÇÃO INEDITORIAL

A candidatura Sampaio Corrêa

AOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

Os que lidam no commercio e na industria têm o dever de prestar o seu apoio aos representantes do povo que, no exercicio do seu mandato, procuraram por qualquer fórma amparar os direitos dos que trabalham, especialmente dos que são victimas da ferocidade fiscal, e se vêm muitas vezes, sem saber porque, envolvidos nos famigerados processos de multas por infracções ou suppostas infracções dos regulamentos dos varios impostos a que estão sujeitos.

Todos nós sabemos o que são esses processos, notadamente os promovidos contra os pequenos commerciantes, em regra ignorantes dos meios de defesa que a lei lhes faculta e que por isso mesmo são os mais sacrificados.

São innumeras as casas em que a multa é imposta e mantida por falta de quem, com acerto e competencia technica de assumptos commerciaes possa orientar a autoridade julgadora, esclarecendo praxes e detalhes propositalmente baralhados e deturpados pelos que têm interesse na confirmação da mesma.

Ao contrario do que sempre se dá, o Sr. Senador Sampaio Corrêa, quando disputou o mandato que agora termina, não fez aos commerciantes e industriaes, para captar-lhes os votos, promessas, de quaesquer especies. Não obstante, foi S.Ex. o unico representante desta capital que não se limitou a apresentar simples projectos "para inglez ver" ou para o "eleitor ler" como é de praxe, mas apresentou e bateu-se pela sua passagem em ambas as casas do parlamento o seguinte projecto, que é hoje a lei n. 5.137, de 12 de Janeiro do corrente anno:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica o Governo autorizado a rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para o fim especial e exclusivo de estabelecer que os recursos dos contribuintes em materia fiscal, sobretudo no tocante aos impostos de consumo, sejam julgados e resolvidos por um conselho, constituido, em partes iguaes, por funccionarios da administração publica e por contribuintes, nomeados estes pelo Governo por proposta das principaes associações de classe, representativas do commercio e da industria, o qual funccionará sob a presidencia do Ministro da Fazenda ou da autoridade fiscal por este designada.

Paragrapho unico — As deliberações do conselho não poderão obrigar ás decisões finaes do Ministro da Fazenda, sempre que este não se conformar com aquellas deliberações.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esta lei é a unica que existe com o objectivo de melhor acautelar e esclarecer a nossa defesa como contribuintes perante a autoridade superior antes da decisão definitiva. Por força della, nós do commercio teremos representantes da nossa classe no Conselho, para o qual recorreremos quando injustamente multados.

Sem desconhecermos os meritos dos que pleiteiam a cadeira de Senador a que S. Ex. se candidata, julgamos, não obstante, que nós commerciantes e industriaes, grandes e pequenos, por natural sentimento de gratidão, devemos apoiar a candidatura do Dr. Sampaio Corrêa.

José Antonio Rodrigues.

Rio, 19-2-27.

Rua do Rosario n. 90.

DA PLATEA

Os direitos autoraes

A despeito dos esforços da S. B. A. T., a questão da cobrança dos direitos autoraes de seus socios ainda se resente de lacunas sensibilissimas.

A cobrança dos direitos dos autores estrangeiros aqui é feita com maior regularidade.

Não ha muito, o maestro Freire Junior quasi se viu impossibilitado de incluir na partitura da sua revista "Braço de cera", a canção portugueza, "O dia da espiga", por não ter chegado até a vespera da estréa a competente autorisação. Preenchida, afinal, essa formalidade, o maestro Freire Junior foi logo notificado para o pagamento dos direitos do autor portuguez, á razão de $8000 por dia.

Emquanto isso, canta-se em Portugal, pelos theatros, pelos cabarets, pelos bars a canção do maestro Freire Junior "Pinta, pinta, melindrosa", sem o pagamento de um vintem.

Ainda hontem o maestro Freire Junior recebeu um disco de sua canção, em portuguez, gravado na Allemanha, sem ao menos se alludir ao nome do autor.

NOTICIAS

Novos elementos no elenco do Carlos Gomes

A empresa M. Pinto contratou varios artistas para fazerem suas estréas na revista "Viva a Paz!", cujas primeiras representações estão annunciadas para o proximo dia 4 de março. Entre elles contam-se a "vedette" franceza Nelly Flor, a actriz Antonietta Fonseca, o actor Edmundo Maia e o actor bailarino e ensaiador Pedro Dias.

A revista em que vão estréar esses novos elementos é dos Srs. Victor Pujol e Affonso de Carvalho, musicada pelo maestro Rada. A empresa promette dar-lhe grandiosa montagem para a qual trabalham actualmente os nossos melhores scenographos.

Um telegramma do empresario Walter Mocchi

O empresario Walter Mocchi, arrendatario do Municipal, que partiu hontem para a Europa, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Ao embarcar Europa tratar temporadas theatros Municipaes Rio-S. Paulo, abraço bom amigo pedindo fazer presente publico e seus companheiros jornal da minha gratidão pelas provas de amizade recebidas. Prometto, dentro das possibilidades, justificar meu interesse theatro Brasil acceitando sempre suggestões autoridades, criticas jornalisticas, amantes arte. Sinceramente. (a.) — Walter Mocchi."

O festival da actriz Zázá Soares

Realisa-se depois de amanhã, no Recreio, o festival promovido pela estimada artista Zázá Soares, recentemente chegada de São Paulo. O programma, muito attraente, consta da representação de "Prestes a chegar", com o seu quadro novo, intervindo a promotora da festa na revista, e de um acto de variedades em que actuarão varios artistas.

"Plumas e fitas"

Proseguem os ensaios da "revuette" "Plumas e fitas", um acto, musica e poema do maestro Sophonias Dornellas, com que estreará proximamente no Odeon a "troupe" TocToc. Organisou essa "troupe" a actriz Augusta Guimarães, que tem desenvolvido louvavel esforço para que a sua iniciativa se corôe de exito.

"Gina de Vergani"

A cantora a voz "Gina de Vergani" está fazendo successo, no theatro S. José, com os seus numeros brejeiros e vivazes. Tambem agradam o caricaturista "Nils Christophersen", os acrobatas comicos "Los Harrisson" e o imitador de maestros celebres "Rapoli". Esses numeros de variedades só se apresentam ás 16 1|2 e 20 1|2 horas. Na téla, duas producções da United Artists: — "Casamento ou luxo?", com Adolph Menjou e Edna Purviance e "Lealdade sportiva", com Jack Pickford e Madge Bellamy. Quarta-feira proxima, o "Carnaval carioca".

ESPECTACULOS

Os espectaculos de hoje

TRIANON — "Vaes, então, Luis?", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Braço de cera", ás 19 3|4 e 21 3|4.

RECREIO — "Prestes a chegar", ás 19 3|4 e 21 3|4.

JOSE' — Variedades e films.

Queixa crime

Do eminente professor Esmeraldino Bandeira recebemos a seguinte carta:

"Não foi bem informada essa illustre redacção, na noticia que hontem publicou, sob o titulo "Queixa crime", no final da 1ª pagina de seu brilhante vespertino (2ª edição). Pois não é exacto que o illustrado juiz da 8ª Vara Criminal, Dr. Chrysolito de Gusmão, tivesse deixado de tomar conhecimento da extravagante queixa apresentada pelo querellante José Joaquim Rodrigues Chapusseiro contra os querellados — o digno Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão e demais socios da "Camisaria Progresso" — *á vista do tempo decorrido*, como se diz naquella noticia.

Muito ao contrario: o honrado juiz tomou conhecimento da referida queixa, presidiu ao respectivo summario, que levou a termo, julgando, afinal, prescripta a acção, porque, *apesar de duas vezes intimado o querellante, a requerimento dos querellados*, para dar andamento ao processo, o deixou prescrever.

E foi pena que, por culpa exclusiva do querellante, não tivesse sido possivel o julgamento *de meritis* da queixa, pois, na defesa dos querellados, ficou cumpridamente provado que nada tem de novo o supposto invento do Sr. Chapusseiro, e que, muito antes da patente por elle obtida, o respectivo objecto era largamente importado e francamente vendido na praça desta capital.

Com a publicação do informe supra, que vale por uma rectificação, muito penhorado ficará o advogado dos querellados e leitor amigo de A NOITE."

PROFESSORES

Acceitam-se propostas de dois bons professores para mathematicas, geographia e chorographia.

Dirigir-se á Directoria do Gymnasio Diocesano S. João — Campanha, Sul de Minas ou ao Hotel Globo, nesta capital, até o dia 24.

Matriculas de officiaes e praças na E. M.

O Sr. general ministro da Guerra permittiu a matricula, no corrente anno, na Escola Militar dos segundos tenentes em commissão: João Gualberto Zarron, do 18º B. C.; João Leite da Silva, D. I. G.; Petronio Brilhante de Albuquerque, 2º R. I.; Hygino Ferreira do Amaral, 1º B. C.; Gonçalo de Paiva Cavalcanti, E. A. M.; Renato Pires Ferreira, 18º B. C.; Odemiro Martins de Araujo, E. A. M.; Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, D. I. G.; Octaviano Barbosa de Castro, 2º B. C.; Antonio da Silva Pinchel Junior, 10º R. I.; Benjamin Constant Nunes Pereira, Dest. Gen. Mariante; Danillo Paladini, 3º R. I.; Thaltibio Araujo, 3º R. I.; Jayme de Almeida Navarro, Dep. Sanitario; Nilo Cotrin e Silva, 2º B. C.; Raul Dias Pinto, 10º B. C.; Raul Carlos Pereira de Mello, 3º R. C. D.; Luiz Moreira de Paula, 1º B. C.; José Eloy de Souza Monteiro, 2º R. A. M.; Neodo da Silva Pereira Leal, 2º B. E.; Augusto Prudente de Lima Moraes, 2º R. C. D.; João da Costa Saldanha, 7º B. C.; José Dantas de Carvalho, 21º B. C.; Moacyr de Siqueira Campos, 3º B. C.; Reynaldo de Oliveira Reis, 29º B. C.; 2º tenente commissionado Abel de Araujo Cunha, 27º B. C.; 2º tenente commissionado João Alves de Azevedo, 3º B. C.; 2º tenente commissionado Octaviano de Paiva, 12º R. C.; 2º tenente commissionado Thomaz Menna Barreto Monteclaro, E. A. M.; 2º tenente contador Edgard Vieira, D. I. G.; 1º sargento Januario João Del Ré, D. M. B.; 2º sargento Garry Martins de Lima, E. M.; cabo Acelio Affonso Corrêa, 7º B. C.; cabo Annibal Gonçalves dos Santos, 9º R. A. M.; cabo José Pinto de Abreu, 1º B. E.; soldado Bruno Lopes Reis, 1º B. E.; soldado Claudio Rodrigues do Nascimento, 3º R. I.; soldado José Pondé Sobrinho, 3º R. I.; soldado João Baptista Corrêa de Abreu, 2º G. A. C.; soldado Ramiro Jorge Palma Dias Pinheiro, 2º R. A. M.; soldado Amarilio Gondin, 2º R. A. M.; soldado Renato Augusto de Moura, 2º R. A. M.; soldado Altair de Moraes Jardim, 10º R. I.; soldado Antonio Gomes Alves de Abreu, 3º R. C. D.; soldado Celso Pires de Carvalho e Albuquerque, 2º R. A. M.; soldado Domingos Ignacio Viegas, 10º R. I.; soldado José Candido Brasil, 2º B. I. A. C.; soldado Mario Cruz Filho, 2º B. I. A. C.; soldado Tito Rogoberto de Mattos Vanique, 2º B. C.; soldado Olavo Duarte Mendes, 10º B. C.; soldado Vicente Paulo Oliveira Dias, 2º B. C.; soldado Hercilio de Carvalho Silveira, 11º R. C. I.; soldado Octavio de Oliveira Braga, 10º B. C.; 2º sargento José Bezerra Pessôa, 19º B. C.; cabo Celso Barreto Ramos, 12º R. I.; soldado Milton de Carvalho Leão, 2º G. A. C.; soldado Gilberto de Oliveira Ramos e Silva, 1º A. C.; soldado José Maria de Carvalho, 2º G. A. C.; soldado Oswaldo Ferreira de Carvalho, E. S. I.; 2º sargento Ferny Pires Ferreira, 22º B. C.; soldado Pedro Paulo Cantalice da Silva, 3º R. I.; soldado Paulo Costa da Silva Couto, 3º R. I.; soldado Antonio Pereira de Lyra, 2º B. I. A. C.; soldado Carlos Lienest, 3ª companhia de administração; soldado Dagoberto Nery Hayne, E. S. I.; soldado Homero Florenzano, 5º R. I.; soldado Nemesio Palmerio de Lemos, 2º R. I.; soldado Zacharias de Albuquerque Montenegro, 2º B. I. A. G.; soldado Antonio Godinho Fleury Curado, 3º R. I.

Os ladrões penetraram pela janella

E roubaram joias

De volta de um passeio que fez com a familia, Jacob Land, morador á rua Jorge Rudge, 151, verificou que os ladrões haviam penetrado em sua residencia. De uma gaveta do *toilette*, os meliantes carregaram joias no valor de dois contos e quinhentos mil réis e um conto de réis.
deu, declarou Jacob que os meliantes haviam

Verificado o roubo, Jacob, que é socio da firma Saks Land & Comp., estabelecida com loja de fazendas á rua Visconde de Itaúna n. 115, foi communicar o occorrido á policia do 16º districto. A' autoridade que o attendeu, declarou Jacob que os meliante haviam penetrado por uma janella.

Noticias religiosas

Prégões quaresmaes

A Camara Ecclesiastica baixou o seguinte aviso:

"De conformidade com o Codigo de Direito Canonico (can. 1346), que manda se promovam prégações extraordinaria e mais frequentes durante o tempo quaresmal, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Coadjutor ha por bem determinar o seguinte:

1 — Na Cathedral Metropolitana serão feitas as costumadas Conferencias Quaresmaes pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Benedicto Marinho; 2 — Em todas as egrejas e matrizes, aos domingos e sextas-feiras, de accordo com o programma que abaixo vae publicado, os Revmos. Srs. Vigarios promovam prégações especiaes; 3 — Da prégação aos domingos, os Srs. Vigarios incumbam um sacerdote, que nada impede seja o Vigario de outra Parochia. Antes de o convidarem para suas egrejas, os Srs. Vigarios apresentem o nome do prégador á approvação desta Curia; 4 — A prégação de sexta-feira poderá ser feita pelos respectivos Vigarios ou por outro sacerdote que, depois de ouvida a Curia, convidarem; 5 — Dos Revmos. Srs. Sacerdotes provisionados na Archidiocese espera o Sr. Arcebispo Coadjutor sejam promptos e faceis em attender ao convite, que, em nome da Curia, lhe farão os Srs. Vigarios; 6 — Nas egrejas principaes da cidade, nas de Ordens Religiosas e nas Capellas afastadas, o Sr. Arcebispo deseja que, para o bem das almas, se promovam as mesmas prégações, nas mesmas condições das Matrizes, ao menos uma vez por semana; 7 — Os Revmos. Srs. Sacerdotes convidem os fieis para essas prégações extraordinarias e despertem em suas associações o desejo de se tornarem cooperadores dos que prégam a palavra de Deus, com a oração, penitencia e zelo, para que, por seu convite e santa insistencia, corram muitos a ouvir a explicação das verdades do Evangelho; 8 — A's communidades religiosas e ás pessoas piedosas, em geral, pede o Sr. Arcebispo que se empenhem deante do Nosso Senhor para que, no proximo tempo Quaresmal, tenha o nosso povo dias verdadeiramente de salvação; 9 — As pregações deverão obedecer ao programma seguinte:

Março, 4 — "Creio em Deus Pae..." — Significação da palavra "Creio". Motivo de fé christã. Credo — Compendio das verdades reveladas por Deus. Verdades resumidas no primeiro artigo. — A existencia de Deus é demonstrada pela razão e confirmada pela fé — Por que a primeira pessoa da Santissima Trindade se chama Pae? Por que é a primeira pessoa? significação da palavra todo-poderoso. Que é crear? Deus creador, conservador e governador do mundo. — Deus creador dos anjos e dos homens. O primeiro peccado. A promessa de um redemptor. Deus é nosso pae; é omnipotente e providente; ponhamos nelle toda a nossa confiança; março, 6 — Segundo artigo do symbolo. Explicação das palavras Jesus, Christo, Filho, um só seu Filho. Jesus Christo é Nosso Senhor como Deus e como homem. A elle devemos o obsequio da nossa intelligencia e da nossa vontade. Pela fé e pelo amor. Prova pratica do amor a Jesus Christo; março, 11 — Terceiro artigo — Concebimento sobrenatural de Jesus Christo. Maria Santissima é verdadeiramente mãe de Deus. Foi sempre virgem. E' tambem mãe nossa na ordem espiritual. A elle devemos o tributo do amor filial; março, 13 — Quarto artigo — Jesus Christo padeceu como homem, o supplicio da cruz — Padeceu livremente. Morreu para salvar todos os homens e por elles satisfazer. Satisfação de Jesus necessaria — Em que sentido? Por que não se salvam todos os homens? detestemos o peccado, causa da Paixão e da Morte do Redemptor; março, 18 — Quinto artigo — A descida de Jesus ao Limbo. A resurreição de Jesus — Facto innegavel — Modelo da resurreição do peccador; março, 20 — Sexto artigo — Por que Jesus se demorou na terra quarenta dias? por que subiu ao céo? Jesus nosso mediador e advogado junto do eterno pae. Motivo de confiança; março, 25 — Setimo artigo — Por que um juizo universal? temamos o juizo de Deus. E' infallivel. E' justissimo. Março, 27 — Oitavo artigo — Quem é o Espirito Santo? de quem procede? sua principal obra. Suas manifestações. Effeito da acção do Espirito Santo nos apostolos. O Espirito Santo assiste a egreja. Dons do Espirito Santo. Devoção do Espirito Santificador; abril, 1 — Nono artigo — Que é egreja. Egreja militante. Pastores da egreja militante. E' uma, santa, catholica, apostolica, infallivel, indefectivel. A verdadeira egreja de Jesus Christo é a romana. Obediencia devida aos pastores da egreja. Fóra da egreja romana não ha salvação. Explicação deste aphorismo. Abril, 3 — Communhão dos santos. Bens de que gozam em commum os christãos catholicos por que se chama communhão dos santos? os peccadores não são excluidos dessa communhão. Quaes são os excluidos? oremos pelos que estão fóra da egreja. Abril, 8 — Decimo artigo — A remissão dos peccados no baptismo — Na confissão. A confissão é um grande meio de santificação. Abril, 10 — Undecimo e duodecimo artigos — A ressurreição final. Qualidades dos corpos resuscitados. O céo. A eternidade. Sigamos a Christo nos seus soffrimentos para resurgirmos com elle para a vida perenne.

(Catecismo de Concilio de Trento — 1ª part.)

Rio, 18 de fevereiro de 1927 — (a.) Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispado."

Escola Superior de Commercio

RIO DE JANEIRO

Reconhecida officialmente pela lei n. 3169, de 4 de outubro de 1916
PRAÇA DA REPUBLICA, 60
Fiscalisada e subvencionada pelo Governo da União

Estão abertas as matriculas para os diversos cursos mixtos desta Escola, diurnos e nocturnos.

Tres são os cursos [illegible] desta Escola: — Fundamental, Geral e de S[illegible] Economico-Commerciaes, segundo o disposto no Decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926.

O Curso Fundamental [illegible] ro daquelles que, não possuindo preparatorios ou não se achando habilitados aos exames de admissão, queiram candidatar-se á matricula no Curso Geral.

O Curso Geral tem por fim preparar guarda-livros e contadores.

A Escola confere diplomas com caracter official, encerrando a presumpção legal de habilitação para as funcções commerciaes a que se destinam.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam dos prospectos que são enviados a quem os solicitar, mesmo pelo telephone.

Em 1926 o numero de alumnos attingiu a cerca de 700, obrigando por isso a limitar-se a matricula no corrente anno apenas a quinhentos (500), visto ter-se verificado que o excesso de lotação prejudica o ensino e a disciplina da Escola, motivo por que terão preferencia os candidatos que apresentarem os seus requerimentos em primeiro logar acompanhados da taxa de exame de admissão.

As alumnas gosam de um conforto não observado em geral nos estabelecimentos de frequencia mixta, havendo uma inspectora encarregada de zelar pela ordem escolar, o que explica ter-se elevado a 114 o numero de moças matriculadas em 1926.

A Escola mantem uma Linha de Tiro, sob a direcção do 1º tenente João Ururahy de Magalhães e um curso de Dactylographia dirigido por professoras diplomadas e admittidas por concurso o Diploma de Dactylographo.

Praça da Republica, 60 lado da Prefeitura). A Secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 7 ás 9 da noite, em todos os dias uteis.

COMMUNICADOS

Adelaide Dumans de Faria Salgado

30º DIA

Albeto de Faria Salgado e senhora, André de Faria Salgado, senhora e filhos, Antonio de Faria Salgado, senhora e filhos, Albertina de Faria Ferreira, esposo e filhos, Adelaide de Faria e Silva, esposo e filhos, Italia Barone Salgado e filha convidam a todos os parentes e pessoas de suas amizades para assistir a missa de 30º dia do passamento de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra e avó ADELAIDE DUMANS DE FARIA SALGADO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Conceição da Boa Morte (rua do Rosario esquina com Avenida), ás 9 horas do proximo dia 25 do corrente, agradecendo cordialmente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Simões de Souza Pinto

Dr. Jorge Alberto Leite Pinto, sua esposa, filhos, genros e noras, Dr. Antonio José Fernandes Junior, sua esposa, filhos e genro, Maria Pinto de Avellar Fernandes, seus filhos, genro e noras, Anna Fernandes Leite Pinto e Pedro de Alcantara Leite Pinto convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que será rezada pelo descanso eterno de seu extremoso irmão, cunhado e tio Dr. MANOEL SIMÕES DE SOUZA PINTO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira proxima, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam eterno reconhecimento.

Servando Moya Gonçalves

Nair Couto Gonçalves, Joaquim Pedro do Couto Pereira, senhora e filhos, Albertino Fernandes d'Oliveira, senhora e filho, Oscar de Souza Pereira, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, genro, cunhado e sobrinho SERVANDO MOYA GONÇALVES, e convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, proxima, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Ovidio Alves Manaya

Ohdulia Alves Manaya, Dr. Raul Alves Manaya e senhora, Ovidio Alves Manaya, senhora e filhos, Isaura Alves Manaya e Moacyr Alves Manaya agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô Dr. OVIDIO ALVES MANAYA e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Tito Ferreira de Andrade Costa

(FALLECIDO EM LISBOA

J. dos Santos Guimarães & C. convidam os seus amigos a assistir a missa do setimo dia, que em suffragio da alma de seu saudoso amigo e socio TITO FERREIRA DE ANDRADE COSTA fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. A todos antecipam seus agradecimentos.

Tito Ferreira de Andrade Costa

Edeltro de Andrade Costa e Roberto de Andrade Ribeiro e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa que, por alma de seu pranteado pae e tio TITO FERREIRA DE ANDRADE COSTA, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem, penhorados.

Tito Ferreira de Andrade Costa

Os auxiliares da firma J. dos Santos Guimarães & C. fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa por alma de seu saudoso chefe e amigo TITO FERREIRA DE ANDRADE COSTA. Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Tito Ferreira de Andrade Costa

Narciso Paim e familia convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa que por alma de seu saudoso amigo TITO FERREIRA DE ANDRADE COSTA mandam rezar amanhã, quinta-feir, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

D. Maria Luisa Proença Oswaldo Cruz

Bento Oswaldo Cruz e filhas, viuva João Proença, filhas, filhos, genros e nora, viuva Oswaldo Cruz, filhas, filhos e genros participam o fallecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada e convidam para a missa de setimo dia, que se celebrará na Cathedral de Petropolis, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas.

Edgard Jann

SEXTO MEZ

A. C. Valentim Jann, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistir a missa que por alma do seu inesquecivel e sempre chorado filho e irmão EDGARD JANN, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem ao referido acto.

Desembargador Felisberto Elysio Bezerra Montenegro

A familia convida as pessoas de sua relação para assistir a missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 7 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, Avenida 28 de Setembro, por alma de seu saudoso chefe, desembargador FELISBERTO ELYSIO BEZERRA MONTENEGRO.

Manoel Ribeiro Louzada

(30º DIA)

Seus filhos, nora, genro, netos e demais parentes convidam a todos os amigos e parentes a assistir a missa que por alma de seu pae, sogro e avô MANOEL RIBEIRO LOUZADA, fazem celebrar amanhã, 24 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

D. Helena Morin Santos

No altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), sexta-feira proxima, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada missa de trigesimo dia do fallecimento da bondosissima e saudosa HELENA. Uma sua amiga convida os parentes e pessoas da amizade da finada, para assistir a esse acto de religião e caridade.

Jorge Rebello

A Gerencia e os funccionarios do The Royal Bank of Canada, convidam os parentes e amigos de JORGE REBELLO, seu inditoso auxiliar e collega para assistir a missa que por sua alma farão rezar no proximo dia 25 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

EM CHAMMAS

QUATRO PREDIOS DESTRUIDOS PELO FOGO

Teve grandes proporções o incendio que irrompeu pela madrugada na rua Frei Caneca. O fogo destruiu totalmente quatro predios. Foram os de numeros 565, 567, 569 e 571 daquella via publica. Todos pertencem a Antonio Braz da Cunha, que se encontra actualmente em Pernambuco. Os edificios estão entregues á direcção de um Sr. Cunha, com escriptorio á rua de S. José n. 55.

Até agora a policia não sabe se os predios estão ou não no seguro.

Ainda não se tornou conhecida a origem do sinistro. As pessoas que estavam proximo, quando se manifestou o fogo, acreditam tenha começado no deposito de pão Santo Antonio, de José Maria Oliveira, que funccionava na casa n. 369. Dahi teriam passado as chammas para os edificios contiguos, de numeros 567 e 571. No primeiro estão installadas uma barbearia e uma officina de relojoeiro, de Antonio Simões de Mello. No segundo funcciona o açougue de Antonio da Silva Campos.

Só depois de destruirem esses tres predios, attingiram as labaredas o de numero 565, em que estava installado o botequim de José da Costa Simões.

Avisados, os bombeiros compareceram com presteza. Foi logo iniciado o ataque ao elemento destruidor, que, no emtanto, a pouco e pouco, tomava incremento.

Os valorosos soldados do fogo, porém, não desanimaram. Trabalharam activamente, logrando por fim dominar o fogo.

Estiveram no local dois soccorros. Um da estação de São Christovão e outro da Central.

Na delegacia do 9º districto está aberto inquerito para esclarecer a origem do sinistro. Foram detidos os donos dos estabelecimentos destruidos. José Costa declarou que o seu botequim está no seguro por 25 contos, na Companhia Indemnisadora. O deposito de pão tambem está segurado na Companhia União dos Varejistas por 35 contos.

Ainda hoje, serão nomeados pelo Dr. Pereira Guimarães, respectivo delegado, os peritos que vão fazer o exame nos escombros.

Rosa Paulina Matheus Lima

(MISSA DE 7º DIA)

Silva Ferreira & Rocha convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa de 7º dia, que por alma da sogra de seu chefe D. ROSA PAULINA MATHEUS LIMA, mandam celebrar na egreja do Bom Jesus do Calvario, no proximo dia 26 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Rosa Paulina Matheus Lima

(MISSA DE 7º DIA)

M. A. da Silva Ferreira, senhora e filho, Aurora Matheus Lima, Maria Amaral e familia, Augusto Portella e familia, Americo Portella, Joaquim Lima e demais parentes e amigos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa sogra, mãe, avó, tia, cunhada e amiga ROSA PAULINA MATHEUS LIMA e convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no proximo dia 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (rua General Camara), confessando-se desde já agradecidos.

Agradecimento

MINISTRO ANDRE' CAVALCANTI

A familia André Cavalcanti, na impossibilidade de se dirigir a todos que se dignaram de auxilial-a, prestando-lhe a mais confortadora assistencia, durante o longo periodo da dolorosa enfermidade do seu inolvidavel chefe Sr. MINISTRO ANDRE' CAVALCANTI, bem como aos que enviaram corôas acompanharam os restos mortaes e compareceram ás suas exequias e lhe enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames, vem, por este meio, apresentar o seu mais sincero agradecimento por essas demonstrações de amizade, no tristissimo transe por que acaba de passar.

Outrosim, agradece de todo coração ao incansavel Dr. Pedro Ernesto, pela inexcedivel competencia, invulgar dedicação e raro carinho com que tratou do seu saudoso chefe, na qualidade de seu medico assistente, desde 28 de setembro de 1926 a 13 de fevereiro andante data do se passamento.

Missa em acção de graças

DOMINGOS GOMES FERREIRA SOBRINHO

Francisco Sampaio Guimarães e sua esposa D. Maria da Visitação Guimarães convidam as pessoas de suas relações e amigos do Sr. Domingos Gomes Ferreira Sobrinho, para assistir a missa que, em acção de graças pelo seu restabelecimento, mandam rezar amanhã, 24 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, altar de Santa Ignez, ás 9 horas.

Dr. Waldyr Caldas Pires

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

José Borges Pires e senhora têm o prazer de convidar os parentes, amigos e collegas de seu filho WALDYR CALDAS PIRES, para assistir a missa em acção de graças pela sua formatura, offerecida e rezada pelo Revdo. padre Assis Memoria, na egreja do Divino Espirito Santo, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas.

Amalia Figueiredo Baena

Dr. Romualdo de Andrade Baena e sua familia, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua mulher, mãe, sogra e avó fazem celebrar missa por alma de AMALIA FIGUEIREDO BAENA, na egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 25 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem.

Luis Werneck Teixeira de Castro

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos e genro de LUIS WERNECK TEIXEIRA DE CASTRO convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua S. José.

Jovita Eloy

A familia de JOVITA ELOY communica que a missa de setima dia será rezada no proximo dia 25 do corrente (sexta-feira), ás 10 horas, na egreja do S. Sacramento. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Leonor Moniz Santos (Nônô)

Por sua saudosa memoria, seu esposo e sua familia mandam rezar missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e na Candelaria, ás 9 1|2, amanhã, 24 do corrente, anniversario de seu nascimento.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela N. 87.975 do Monte-Soccorro, juntamente com uma carteira. Póde ser entregue á rua Invalidos, 61 sobrado, que será gratificado.

CARTEIRA PERDIDA

Nas proximidades da Policia Central, segunda-feira ultima, o Sr. Annibal Molino perdeu a sua carteira de algibeira, contendo cartões de visita e outros documentos que só a elle aproveitam.

O Sr. Annibal pede a quem encontrou o seu objecto, entregal-o na redacção da A NOITE, que será gratificado.

O commercio artistico do Rio

Casa Bohemia

Apesar da intensa vida elegante e da sociedade requintada que possue, a nossa capital resente-se ainda da falta do commercio de arte, das grandes casas especialistas, que apresentam á "elite" como á classe média, proporcionando artigos verdadeiramente finos de ornamentação domiciliaria.

No sentido dessa deficiencia, inaugurou-se recentemente um estabelecimento de primeira ordem, a "Casa Bohemia", com luxuoso stock de artigos de crystal, porcellana e fayança, offerecendo ao nosso mais fino publico consummidor a opportunidade permanente de poder munir-se do que ha de melhor nas especialidades alludidas. Em candelabros, arandellas, bronzes, cinzelados, plafonniers — sobretudo lustres — a nova casa possue artigos esplendidos pelo teor intrinseco e preciosos pela modelagem que obedece a delicadissimo criterio artistico.

A "Casa Bohemia" merece legitimamente a attenção do publico carioca, dado que o seu mostruario afina pelo que de mais delicado e luxuoso se possa apresentar no genero.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Sr. Lauro Duarte Campos; o Dr. John Cramer, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Adamastor de Carvalho, advogado nos auditorios desta capital; a senhorita Almerinda de Oliveira, filha do capitalista Sr. João de Oliveira; a senhorita Albertina Ferreira, filha do Sr. Bento Ferreira, funccionario da E. F. C. B.

— Faz annos hoje o Dr. Romero Zander, director da E. F. Central do Brasil. Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, foram transferidas as manifestações que os collegas e amigos daquelle engenheiro pretendiam fazer-lhe nesta data.

— Acha-se em festa, amanhã, o lar do Dr. Silva Campos, conhecido clinico nesta capital, e de sua Exma. senhora, a professora Sylvia da Penha Baptista, por motivo do anniversario de suas interessantes filhinhas Sylde e Sylse, que são netas do conhecido capitalista José Francisco Baptista.

NOIVADOS

Com a Srta. Laura Cavalheiro da Costa contratou casamento o Sr. Antonio Alves Pereira, gerente da casa Breno & C.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Edméa Alves de Souza, filha do Sr. Antonio de Souza e de D. Edméa Alves de Souza, com o Sr. Augusto Bonavita, do nosso alto commercio. As ceremonias foram realizadas: a civil, na residencia dos paes da noiva, que foram os padrinhos do noivo, ás 14 horas, e a religiosa na egreja de S. José, ás 16 1|2 horas.

Os nubentes seguirão para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Staffa, filha do capitalista Sr. J. B. Staffa, com o Sr. Renato Cataldi. As ceremonias civil e religiosa terão logar no palacete dos paes da noiva, á rua das Laranjeiras n. 498, sendo o acto religioso presidido por monsenhor Lari, da Nunciatura Apostolica.

Serão padrinhos da noiva o commendador Martinelli e senhora e do noivo os paes da noiva.

Em seguida, os noivos embarcarão para Caxambu'.

— Na 3ª Pretoria Civel realisou-se hoje o casamento do Sr. Ernesto Augusto de Faria com a senhorita Odette Branco, filha do Sr. Antonio Branco e de sua Exma. esposa, Sra. Creosina Branco.

BAILES

Tudo leva a crêr que os bailes que o theatro Phenix vae realisar, durante o proximo Carnaval, lograrão immenso successo mundano.

PETROPOLITANAS

E', finalmente, amanhã, a noite, que se realisa, no theatro Capitolio, a tão esperada "Grande Noite de Petropolis", em beneficio do Patronato Agricola do Recolhimento dos Desvalidos. O programma consta do "lever de rideau", de Flexa Ribeiro, "Um mestre de amor", interpretado pela senhorita Dora Gelli e pelos Srs. Vasco da Cunha e Enéas Martins; uma fantasia carnavalesca, com varios "sketches"; um minueto; diversos numeros de dansas antigas e modernas. Todo o espectaculo obedecerá á direcção da Sra. Cacilda Martins. O Sr. presidente da Republica comparecerá.

VERANISTAS

Na proxima sexta-feira desce de Petropolis, onde fez uma estação de repouso, a distincta familia Dr. Fabio Carneiro de Mendonça.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o jornalista allemão Dr. Hans Wesemann realisa uma conferencia sobre "Portugal desconhecido".

HORAS LITERARIAS

Hoje, á noite, haverá, no Gremio Intellectual Carioca, uma sessão solenne, para recepção da cantora patricia senhorita Luiza de Oliveira Vianna. Cumprir-se-á um programma de musica e literatura. A recipiendaria será saudada pelo poeta Arnaldo Nunes.

VISITAS

Esteve, hontem, em Humberto Antunes, em especial visita, a senhorita Maria Apparecida Lopes Leal, professora no Districto Federal, filha do Sr. Vicente Leal, agente da Central do Brasil.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas: Edgard Janur, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Dr. Manoel de Souza Pinto, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; desembargador Felisberto Elysio Bezerra, ás 7 horas, na egreja de N. S. de Lourdes; Maria Luiza Proença Oswaldo Cruz, ás 10 horas, na cathedral de Petropolis; Tito Ferreira de Andrade Costa, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os augmentos de vencimentos na Central

A classe prejudicada agora é a dos jornaleiros de escripta

A situação angustiosa que atravessam os jornaleiros da Central do Brasil, devido ao encarecimento da vida, levou a administração passada a tratar de uma melhoria de ordenados. Assim, combinou-se um augmento de 2$000 em cada uma de suas diarias.

A principio essa medida soffreu toda a serie de obstaculos por parte dos que sempre pretendem nada valer o esforço dos humildes, mas foi ella finalmente posta em pratica. Dentro as difficuldades houve uma que subsistiu até ultimamente. Apesar do augmento abranger a todos os jornaleiros, houve meios e modos de se excluir uma parte delles — os jornaleiros de escripta. Numerosos empregados que formam essa classe (auxiliares de expediente, de deposito e guardas de escripta) e que lutam com os mesmos embaraços de vida que os demais foram postos á margem, se bem entenda-se que as determinações superiores nada captasssem a respeito.

Não desanimaram, porém, os jornaleiros de escripta da Central do Brasil. Bateram-se pelos seus direitos, até que se lhes fizeram justiça. E a despeito dos interesses contrariados, ordenou-se em dezembro passado o pagamento. Mas ainda não se tinham dado por vencidos os que ali são avessos a qualquer medida que venha minorar o soffrimento dos pequenos. O augmento, e nós sabemos em que elles se pegaram para isso, foi mandado contar sómente a partir do dia 11 daquelle mez.

Os infelizes soffreram ainda isso, resignadamente, certos de que dahi por diante poderiam ter os 2$000 a mais em seus vencimentos. Puro engano. O mez passado, sem causa justificada, sem nenhuma explicação, foi suspenso o augmento. Desta fórma, com todos os seus direitos, vêem-se elles duplamente prejudicados, sem terem já para onde appellar mais.

E' crivel que tal facto se verifique na Central do Brasil, agora que a vida se torna cada vez mais difficil para os pequeninos?

Cumpre, pois, que se faça justiça aos que se sacrificam pela sua repartição, na maioria das vezes contra seus proprios interesses.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Realisa-se, hoje, ás 19 horas, na séde social, uma assembléa geral para assumptos de interesse collectivo.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL — Haverá, hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral ordinaria.

SOCIEDADE UNIÃO DOS ESTIVADORES — Hoje, ás 19 horas, haverá uma assembléa geral ordinaria para discussão de assumptos collectivos.

CENTRO SOCIAL DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Haverá, amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria para assumptos de caracter social.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS — Na proxima sexta-feira, ás 19 horas, realisa-se uma assembléa geral ordinaria.

Vae servir no Arsenal de Guerra

O Sr. general ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel de artilharia Oscar Lisboa de Souza, chefe do Grupo de producção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Vae tratar da saude

O Sr. general ministro da Guerra concedeu tres mezes de licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao servente do quartel general do commandante da 1ª Região Militar Manoel Veiga.

Vae servir no D. G.

O Sr. general ministro da Guerra nomeou adjunto da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra o capitão de infantaria Alvaro Augusto de Frias Villar, sendo exonerado desse cargo o capitão de engenharia Oswaldo de Sá Couto.

Gymnasio Municipal Archidiocesano Marianna

Este estabelecimento de educação, que funccionará no antigo Paço Episcopal e não no Seminario, como rezam os estatutos, conservará a matricula para o 1º e 2º anno aberta até o dia 15 de março.

O Reitor — Mons. Manoel Nogueira Dte.

As conferencias sanitarias

Pelo Dr. Mario Kroeff, inspector sanitario da Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas, do D. N. S. P., será realisada, hoje, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre — "Fonte de contagio e meios de transmissão das doenças venereas".

Vae ser pago pela Collectoria de Rendas da Parahyba do Sul

O Sr. general ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição, no Thesouro Nacional, com destino á collectoria de rendas federaes da Parahyba do Sul, do credito de 4:599$996, destinado ao pagamento do soldo vitalicio a que tem direito o tenente voluntario da Patria Joaquim Rodrigues das Cotias.

Um caixa de um banco de Juiz de Fóra lesado em seis contos

JUIZ DE FÓRA, (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Galileu Massoli, caixa do Banco de Credito Real, desta cidade, foi lesado em seis contos de réis, quantia que pagou, a mais, ao portador de um cheque. Este recusa-se a devolver o dinheiro. O lesado apresentou queixa á policia, tendo sido aberto inquerito a respeito.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Na séde desta prestigiosa collectividade realisou-se uma assembléa geral para preenchimento, por eleição, dos cargos vagos do seu directorio e mesa das assembléas geraes.

Presidiu á sessão o Sr. Francisco de Moura Coutinho, secretariado pelos Srs. Francisco de Castro Lyra e Emygdio de Souza.

Procedeu-se em seguida á eleição que deu o seguinte resultado:

Directorio:

1º secretario, Augusto Mattos de Araujo; 1º thesoureiro, Albino Rodrigues dos Santos; 2º thesoureiro, Jeronymo José de Campos; 1º contador, Alfredo Rebello Nunes; 1º bibliothecario, Antonio Dias Leite; mesa das assembléas geraes: 1º supplente de secretario, Arlindo Lopes.

—— A' semelhança dos annos anteriores, está collectividade levará a effeito no proximo domingo, das 15 ás 20 horas, uma vesperal infantil a fantasia.

ORPHEÃO PORTUGAL — Realisam-se nos dias 26 e 28 do corrente, como dissemos, imponentes bailes nos salões desta collectividade.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — A directoria desta collectividade promove para o proximo domingo de carnaval uma encantadora vesperal dansante a fantasia.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — Promovido pela commissão dos Inimigos do Trabalho, haverá no proximo sabbado e domingo, dois magnificos bailes nos salões desta conceituada sociedade.

LUSITANO CLUB — A commissão dos Mandarins, realisa nos dias 26 e 28 magnificos bailes e no dia 27 uma vesperal infantil, ás 16 horas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Promette revestir extraordinario brilhantismo o grandioso baile a fantasia que se realisa na proxima segunda-feira de Carnaval, nos salões desta conceituada sociedade. Tocarão dois excellentes jazz-bands. Não haverá convites. Traje a rigor, sendo admittido o terno branco (sapatos de verniz preto e laço de "smocking").

Só serão admittidas fantasias de luxo, a criterio da commissão da porta. Será vedada a entrada a menores de 12 annos.

A flotilha de contra-torpedeiros em exercicios fóra da barra

Hoje, pela manhã, mais duas unidades da flotilha de contra-torpedeiros estiveram fóra da barra, em exercicios preliminares ás manobras da esquadra e em repetição de evoluções já executadas nas manobras passadas, visto terem sido substituidos os commandantes da maioria dos "destroyers".

Vão receber na Contabilidade da Guerra

O Sr. general ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda a distribuição á Directoria Geral da Contabilidade da Guerra dos creditos de 172$230 e 66$660, para pagamento, respectivamente, ao tenente-coronel José Tobias Coelho e ao major Joaquim Olegario da Silva.

Vae servir em Bagé

Foi transferido o 2º tenente Frederico Drummond do regimento de artilharia mixta (Campo Grande), para a 1ª bateria do 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé).

LIVROS NOVOS

Pereira de Macedo — Repressão da Mendicidade e soccorros aos necessitados — Livraria Mundial — Curityba, 1927

Reunindo artigos e discursos relativos á assistencia social e aos relatorios trimestraes de sua gestão á frente da Sociedade de Soccorros aos Necessitados, aos quaes annexou ainda outros documentos complementares, o autor compôz um livro que se lê com proveito, illustrativo de um problema cuja importancia é de si mesma evidente, e ao qual o Estado do Paraná, na capital, pelo menos, acaba de dar soluções officiaes e officiosas, dignas de serem apontadas como exemplos.

Pouco importa que sobre o mesmo assumpto muito papel e tinta se tenha gasto, amontoando avultada bibliographia, no estrangeiro. Entre nós, no Brasil, pouco se tem escripto que adeante, e muito menos se tem executado, na pratica, de geito a consultar os aspectos nacionaes e a estes adaptar, devidamente, conhecimentos e fórmulas que, lá por fóra, já não são novidades.

Este o merito principal do livro em apreço: documentar, no Brasil, uma realisação pratica já tentada, com acerto e bons resultados, apontando ao paiz o exemplo de Curityba. E, se, do ponto de vista dos dados e informes concretos que ministra aos leitores, é valiosa a brochura do Sr. Pereira de Macedo, não vale menos pelas provas por elle dadas de erudição e conhecimento geral das questões versadas, evidenciados em muitos conceitos felizes, como, entre outros, os que expende para demonstrar que "repressão da mendicidade e soccorros aos necessitados são problemas que se não resolvem isoladamente, tal a sua mutua dependencia".

Por questões intimas alvejaram-se, mutuamente, a tiros de pistolas

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Em D. Pedrito, Miguel Gomes, brasileiro, guarda fiscal, encontrou-se com Batista Salvo, uruguayo, chauffeur. Entre ambos havia velhos rancores motivados em questões intimas.

Defrontando-se, puxaram das respectivas pistolas, alvejando-se mutuamente. Miguel ficou ferido com duas balas e Batista com tres. Este já falleceu, estando o outro em estado grave.

A sanguinolenta tragedia causou impressão por se tratar de pessoas aqui muito estimadas.

EM MEMORIA DO DR. ANDRÉ CAVALCANTI

ITAJUBA' (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Em memoria do ministro André Cavalcanti foram solennemente realisadas exequias funebres na matriz desta cidade, mandadas celebrar pelo juiz municipal Dr. Italia Leite Lopes. Ao acto religioso compareceram as autoridades locaes e muito povo.

Noticias de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado delegado regional o Sr. Affonso Serra, residente nesta cidade.

—— Falleceu a Sra. Helena Brandão, esposa do major José Oliveira de Castro Brandão, deixando varios filhos.

—— Houve um incendio na lithographia Hartmann, que destruiu um pavimento do predio e foi extincto por populares e guardas civis. Os prejuizos são calculados em dez contos de réis.

OS SPORTS

Natação

PROVA CLASSICA "GUANABARA" — TRAVESSIA DA BAHIA A NADO — A partida das provas de travessia da bahia de Guanabara a nado dar-se-á ás 7 horas de amanhã, na praia Vermelha, atraz da Ilha da Boa Viagem, em Nictheroy.

A chegada será na praia de Santa Luzia, nesta capital, em frente ao palacio Monroe.

A lancha da Federação largará do cáes Pharoux ás 6 horas em ponto, conduzindo as commissões nomeadas para as referidas provas e os representantes da imprensa, que ficam assim convidados.

De accôrdo com a resolução de 15 de fevereiro de 1923, serão observadas na travessia as seguintes instrucções:

1ª) Cada concorrente é obrigado a fazer-se acompanhar de uma embarcação, a qual deverá ser encarregada da fiscalisação do concorrente pertencente a outro club.

2ª) Não poderão tomar parte na prova classica ou fazer a travessia os nadadores inscriptos que não se satisfizerem a exigencia do artigo anterior.

3ª) Os amadores encarregados da fiscalisação individual dos concorrentes só poderão auxilial-os em caso de accidente ou abandono da prova, circumstancia esta, que, desclassificando-os, obriga ao encarregado á chamada immediata da lancha dos juizes designados pela Federação.

4ª) O signal da chamada de que trata o art. 3º será feito por uma bandeira vermelha fornecida pela Federação.

5ª) Na lancha dos juizes de percurso haverá uma ambulancia a cargo de medicos, especialmente encarregados de prestar os soccorros que se tornarem necessarios.

Programma das provas — Commissões: Juizes de partida e raia: Gastão Ladeira, Jarino Tolentino e Benedicto Sarmento. Juizes de chegada: Candido Costa, Deolindo Pinto da Silva e Manoel Fernandes Más. Medicos: Drs. Eduardo Imbassahy e Oswaldo Palhares. Chronometrista: Adolpho Macias.

PROVA CLASSICA "GUANABARA" — A's 7 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da bahia Guanabara — Da ilha da Boa Viagem (Nictheroy) á praia de Santa Luzia (Rio de Janeiro).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares; challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

S. C. Fluminense — 2, Assad Nasser — G. R. Gragoatá — 5, Wittus Wolner.

C. R. Vasco da Gama — 7, Rogerio Mello; 9, Ary de Almeida Monteiro. Reserva, René Feraudy.

C. R. S. Christovão — 4, Salvador Ferrante; 6, Riston Bittar.

C. R. Boqueirão do Passeio — 8, Carlos Roberto Schneeweiss; 3, Manoel Cruz. Reserva, Jeronymo Pinto de Oliveira.

C. R. Botafogo — 1, Darke Bhering de Oliveira Mattos.

PROVA DE SIMPLES TRAVESSIA DA GUANABARA — Relação dos inscriptos para acompanharem a disputa da prova classica "Guanabara", de accôrdo com a resolução de 7 de fevereiro de 1922.

Premios — Medalhas de prata a todos os que effectuarem a travessia pela primeira vez.

G. R. GRAGOATA' — 1, Hamilton Antonio de Oliveira; 2, Maria Quintière.

C. R. GUANABARA — 3, Heriberto Paiva; 4, José Ferreira Mendes; 5, Gastão Tasso da Veiga; 6, Theodoro Duvivier Goulart; 7, Delphim Araujo; 8, Nelson Mallemont Rebello.

C. R. VASCO DA GAMA — 9, José Pichhler; 10, Raphael Verri; 11, José Antonio Costa; 12, Jayme Pereira Guedes; 13, Lino Ribeiro Gonçalves; 14, Manoel Puga Pereira; 15, Domingos Ferreira Dias; 16, Domingos Vieira da Silva; 17, Antonio Francisco da Silva; 18, Angelo Paulo dos Santos; 19, Mario Mutto.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — 20 Odilon Mesquita Medina; 21 — Belmiro Marques Vicente; 22 — José Ferreira Carreira.

C. R. S. CHRISTOVÃO — 23 — Osmundo Pimentel Filho; 24 — Erlon Pereira Pinto; 25 — José Mesquita; 26 — Geraldo Lobato; 27 — Adhemar Lopes Penna.

C. R. ICARAHY — 28 — Nicholas George French; 29 — Paulo de Assis Pacheco; 30 — Cecil Drysdale.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — 31 — Guilherme Gomes Ribeiro; 32 — Paulo Pinto de Carvalho; 33 — Raul Pinto de Carvalho; 34 — Mohamed Abed Carim; 35 — Hugo Seikel; 36 — Joaquim Gonçalves; 37 — Otto Stegmayer; 38 — Raul Guarischi; 39 — Arnaldo Banches; 40 — Manoel Assumpção Figueiredo; 41 — Luiz Mastropasqua; 42 — Giovanni Trevia; 43 — Moacyr Povoa da Silva; 44 — Eugenio Proença Sigaud; 45 — Manoel Fernandes Varella; 46 — Antonio Fernandes; 47 — Virgilio Baptista; 48 — Alberto Antunes; 49 — Guilherme Moreira Mattos; 50 — Rudol Schneeweis; 51 — Eurico Jorge da Rocha Maia.

C. R. BOTAFOGO — 52 — Charles B. Templar; 53 — Carlos Eduardo Osorio; 54 — José Pompeu de Castro Albuquerque; 55 — Ataliba de Barros; 56 — Caio Fernandes de Barros; 57 — Antonio Augusto Franco.

C. R. DO FLAMENGO — 58 — Henrique Pieper Junior.

Football

O BAILE A FANTASIA NO AMERICA F. CLUB — E' finalmente, hoje, que se effectua o baile a fantasia offerecido aos seus associados, pelo America F. Club, em commemoração ao advento do Carnaval.

Já não se faz mistér nenhum elogio mais aos esforços dos directores do club alvirubro. Hoje á noite, todos terão verificado quão distante ficará a expectativa de que em realidade se vae apresentar aos olhos deslumbrados da sociedade "habitué" dos amplos salões o club da rua Campos Salles.

E' preciso, porém, desvendar um pequeno mysterio que vinha envolvendo a ornamentação dos salões do America: o perito a que temos alludido mais de uma vez, é o artista Angelo Lazary. E basta para que o exito da festa de hoje á noite esteja de antemão assegurado, se á linda e artistica ornamentação a cargo de Lazary, juntarmos a perspectiva de um sem numero de ricas fantasias, que se preparam para uma deslumbrante exhibição á luz derramada por centenas de lampadas, distribuidas artisticamente por toda a séde do club do Engenho Velho, illuminando ao mesmo tempo, a fachada e o campo de sports.

Para as fantasias estão destinados premios e prendas, de valor e gosto compativel com a riqueza e elegancia da festa.

Do America nos communicam e pedem-nos transmittir aos socios que o traje será de rigor, admittindo-se entretanto o smocking ou linho branco (rigor) e o ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do titulo social correspondente ao mez corrente.

As dansas terão inicio ás 22 1|2 horas, e, além dos officiaes e dos destinados á imprensa, nenhum convite foi nem será distribuido.

O BAILE DE HOJE, NO FLAMENGO — E' finalmente hoje, que o festejado campeão de terra e mar levará a effeito no seu confortavel rink da rua Paysandu' o grande baile a fantasia.

A directoria do Flamengo pede tornemos publico que, não havendo convites, o ingresso dos socios será exclusivamente feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente, acompanhado da carteira de identidade. O traje será, além da fantasia, o branco a rigor ou o smocking.

Afim de auxliar a directoria do rubro-negro nessa promettedora festa, foram designadas as seguintes commissões de socios: Recepção: José Agostinho Pereira da Cunha, Amadeu Soares, Amynthas Aguiar e Dr. Manoel Gonçalves; Porta — João Werneck e Jayme Ponce de Leon; Salão — Drs. Ary Miranda, Joaquim Guimarães, Carlos Mamede, Ribas de Faria, Arthur Sá Brito e Winckelmann Barbosa Lima; Buffet — Cesar Molla, José Lanzarotti e Nelson Tinoco Pacheco.

O NOVO PRESIDENTE DO S. CHRISTOVÃO — Na assembléa geral hontem realisada para a eleição de presidente e membros do conselho deliberativo, foi eleito presidente o Dr. J. M. Castello Branco. O Sr. commendador Amadeu Macedo foi eleito membro do conselho que, pelos estatutos elegerá os demais cargos da directoria que servirá durante o anno vigente.

Hoje, 23, effectuar-se-á a assembléa geral extraordinaria para discussão e approvação da reforma de estatutos. Sendo a segunda e ultima convocação, deliberará com qualquer numero de socios.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB — O Departamento Technico do Botafogo Football Club pede aos Srs. jogadores do primeiro quadro de football e respectivos reservas, o comparecimento amanhã, 24, ás 15 horas, no campo no club, para um treino em conjunto.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS F. C. X S. C. MAXWELL — Realisa-se amanhã, no campo do Monroe F. C., situado á avenida Vinte e Oito de Setembro n. 140, um encontro amistoso entre os 1ª e 2ª equipes. A commissão de sports do club dos estudantes pede, por intermedio da A NOITE, o comparecimento de todos os amadores e as respectivas reservas ás 13 e ás 15 horas, no referido campo.

1º team — Julio, Jucá, Virgilio, Barros, Amaro (cap.), Argentino, Catta, Melchiades, N. Irutom, Dario e Geraldo.

Reservas — J. Souza, Nascimento, Peres, Nazareth, Max, Ignacio e Rodrigo.

2º team — J. Souza, Nascimento, Sylvio, Max, Leão, Nelson, Carlos, Oswaldinho, Evaristo, Meirelles, Aristeu, Fialho, Henrique e Cruz.

BARCELONA F. C. — Reali-se, amanhã, no campo do Silva Manoel, sito á rua Jockey-Club n. 24, o festival sportivo em homenagem ao Rezende A. C., promovido pelo club acima, cujo programma é o seguinte:

1ª prova, ás 11 horas — Confeitaria Colombo x Monte Alegre.

2ª prova, ás 12 e 10 — Colombina x Fox.

3ª prova, ás 12 e 20 — Azul e Branco x Gury.

4ª prova, ás 14 e 30 — Parque F. C. x S. C. Patria.

5ª prova, ás 16 horas — Honra — Combinado Vou ali, já volto x Batalhão Naval F. C. Esta prova será bem disputada, pois se vemos de um lado players do Andarahy A. C., o valoroso alvi-verde da Amea, do outro encontramos o forte team da Marinha Nacional.

Ao club que passar maior numero de tombolas será conferido a linda taça "Gravataria Palacio", concorrendo as mesmas ao sorteio de um relogio-pulseira a ser extraido pela Loteria Federal do dia 25 do corrente, custando as tombolas a insignificancia de 1$, dando direito á entrada no campo.

O CAMPEÃO CARIOCA VENCEU PELA TERCEIRA VEZ EM PERNAMBUCO — RECIFE, 23 (A. A.) — No jogo, hontem disputado nesta capital, entre o quadro do São Christovão A. Club, do Rio de Janeiro e o Torre Sport Club, desta cidade, ambos campeões de 1926, esteve bastante animado.

Ha entretanto a assignalar a actuação incerta do juiz carioca, o que deu azo a que fosse essa autoridade constantemente vaiada pela enorme assistencia que enchia as archibancadas e as geraes.

Essa vaia tomou maior proporção quando o juiz considerou valido um ponto feito por Vicente, do quadro carioca, obtido visivelmente em off-side, deixando tambem de punir uma grave infracção de Povoas, dentro da area penal.

Em face da attitude da assistencia, protestando contra a continuação do jogo pelo club local, foi o juiz substituido no segundo periodo da partida por Harry Leca, do America.

Os cariocas pisaram o gramado com a mesma constituição dos embates anteriores. O quadro local tinha a seguinte constituição:

Valença
Leca — Alarcon
Arnaldo — Euclydes — Dantas
Eric — Piaba — Pericles — Costa — Chiquito.

Depois de trocadas as saudações entre os dois quadros, teve inicio o embate, que decorreu sempre no meio da maior harmonia e cordialidade.

O quadro carioca marcou os seus tres pontos do embate no decorrer do primeiro half-time, pontos conquistados por intermedio de Bahiano (1) e Vicente (2).

O goal do quadro pernambucano foi conquistado por Eric, no segundo tempo. Neste periodo do embate, o quadro local actuou com muito mais precisão do que o quadro carioca, chegando mesmo no final da partida a dominar completamente o seu rival. Não fôra a actuação admiravel de Povoas e Zé Luiz, que actuaram acima de qualquer elogio, outro teria sido o resultado do embate.

A VOLTA DO S. CHRISTOVÃO — RECIFE, 23 (A. A.) — No Restaurant Leite teve logar hontem, ás 20 horas, o banquete de despedida que o Sport Club Recife offereceu á delegação do S. Christovão Athletico Club, campeão do Rio de Janeiro, que actualmente se encontra entre nós, e que regressa áquella capital.

Foram trocadas amistosas saudações, sendo levantados muitos alleguás durante o correr do agape.

Após o banquete teve logar a entrega da taça "Krauss", conquistada pelo team carioca.

—— A delegação carioca segue hoje para o Rio, pelo "Flandria".

Pugilismo

RIO BOX CLUB — Continúa despertando geral interesse, nos centros de pugilismo, a creação das aulas de box, sob a technica direcção de Alexandre Cal e Villaça Guedes, no Rio Box Club, onde bem attestam o interesse dos amadores, as matriculas verificadas no curto espaço de seu funccionamento.

No intuito ainda de intensificar melhor os conhecimentos da "nobre arte", aos novos alumnos, estes conhecidos sportmen conseguiram a participação nas aulas praticas, dos boxeurs luzitanos, Annibal Fernandes e José Santa, bem como de José Musi e Joe Assobrad.

O GRANDE ENCONTRO DO DIA 2 DE MARÇO — Não obstante as festas do rei Momo, nota-se nos meios pugilisticos uma desusada animação, para assistir a um dos maiores acontecimentos pugilisticos do anno.

Jayme Escobar, o campeão uruguayo, cujo cliché demos hontem, em nossa primeira edição, embarca amanhã, em Montevidéo com destino a esta capital, devendo aqui chegar no proximo dia 1º, a bordo do "Groix".

Remo

C. R. S. CHRISTOVÃO — Afim de se resolver assumptos de urgencia, foram convocados os Srs. directores para se reunir em sessão de directoria, amanhã, 24, ás 6 horas, nesta secretaria.

FERIDO A BALA

A victima falleceu no Prompto Soccorro

Falleceu, hoje, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario João de Barros Lima, que, ha dias, fôra aggredido, a tiros, no morro da Mangueira.

A policia do 18º districto já apurou devidamente esse crime.

João conversava com o seu camarada Satyro de Sant'Anna, na rua Visconde de Nictheroy. Pilheriavam, como sempre faziam, um com o outro. Satyro zangou-se com a brincadeira de João e retirou-se, entrando num botequim. João ficou com outros camaradas, conversando, no mesmo local. Momentos depois, Satyro reappareceu. Chegou-se ao grupo e, enfrentando João, disparou contra elle um tiro, que o feriu gravemente no ventre. Assim gravemente ferido, o operario, depois de curativos mais urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, removeram-no para aquelle hospital, onde morreu.

João de Barros Lima chegou a prestar declarações no inquerito instaurado, nas quaes accusou Satyro. Este está foragido. gido.

O corpo de João foi removido para o Necroterio.

Os japonezes pretendem colonisar o Amazonas

MANA'OS, 23 (A. A.) — Acham-se nesta capital representantes de capitalistas japonezes que pretendem organizar uma companhia de colonisação e plantio da borracha e outros productos regionaes.

Contabilidade do Almoxarifado da Light

Uma commissão composta dos Srs. Walter Vieira Pinto, Gilberto Pinto e Herculano Doti, da contabilidade do almoxarifado da Light, apresentou-nos um abaixo assignado de todos os funccionarios daquella secção, declarando que realmente "os que querem" e "são por isto remunerados", trabalham, pelo accumulo de serviço, fóra das horas de expediente, não procedendo, portanto, a nota de alguns inimigos do zeloso chefe de serviço, protestando contra o facto.

A rua General Caldwel em máo estado

Moradores da rua General Caldwell reclamam contra os serviços da Limpeza Publica, dizendo que seus empregados estiveram capinando aquella rua, mas deixaram-na cheia de montes de terra, os quaes, com as chuvas, se transformaram em lamaçal.

As chuvas têm interrompido o transito de trens em São Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Em virtude das copiosas chuvas que têm caido nestes ultimos dias, está interrompido o trafego da linha tronco, entre Pereiras e Victoria.

Continuam supprimidos os trens da Sorocabana, até segunda ordem.

O inspector geral dessa Estrada, engenheiro Arlindo Luz, dirige pessoalmente os serviços.

Para a pobre senhora da rua das Marrecas

Attendendo ao nosso appello em favor de Albina Gert, que reside á rua das Marrecas n. 36, quarto n. 6, sem recursos e enferma: impossibilitada assim de angariar os meios de subsistencia para si e seis filhos menores, tem ali comparecido corações bondosos que vêm soccorrendo a pobre senhora. Assim, é que, por nosso intermedio, recebeu a sua filhinha Judith, dois vestidos de senhora, duas camisas para senhora e tres vestidos de creança, tendo tambem um cavalheiro feito entrega da quantia de 85$, proveniente de uma subscripção aberta entre amigos, e bem assim uma senhora residente em Copacabana, que levou varios mantimentos.

Correspondencia dos Écos e Novidades

Recebemos a seguinte carta:

"Leitor de seu jornal e principalmente da secção "Ecos e novidades", não podia, como moço, como brasileiro, ser indifferente á infamia do jornalista traidor, que alugou sua penna ao serviço triste de traição á Patria.

Louvo enthusiasticamente o modo brilhante e a sem egual elevação com que a A NOITE se vem conduzindo nesta campanha em que o Brasil em peso devia tomar parte. Os artigos da A NOITE deviam ser lidos nas escolas; deviam constituir assumpto para as aulas de instrucção moral e civica; deviam ser, pelas sociedades radio-telephonicas, irradiados.

Sem mais, com alta consideração, subscreve-se o am. att. cro. (ass.) — *Claudino de Souza Martins.* — Rua Cardoso n. 279, casa II, Cachamby.

P. S. — Professor, terei occasião, á abertura das aulas, de falar aos meus alumnos sobre a infamia do jornalista mercadejador de sua penna. (ass.) *C. S. Martins.*

COMMUNICADOS

Folhetim da A NOITE (171)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XVII

DIPLOMATAS DE ESTUFA

— Bella idéa! exclamou o barão. Não sou menino de escola para merendar biscoutos; gosto de coisa mais solida. O seu vinho é muito forte! prefiro um naco de queijo.

O diabo é o defunto que parece olhar para nós!... Se lhe tapassem o rosto?

Minha sogra, ouvindo isto, tapou-me a cara com um lenço, depois de limpar-me os labios e de dobrar os joelhos fazendo o signal da cruz. Sentou-se a malta a uma mesa, e cada um avançou num pedaço de salsicha ou na fatia de queijo, partida por minha esposa, agora já mais contente.

— Se acharem isso! salgado, observou minha sogra, arranjam-se umas sardinhas, que temos ali em latas.

— Se o fogo ainda está acceso, accrescentou a coraja voltando-se para a Engracia, pódem passar-se na banha. E' melhor comel-as quentes... frias assim não tem graça.

— Está, sim, minha senhora, veiu dizer a criada, depois de ir ver á cozinha. Ainda tem muitas brasas.

— Tambem não é má idéa! opinou o Sr. Pontes, que não gostara do queijo. Sardinhas não ficam mal quando não ha azeitonas para o vinhinho ir para baixo. Mas com uma condição... D. Bertha soffreu muito com este choque tremendo, e deve estar muito fraca.

Vae tomar alguma coisa... pois amanhã é o enterro, e não póde ficar em graça todo o santissimo dia. Quer que mande vir um prato? Olhe aqui, menina Engracia; veja o que quer a senhora.

— Não me falem nisso! respondeu minha mulher, fingindo limpar os olhos, sem derramar uma lagrima: a falta daquelle homem tirou-me todo o appetite, e não é para admirar!

Casada ha tão pouco tempo e ficar viuva assim!... Minha mãe póde dizer. Quando o vi inanimado, eu bebi um frasco inteiro de um violento veneno, e escapei por um milagre! O frasco não era aquelle: minha mãe trocara o frasco!

— Não pense nisso, minha senhora, disse o vizinho do lado; ainda está muito moça, e deve resignar-se. Olhe: quem lá vae, lá vae...

— E quem fica faz mais falta, concluiu o barão. Faça favor, menina Engracia, traga um talher para a senhora, e veja se arranja chá. E' bom tomar qualquer coisa. Deve imitar sua mãe.

A' meia noite ainda estavam á mesa e o vinho do barril já tinha desapparecido, ficando apenas o chá. Ninguem o tinha bebido.

Os biscoutos e as comidas, imitando o pobre martyr, tinham marchado desta para melhor, em seguimento do vinho, ainda não baptisado.

Reinava uma doce alegria no seio da sociedade, e a triste viuvinha confessava ao Sr. Pontes que uma mulher necessita de um homem que a ame e estime, desde o momento que a dita lhe guarde fidelidade.

Este que morrera agora não sabia ser marido, e ella tinha muito medo de se tornar a casar.

Se encontrasse um homem sério, talvez...

E comendo outra sardinha, minha mulher limpou os beiços e concluiu a phrase, bebendo um gole de vinho:

— Assim como o Sr. Pontes... talvez ainda arriscasse, se o mesmo senhor quizesse...

Mas não sei se elle ainda quer. Os homens variam tanto!...

— No dia de Santo Antonio, dizia o alegre barão no outro extremo da mesa, abanando-se com um leque, fomos, eu e este Alfredo, perseguindo umas mulheres, que a cada passo diziam:

— Não julguem que somos dessas!

Mas paravam nas vitrines...

E então, que faz o Alfredo?

Põe um botão na lapella, e engrossando muito a voz, passa á frente das mulheres e grita:

— Já passa da meia noite. Sabem com quem estão falando? Com o delegado da quinta . Estão *ambas e duas* presas.

E agarrando a melhor, pisca-me um olho o defunto e ordena em voz de commando:

— Escrivão! Segure a outra... Não a deixe fugir, seu Mello! Vamos para a delegacia; hei de limpar esta zona!

Vocês calculam o resto; não accrescento mais nada, que a viuva está ouvindo, e não convem que ella saiba as partidas do marido.

— Não se constranja, barão, pode contar á vontade, disse-lhe minha mulher; bem sei que elle era um bilontra. Não me conta nada de novo. Olhe ali o que ganhou. Morreu com 26 annos!

(Continúa).

Um crime nos suburbios da Leopoldina

O assassino persiste na negativa

As autoridades do 22º districto estão a terminar as suas diligencias para apurar, ou, melhor, para concluir as provas do crime covarde do conductor Arthur dos Santos Carvalho, facto de que já tratámos, detalhadamente, na nossa "Ultima Hora" de hontem. Ha varias testemunhas de vista desse assassinio, entre ellas algumas que intervieram, na intenção de evital-o.

Apesar de todas as circumstancias do processo, que provam a sua criminalidade, Arthur persiste na negativa. Chega a dizer que nem viu a sua victima, o vendedor a prestação Raul Groffmann, tão perversamente por elle ferida de morte.

O criminoso já, por mais de uma vez, foi processado, pelas mesmas autoridades, por tentativa de morte.

CAIU DO BONDE

O menor Dinarte, de dez annos, branco, filho de Dormundo de Moraes, residente á rua Laurindo Rabello n. 143, caiu de um bonde, na rua Frei Caneca, ficando ferido no frontal.

A Assistencia medicou-o.

QUASI AFOGADO

Foi salvo por um sportman

Hoje, pela manhã, na praia das Virtudes, o banhista Jacy Calero, de 22 annos, ia perecendo afogado, sendo salvo pelo conhecido "sportman" Claudionor Provenzano.

Achava-se Provenzano a grande distancia da praia, quando ouviu gritos de soccorro e, com a calma e a coragem que lhe são habituaes, salvou Jacy, que já havia desapparecido entre as ondas.

As grandes serpentes do Zoologico serão alimentadas amanhã

Para satisfação de innumeros pedidos, a administração do Jardim Zoologico deliberou mandar collocar no viveiro das grandes serpentes, onde se acha a colossal sucuri, ha pouco chegada de Matto Grosso, varios animaes como capivara, coelho, patos, etc., amanhã (feriado), ás 14 horas, para que o publico possa apreciar a maneira dos grandes ophidios se alimentarem.

E' um acto que desperta muita curiosidade.

No caminho do Sacco os porcos andam a vontade

O Sr. João José da Silva, reside no Caminho do Sacco, na estação de Ramos. Veiu até á nossa redacção para ver se consegue, por nosso intermedio, uma providencia contra o costume dos moradores dali, de, contrariando o regulamento da Saude Publica, criarem porcos de engorda, o que fazem com prejuizo ainda dos vizinhos, pois os suinos invadem os quintaes alheios, tudo derrubando, escangalhando todas as plantações. Como o medico da Saude Publica ali não apparece nunca, quer conseguir directamente daquella repartição uma providencia.

Insepulto ha tres dias?

Encontra-se insepulto, ha tres dias e tres noites, num commodo da rua Bella de São João n. 48, em S. Christovão, o cadaver de uma pobre mulher, exhalando um cheiro pestilencial. Os moradores, alarmados pelo perigo que correm, têm-se dirigido ás repartições competentes, sem que, até agora, ainda fossem tomadas quaesquer providencias. Num local tão populoso, como é a referida rua, o cadaver abandonado constitue, na verdade, não apenas uma condemnavel indifferença pelo respeito que os mortos devem merecer aos vivos, mas um grave perigo para os que ali moram.

Para o caso chamamos a attenção de quem compete.

As inscripções para exames e concursos de admissão no I. N. de Musica

No Instituto Nacional de Musica effectuar-se-á, de 1 a 15 de março proximo, a inscripção para os exames e concursos de admissão em diversos cursos, devendo os alumnos do anno lectivo de 1926 pagar as respectivas taxas de matricula e frequencia, de 1 a 10 do mesmo mez, sob pena de serem considerados vagos os seus logares.

Não havendo vaga nas classes dos professores cathedraticos, não se procederá a concurso de admissão para as mesmas.

Missa em acção de graças e a benção das officinas do Centro da Bôa Imprensa

Na egreja do Sacramento será rezada amanhã, ás 10 horas, missa em acção de graças pela gestão da nova directoria do Centro da Boa Imprensa. Em seguida, será feita a benção das officinas dessa associação, por monsenhor Rosalino Costa Rego.

Mora na Favella, e vive na maior miseria com sete filhos menores

Uma pobre mulher. Deu-lhe Deus um calvario. O do soffrimento de ver sete filhos passarem as maiores privações sem ter com que soccorrel-os. Sebastiana Maria de Jesus, de côr parda, viuva, veiu contar-nos, debulhada em lagrimas, o seu

Sebastiana Maria de Jesus

grande infortunio. Seu filho Sebastião, que conta 20 annos de edade e que poderia ajudal-a, encontra-se recolhido ao hospital, gravemente enfermo. Soffre do peito. Os medicos disseram-lhe já que o rapaz tem de sair do hospital e que só póde curar-se num logar salubre, com bom ar e boa alimentação. Ella mora num miseravel casebre, desconjuntado, no morro da Favella.

Como dar ao filho doente, a vida que aos poucos lhe foge pelos pulmões desfeitos? E os outros? Os outros seis pequenos, de olhos espantados, como adivinhando já toda a crueza inominavel da vida, que os rodeia?

Na verdade, por mais insensivel que se esteja perante tanta dor e tanta miseria humana, a historia desta mãe commove. E' mais uma infeliz que vê, com o desespero na alma, os filhos morrerem á mingua.

Só a infinita misericordia dos leitores da A NOITE será capaz de soccorrer e minorar tamanho infortunio.

Foi inaugurado o grupo escolar Raul Soares

ITABIRITO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE.) — Com grande solemnidade foi inaugurado o grupo escolar Raul Soares.

Inspeccionou as mercadorias do porto de Cabedello

PARAHYBA, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O inspector da Alfandega, auxiliado pelo guarda-mór, procedeu a rigorosa fiscalisação ás mercadorias despachadas sobre agua no porto de Cabedello.

Jornaes e Revistas

SHIMMY — Appareceu hoje, repleto de gravuras coloridas e com um grande numero de paginas, o "Shimmy" desta semana, que traz, além disso, uma infinidade de piadas e de chronicas.

O CARNAVAL EM S. JOÃO D'EL REY

S. JOÃO D'EL-REI (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Promette ser muito animado o Carnaval. O Club Carnavalesco X porá na rua um prestito composto de diversos carros allegoricos. Haverá tambem diversos bailes de fantasia.

Está chegando a hora...

O concurso do botão

Já está feito o julgamento das canções carnavalescas, allusivas ao famoso botão do não menos famoso Dr. Cupido. A commissão julgadora, de que faziam parte cavalheiros da maior respeitabilidade, como o Dr. Herbert Moses, coronel Carlos Reis, Dr. Jacarandá, o cidadão Pingô, senador Lopes Gonçalves e outros, foi obrigada a demissionar-se á ultima hora, por ter o Dr. Cupido avocado a si o julgamento. Assim, agora com S. S. que os concurrentes se terão de entender, não só para conhecer a sua classificação no popular concurso, como para receber os respectivos premios.

Estamos informados de que a 1ª delegacia auxiliar se conservará aberta, dia e noite, até sabbado, devendo os interessados dirigir-se ao proprio Dr. Cupido ou a qualquer de seus carcereiros.

Ainda, hoje, nos mandaram isto:

EU PASSO!

Caro e illustre redactor,
Eu tambem quero escrever
Sobre o botão do Doutor,
Uns versos p'ro povo ler:

Implicado ando em saber,
Porque, não sendo de flor,
Quer Cumplido deixar ver,
O botão com tanto ardor?

Eu nenhuma questão faço
Que o botão seja mostrado
Mesmo, da dansa no passo,

Na Margot ou no Machado,
Porém, com franqueza... eu pa[illegible]
No botão do delegado!

K. C. T.

... O BOTÃO!

Que o Cumplido é dansarino
E na sala a remexer
"Banca" sempre o figurino,
Muita gente anda a dizer;

Tambem andam a tecer
Que é tal a falta de tino
Quando alguem tenta prender,
Que se o cabra é algo "fino".

Para não ser capturado
Basta, com certa expressão,
Num olhar bem estudado,

Dizer: — Eu peço perdão
Senhor doutor delegado,
Não tinha visto o botão!...

Daniel Dufm.

Carnaval dos Ranchos

O proximo successo do lindo concurso carnavalesco

O empolgante certamen instituido pela "A Patria", revelador da alta preoccupação que ha em offerecer ao nosso carnaval o esplendor e a alegria, conseguirá este anno a maior e mais perfeita magnificencia e triumpho. Pelas provas constantes de sympathia que tem recebido este torneio de arte, por parte dos nossos ranchos, podemos ter a certeza do que vimos affirmando. Assim, pois, a proxima segunda-feira gorda será uma noite maravilhosa de encanto, luxo e arte.

Tenentes do Diabo

O grande baile de hoje da Legião prestes a chegar

Com um pomposo baile a fantasia, que logo mais será effectuado na formidavel "Caverna", a "Legião prestes a chegar", constituida de elementos de real valor do apreciado club da Avenida Rio Branco, mostrará aos seus admiradores que braço é braço e que os "baêtas" vencem quando querem.

O baile de hoje, pois, será a maior demonstração de força daquelle pessoal sarado, desconhecedor de tristezas quando se trata de homenagear Momo. Por isso, proporcionarão ás queridas "diavolinas", suas eternas e fieis companheiras de lutas carnavalescas, momentos de intenso contentamento, por entre muitas flores e muitas luzes. Esse baile, a que deram a denominação de "indestructivel e fulminante", será o ultimo treino para os tres forrobodós que serão realisados durante o reinado da Folia.

O baile infantil, no S. Pedro

A Botelho-Film, que a empresa Paschoal Segreto contratou para recolher aspectos cinematographicos do baile infantil que se realisará segunda-feira gorda, no theatro João Caetano, deliberou mandar áquella matinée tres operadores, afim de que se apanhem todos os flagrantes da festa.

Esses aspectos, reunidos em um extenso film, serão exhibidos, depois, no S. José, em matinées consecutivas, de 2 a 6 de março, para as quaes serão distribuidos, entre as creanças, cartões de ingresso.

A commissão de jornalistas, presidida pelo Dr. Raphael Pinheiro, distribuirá cerca de tres mil premios, entre as creanças. A matinée infantil, do S. Pedro, na segunda-feira gorda, é a festa mais galante do carnaval carioca.

Bloco carnavalesco "Sururu' de Capote"

Deveras animados estão correndo os preparativos por parte dos componentes deste grupo de aguerridos foliões, que promette fazer a revolução na segunda-feira gorda, por onde passar.

Ainda domingo ultimo no "antro", á rua José dos Reis, 137, estes infernaes encapotados levaram a effeito um rigoroso ensaio, que redundou em franco successo.

O seu corpo coral e as innumeras evoluções graciosas desenvolvidas pelo seu corpo pastoral, sob a direcção dos infatigaveis carnavalescos, lords Batoque e Roncador, estiveram á altura, o que demonstra estar este bloco fadado a alcançar franco successo no barulhento reinado de Momo.

Bridge-Club

Vae ser uma magnificencia o baile de carnaval que o Bridge Club realisará no sabbado, 26 do corrente, no Theatro Capitolio, de Petropolis. A directoria esforça-se para que nada falte a essa festa de elegancia e distincção, e que ha de marcar uma nota especial no presente verão.

A mascarada do Assyrio

Na proxima quinta-feira, o Assyrio realisa a segunda das suas triumphaes festas em homenagem a Momo, com o Baile dos Artistas. E o celebre e tradicional baile, será este anno mais brilhante que se possa imaginar, taes os preparativos que se estão effectuando na sala do mais elegante e concorrido dancing do Rio.

A seguir serão realisados, como acontece todos os annos, os quatro retumbantes e majestosos bailes a fantasia. Sendo, como é, o Assyrio o ponto de reunião da elite que se diverte e dada a procura de mesas que tem havido, pode prognosticar-se que os bailes deste anno não desmentirão a tradicção do Assyrio e serão verdadeiramente magistraes, isto não sendo preciso levar em linha de conta a collaboração das duas estupendas orchestras que são sem rivaes no Rio!

E para maior commodidade dos seus frequentadores, a direcção do querido dancing acaba de mandar reformar a installação de renovação de ar da sala, afim de tornal-a fresca e agradavel.

Vão, pois, os "Bal-Masqués" do Assyrio constituir a nota chic e sensacional do Carnaval deste anno.

Só te accito de tanga

A sua fundação

Os foliões da rua Gonçalves Dias, querendo prestar justa homenagem ao rei da Graça, acabam de fundar um bloco a que deram o titulo que encima estas linhas e que, pela sua perfeita organisação, promette alcançar ruidoso successo.

O bloco "Só te quero de tanga" tem a seguinte directoria:

Presidente, Firmino da Cruz, lord Faz Tudo; vice-presidente, Evaristo Rodrigues, lord Competencia; thesoureiro, Jayme Soares, lord Philosophia; secretario, Luiz Borges, lord Faisca; vice-secretario, Nelson de Almeida, lord Dignidade.

A primeira passeata será realisada domingo, dia 28, na praia das Virtudes, na qual o bloco comparecerá todo uniformisado. A' frente desta passeata destacam-se os sempre aguerridos foliões lord Competencia e lord Faz Tudo.

A "matinée" infantil do Recreio

Vem despertando o maior interesse a "matinée" infantil, que no Recreio será realisada no proximo domingo de carnaval, com distribuição de quatro bellos premios ás creanças que mais interessantes fantasias apresentarem.

A commissão julgadora desse concurso está constituida pelos escriptores Marques Porto, Luiz Peixoto e René Castro.

Theatro Phenix

Os pomposos bailes "masqués"

Sensacionaes vão ser os bailes "masqués" que este anno se realisarão no Theatro Phenix, que para esse fim está sendo remodelado.

Contornando a platéa haverá um fileira de mesinhas assim como nos salões das frisas e camarotes, onde os foliões poderão ceiar commodamente, não deixando, entretanto, de assistir ás dansas.

No domingo gordo, o theatro da rua de São Gonçalo estará aberto, afim de realisar a imponente matinée infantil, dedicada á petizada carioca, constando de um formoso baile com lindos e valiosos premios a distribuir pelos pares triumphadores.

Uma commissão de jornalistas composta dos senhores: [illegible] Pillar Drummond (Palamenta), da "A Patria"; Wilton Morgado, do "Correio da Manhã"; Antonio Velloso (K. Nôa), da "A Manhã", e do Sr. João Lousada, da Associação Brasileira de Imprensa, julgará os vencedores dos concursos; de charleston e maxixe; e as fantasias mais ricas, originaes e engraçadas, ás quaes caberá, respectivamente, uma rica victrola e uma machina photographica Kodack; uma machina Kodak, uma linda sombrinha de seda; um pyjama de seda e uma interessante bola, brinquedo para praias.

Duas excellentes jazz-bands sendo uma do Batalhão Naval, tocarão na matinée infantil e nos "bals masqués".

Na bilheteria do Theatro Phenix, já se acham á venda os bilhetes para essas extraordinarias festas.

O baile do Club de Regatas Guanabara

Constituirá, certamente, um dos grandes acontecimentos do carnaval carioca o grande baile á fantasia, que o Club de Regatas Guanabara dará no proximo sabbado. Reabrindo seus luxuosos salões, o Club de Regatas Guanabara, cuja presidencia está hoje confiada ao Dr. Rodrigo Octavio Filho, vae iniciar brilhantemente sua elegante vida social.

Alliança Club

Será effectuado depois de amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde desses valorosos carnavalescos das Laranjeiras o ensaio geral. Esse ultimo treino, que, certamente, transcorrerá sob vivo enthusiasmo de seus componentes, terá a presença de varios chronistas carnavalescos, especialmente convidados.

O deslumbrante prestito que o Alliança Club apresentará ao povo, obedecerá ao seguinte itinerario:

Domingo — Laranjeiras, Guanabara, Farani, Praia de Botafogo, S. Clemente, Humaytá, Largo dos Leões, Voluntarios, 19 de Fevereiro, General Polydoro, Passagem e volta para séde.

Segunda-feira — Rua Alice, travessa Fernandina, Laranjeiras, Gago Coutinho, Largo do Machado, Cattete, Gloria, Augusto Severo, Passeio, Avenida Rio Branco, Chile, Rodrigo Silva, Sete de Setembro, Travessa S. Francisco, Travessa do Rosario, Uruguayana, Largo da Carioca, 13 de Maio e Taça.

Na Virada é que se vê

Esta sociedade carnavalesca fará logo mais, á noite, a sua segunda passeata, tomando parte na batalha que se realisa na Avenida 28 de Setembro.

Batalhas de confetti

NA RUA DOMINGOS LOPES — Será effectuada amanhã, 5ª feira, na rua Domingos Lopes, em Madureira, mirabolante batalha de confetti e lança-perfumes, organisada pelos moradores e negociantes locaes. Esse prelio, certamente, alcançará ruidoso successo, devido aos cuidados com que vem sendo preparado por seus esforçados promotores. Haverá premios para blocos e grupos, e tocarão bandas de musica militares.

NO TANQUE — O commercio do largo do Tanque, em Jacarépaguá, organisou, para hoje, uma grande batalha de confetti. Os preparativos para essa batalha vêm sendo feitos com carinho, esperando-se grande successo. Senhoritas da localidade tomaram a si o encargo da ornamentação dos coretos. Tocará uma banda de musica do Regimento Naval, havendo distribuição de premios aos clubs, mascaras e aos que mostrarem grande animação pelos folguedos carnavalescos.

NA RUA VICTOR MEIRELLES — Na proxima sexta-feira realisa-se, nesta rua, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, em regosijo pela installação da luz electrica na referida rua, organisada por um numeroso grupo de senhoritas pertencentes ás principaes familias desse aristocratico bairro. Essa idéa tem despertado grande enthusiasmo em todos os moradores da estação do Riachuelo, de fórma a ser assumpto obrigatorio em todas as palestras, quer nas residencias de familias, quer nas casas commerciaes desse populoso bairro. Não foram poucas as casas commerciaes da localidade que offereceram valiosos premios, alguns de bom gosto. Pelo grande numero de premios offerecidos, alguns pelas casas commerciaes do centro da cidade, destacando-se entre ellas a tradicional "Casa Vieitas", á rua da Quitanda n. 99; importante joalheria "Oscar Machado", á rua do Ouvidor; "Papelaria Salgado Guimarães & C., á rua da Quitanda n. 26; a "Annunciadora S. A.", á avenida Rio Branco n. 117, e outras, é de esperar seja grande a affluencia de carnavalescos. Os premios serão expostos na conhecida "Casa Fiel", á rua Vinte e Quatro de Maio.

NA ESTAÇÃO DE DEL-CASTILLO — Conforme foi noticiado, realisou-se, no dia 20, a grande batalha de confetti, na estação de Del-Castillo, sob a direcção do folião Ernesto (Lord Eu Faço Força), que organisou a commissão de honra, composta de seis gentis senhoritas da localidade, que, com garbo e elegancia, estavam fantasias á á "Maria Antonietta", distribuindo ricos premios, destacando-se o principal, que coube ao bloco "Carlito Mendigo". Tocaram duas bandas militares, que agradaram com os seus maxixes, terminando a festa com muitos vivas á Imprensa brasileira, principalmente A NOITE.

NA RUA SENHOR DE MATTOZINHOS — Promovida pelos foliões Oswaldo Machado, Rubens Pacheco e Manoel Durão, realisa-se hoje, na rua Senhor de Mattozinho, em homenagem ao senador Sampaio Corrêa, formidavel batalha de confetti, que ficará em destaque nos annaes carnavalescos.

Tres coretos ricamente ornamentados serão erguidos e o concurso de duas excellentes bandas de musica será dado á batalha. Constituem a commissão julgadora as senhoritas Maria Emilia, Ophelia Rodrigues, Juracy Mor, Mariazinha Rodrigues, Lilia Vianna, Cyrene Machado e Carolina. São muitos os premios offerecidos pelas casas: Joalheria Souza, Casa Flora, Meias Toscas, Casa Barbacena, Americano Club, Casa Stephan, Manoel Louzada, Bazar Internacional, João Azevedo e Pharmacia Salvador de Sá.

NA RUA ARCHIAS CORDEIRO — Realisa-se hoje, 23, uma monumental batalha de confetti na rua Archias Cordeiro, Meyer, promovida pelos negociantes.

A deslumbrante batalha de confetti em homenagem ao nosso director, Dr. Diniz Junior, e ao glorioso Almirante Gago Coutinho

Constituirá, com certeza, um successo surprehendente, a formidavel batalha de confetti que se realisará, hoje, na rua João Caetano, em homenagem ao nosso director, Dr. Diniz Junior, e ao almirante Gago Coutinho, o glorioso luso, que fez pelos ares a travessia do Atlantico, em companhia do sempre saudoso Sacadura Cabral.

O perimetro em que se vae travar o prelio carnavalesco estará lindamente ornamentado e illuminado de fórma prodigiosa, numa intensidade de luz que offuscará os foliões.

Em coreto artistico tocará uma das nossas melhores bandas militares, e em outro se installará a commissão julgadora, composta das senhoritas seguintes: Maria A. Ferreira, Jocelina Antunes, Alcina Antunes, Conceição Mandarino, Julieta Mandarino, Leonor L. Oliveira, Adamastora L. Oliveira, Antonietta Trotta, Adelina Cavalieli, Julinda Esteves, Adelia Esteves, Ernestina Locatele, Edina Amaral, Adelaide Santos, Leonidia Astuto, Candida Antunes, Mercedes Guimarães, Clelia Guimarães, Dóra Campos, Nair Campos, Armerinda Teixeira, Dalva Pereira e dos chronistas carnavalescos, Palamenta, da "A Patria", e Barulho, da A NOITE.

Da lista de premios, que serão distribuidos, constam: 1º, uma linda corbeille de flores naturaes, será offerecida pela commissão ao bloco de fantasiados que melhor se apresentar em automovel. 2º, uma inegualavel e riquissima taça, pelo dignissimo homenageado, Sr. Dr. Diniz Junior. Um lindo premio offerecido pelo almirante Gago Coutinho. 3º, a fabrica de formas para calçado, da marca registada "Vieira", offerece, com enthusiasmo, duas artisticas e riquissimas taças: 1ª, ao bloco que melhor se apresentar, em harmonia, e outra a quem apresentar-se em automovel, melhor fantasiado e mais espirituoso; e uma caixa de lança perfume ao pequeno mais retrahido da rua João Caetano.

A casa de calçado "Ri-Tin-Lin", offerece os seguintes premios: 4º, a) 1 par de calçado de fino gosto, para o menino mais traquina e engraçado, da rua João Caetano; b) um fino par de sapatinhos para a creança mais gorda da rua General Pedra. c) um finissimo par de alpercatas, para o menino mais levado da rua General Pedra. d) uma riquissima palma artificial para o rancho que melhor conjunto tiver. e) um artistico par de chinellos typo japonez, á pessoa mais espirituosa que concorrer. 5º — O salão "Vascaino" offerece um carissimo frasco de loção "Imperio" ao mais original fantasiado que se apresentar em automovel, 6º — Offerecido pela firma Nunes Martins & C., dois finissimos litros de vinho quinado "Patria", á pessoa mais fraca que se apresentar. 7º — O "Café Chic", á rua Senador Euzebio, esquina da rua João Caetano, offerece uma finissima caixa de cherutos Hollandezes, ao automovel mais enfeitado que concorrer.

Assim, pois, revela-se desde logo que esta batalha terá admiravel desenrolar, empolgando sobremodo os nossos carnavalescos.

Espera-se que innumeros automoveis, blocos, ranchos e foliões, percorrerão a arena da luta, em que as armas, brilhantemente forçadas, os confetti, os lança perfumes, as serpentinas, se porfiarão numa liça encantadora, na qual haverá luxo, magnificencia, alegria, enthusiasmo e vibração, verdadeiramente estonteantes.

NA AVENIDA ATLANTICA — Deverá realisar-se, no dia 25, a partir das 20 horas, na Avenida Atlantica, uma batalha, que deve ser uma das mais imponentes festas do Carnaval deste anno, não só pelos recursos com que conta a commissão organisadora, constituida de elementos da melhor sociedade frequentadora dos Postos 4 e 6, como tambem pela belleza do local.

NA ESTAÇÃO DA PENHA — A Estação da Penha está hoje em festa, completamente entregue aos folguedos que precedem o triduo de Momo, com os encantos que lhe proporcionará a batalha de confetti organisada pelos Srs. A. Pimentel, Villa e Cerqueira, Albino Neves, Manoel Gonçalves, João Pereira da Cunha, Manoel Pereira da Cunha e Manoel de Araujo. Duas bandas de musica concorrerão para o brilho da batalha.

NA RUA ARACATY — E' cada vez mais vivo e interesse despertado pela formidavel batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas, promovida pelo Aracaty S. C., negociantes e moradores da rua Aracaty, na Estação de Ramos, em homenagem ao glorioso almirante portuguez Gago Coutinho.

A luta que se realisará hoje 23, será travada no perimetro da rua Aracaty entre Caminho do Sacco e rua Roberto Silva.

Toda essa extensão, theatro da peleja carnavalesca, estará fèericamente illuminada por milhares de fócos multicores e tocará uma excellente banda militar.

A commissão promotora do grandioso prelio é composta dos Srs. A. Saraiva, B. Dantas, Luiz de Oliveira, Costa Junior e H. Saraiva.

Nesta brilhante festividade que transcorrerá sob os melhores auspicios, serão distribuidos lindos premios aos carnavalescos que melhor se distinguirem.

Diante de taes preparativos não podemos deixar de garantir para esta ardente e renhida batalha, o mais deslumbrante successo, em luz, animação e alegria.

NA AVENIDA PAULA SOUZA — Na avenida Paula Souza haverá hoje uma estupenda batalha de confetti e lança-perfumes. A rua terá profusa illuminação, tocando durante a festa duas bandas de musica. A commissão promotora é constituida das senhoritas Clemencia, Idalina e Nini Trindade, Nadir Couto, Arlette Bastos, Romelia Inayá, Felicia Oliveira, Victoria e Maria Carmen Goyatá.

NA PRAÇA ONZE DE JUNHO — Realisa-se, hoje, com grande brilhantismo, na praça Onze de Junho, uma pyramidal batalha de confetti, em homenagem aos Drs. Augusto Pinto Lima e Carlos Miranda Montenegro.

A vasta e aprazivel praça Onze estará, logo, á noite, fecricamente illuminada e artisticamente ornamentada. As fachadas de todos os predios estarão, egualmente, illuminadas com lampadas multicores e engalanadas com flores, bandeiras, festões, etc.

As applaudidas bandas portuguezas "Banda Portugal" e "Banda União Portugueza", com séde na praça Onze, terão, tambem, suas fachadas lindamente enfeitadas e, para gaudio da incalculavel massa popular que se comprimirá em redor da espaçosa praça, executarão de suas sacadas trechos de sadia musica portugueza, sempre ouvida com attenção e agrado. Tres coretos, ornados a moda portugueza, estão armados nos quatro cantos da encantadora praça. Ha ainda o coreto da praça, que, tambem receberá ornatos. Duas das queridas bandas militares abrilhantarão ainda a festa, tocando sem cessar o seu applaudido repertorio. No coreto destinado á commissão estão valiosos premios, offerecidos pelo commercio da praça aos melhores ranchos, aos melhores carros e á s melhores fantasias que comparescerem a esta inegualavel e memoravel batalha de confetti.

Mais batalhas para hoje

NA RUA DE S. CLEMENTE — Promovida pelos negociantes e moradores.

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER — Em homenagem ao Sr. Affonso Vizeu, preparada pelos negociantes e moradores.

NA RUA BARÃO DE PILLAR — Sob a direcção de grupo de senhoritas.

NA RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA — Em homenagem aos Drs. Sampaio Corrêa e Augusto Pinto Lima.

NA PRAÇA DOS LAZAROS — Promovida pelo conjunto "Comidas, meu santo".

NAS RUAS ENGENHO DE DENTRO, BORJA REIS E DIAS DA CRUZ — Organisadas pelos negociantes e moradores.

REALENGO-VILLA NOVA — Haverá nessa localidade renhida batalha, promovida por um grupo de carnavalescos.

Banhos de mar a fantasia

NA PRAIA DO CALABOUÇO — Em homenagem ao Sr. Dr. Julio Furtado, grande benemerito do sport nautico, um grupo de sportsmen organisou para amanhã um gigantesco banho a fantasia na praia do Calabouço, com valiosissimos premios para os melhores e mais espirituosos carnavalescos que se apresentarem, quer em blocos, quer isoladamente. Para maior garantia da justa homenagem, foi organisada a seguinte commissão: Arthur Amendola (Lord Binoculo), Francisco Michelli (Lord Papa Tudo), Edgardo Lody Batalha (Lord Batalha), Dr. Anisio Dias de Magalhães (Lord Peny... me deixa!), Renato Nunes (Lord Moringa), Raphael Figueira da Silva (Lord Polaca), José Pinheiro da Silva (Lord Gambá), Coelino Barreiro (Lord Chupeta) João Antunes Leite da Silva (Lord Fosquinha), Benedicto Sarmento (Lord Farofa), Carlos Costa (Lord Catumby), Lord Barriguinha 2º, Lord Chebora, Lord Barriguinha, Lord Palhaço, Affonso Secreto (Lord Maluco), Nelson Pimentel (Lord Galalão).

Para disputa da linda taça com o nome do homenageado, se apresentarão em porfiada e titanica luta os mais ferozes carnavalescos com os afiados blocos Lasco o Pão (do Vasco da Gama), Trem de Luxo (do Boqueirão do Passeio), Lindos (do Internacional), Jagunços, não negam (do Natação) e Bota mais 3 (do Sport Club Santa Luzia).

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Marianna Carlota de Jesus, morro de São Carlos, s/n.; João da Costa Bastos, rua Domingos Lopes n. 36; José Maria, filho de Aurora de Souza Machado, morro Cardoso Marinho s/n.; Diniz Pereira de Azevedo, rua da Caridade n. 42; Manoel Gonçalves, Santa Casa da Misericordia; Polydoro Paulino dos Santos, idem; Julieta Joia, Hospital Geral da Assistencia; Dolores da Costa, Hospital Pro Matre; Bento Manoel de Carrazedo, rua Araujo Leitão n. 7; Adosinda, filha de Belmiro Baptista da Silva Terra, rua Barcellos n. 54; Ernestina de Castro, rua Bella de São João n. 48; Aracy Santos, rua Conde de Bomfim n. 220; Antonio Henrique de Oliveira, Hospital de São Sebastião.

— No cemiterio de São João Baptista: Michaela Archanja Bayma, rua Guanabara n. 57, casa II; Norma, filha de Declyto Lemos, rua Gustavo Sampaio n. 56; Florinda de Simas, rua Buarque de Macedo n. 37; Victorino, rua Senador Vergueiro n. 194; Ambrosina Carvalho Corrêa de Menezes, rua Pereira de Siqueira n. 81; Zilda Fernandes, rua São Clemente n. 98; um feto, filho de Augustinho de Souza Bastos, rua Francisco Muratori n. 28; Emilio Zamon, rua dos Otis n. 53; Dolores Margarida Dutra, rua General Belford n. 74.

— No cemiterio de São João Baptista: David Iogel, necorterio do Instituto Medico Legal.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, A NOITE publicou: De Pinedo em terras do Brasil; Promoções na Central do Brasil; Uma cilada? (com gravura); Communicações telegraphicas entre a Allemanha e os Estados Unidos; Communista assassinado em Paris; Preso o autor de um assalto; A questão de Tanger e as pretensões hespanholas; Pela politica; Larre Borges detido em Malaga; O exemplo do Casino frutifica...; Os norte-americanos já dominam Managua; Policia de costumes; Pedem agua!; Um contrato approvado; Não tem officina, mas foi multado; E' preciso reformar o material da Central; A renda da Prefeitura; Entre mulheres; A sessão extraordinaria de hoje, do Supremo Tribunal Federal; O fim das janellas; No Tribunal do Jury; Na época dos desastres ferro-viarios; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; Os pagamentos francezes á Grã-Bretanha; Queixa-crime; Brilhante, a batalha de confetti em Juiz de Fóra; Está chegando a hora...; Os desapparecidos; Actos do prefeito; Cuyabá sem correspondencia do Rio e á espera de 270 malas postaes!; Assassinou o cunhado, por ciumes; Transferido o almoço ao director da Central; O crime de Merity; Reunião do conselho do tenente Athayde; Os negocios da Bolsa; E sobem assim as passagens da Central; O vôo do commandante Berisso adiado para quinta-feira; Concessão feita a The Western Telegraph Company; Os guardas aduaneiros não serão mais numerados; A capacidade de pagamento da Allemanha (com gravura); A historia complicada de um collar; Ainda a conspiração Protogenes; Conductores de trem promovidos; O programma das reparações francezas (com gravura); Ainda a aggressão ao jornalista Chrispim Mira; Vae inaugurar-se, em Inhauma, o serviço de illuminação electrica; O mercado de café em Santos; Loteria do Estado do Rio.